

12 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — QUINTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1948

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.257

# Ameaçada de Esmagamento Pelos Comunistas a China Pede Socorro

## O Cavalo do Inglês

J. E. DE MACEDO SOARES



Não tarda abrirem-se de pai em par as arcas do Tesouro enchendo de dinheiro o funcionalismo federal, pagando benévols atrasados desde 1.º de agosto, pela regra que manda almoçar duas vezes, hoje, quem não almoçou ontem. Centenas de milhões de cruzeiros vão cair nos cinemas, nas lojas, mercadinhos e confeitarias. E como será grande a procura, fácil é prever-se o encarecimento e a remarcação de preços dos felizes negócios, fazendo baragem à onda dos compradores. Assim o júbilo dos aumentos totalmente acarretará novas dificuldades a grande porção dos habitantes não compreendidos na área do funcionalismo. A agravação dos preços atingirá a todos, mas o Papai-Tesouro só beneficiará os seus pensionistas e, quanto aos demais brasileiros, notadamente os que mourejam na produção agrícola e pastoril, o governo não oferece nada, salvo a expectativa fatal de novos impostos, de novas leis demagógicas organizando o sueto dos trabalhadores, estabelecendo a regra de, quanto maiores vencimentos e salários, menores e piores rendimentos do trabalho. Assim iremos até atingirmos o Nirvana, que será quando todos ganharmos do Tesouro, sem trabalhar e sem produzir, vivendo de vales.

Todavia, enquanto não alcançarmos a vitória definitiva do regime do emprego público, instalando a nova economia do geral repouso e divertimento — convém observar que o "aumentismo" deve chegar, na fase intermediária, até o produtor rural. O homem que acorda alta madrugada, nas fazendas, para ordenhar as vacas e nos mandar o leite, que lhe custa os olhos da cara, evidentemente não pode ficar chumbado à economia do prejuízo enquanto os seus tregueses, os empregados públicos, cheios de aumentos de ordenhos e salários batem nas cidades os cinemas, as lojas, os mercadinhos e as confeitarias à procura do que comprar.

Desde que o governo dadivoso dá mais dinheiro dos contribuintes aos seus funcionários, vamos ao menos encará-los judiciosamente o problema da produção, essencial, o problema dos gêneros de primeira necessidade, de modo, em primeiro lugar, que o produtor não morra de miséria; segundo, que o produto melhor de qualidade, a produção aumente em quantidade e que produza-se de modo mais suave e mais justo para os que trabalham no campo.

Citamos o leite porque é um artigo de alimentação cujos merecimentos ninguém contesta e também porque muitos conhecem sua odisséia desde os currais lamacentos, os dois litros por vaca, o transporte por estradas de atoleiros até as cooperativas e, depois, as longas viagens em vagões de ferro para chegar à Cidade Maravilhosa, onde os funcionários displicentes condenam, diariamente, milhares e milhares de litros a pretextos variados: — ora falta uma etiqueta de procedência ou um selo de chumbo, ou então o atesto ou um meio grau de excesso da temperatura regulamentar, como se os rigores do regulamento determinassem a verdadeira condição de um produto biológico como o leite.

Tudo isso dito para mostrar as angústias de um fornecedor que dá prejuízo aos fornecedores desde a madrugada.

E por que não se defendem os produtores, cobrando o que lhes é devido pelo produto? Não se defendem porque estão esmagados pela máquina oficial, que sustenta a economia do prejuízo; porque são vítimas da incompetência e do comodismo dos fixadores de preços, pelo descaso e indiferença das administrações públicas, que fecham os ouvidos aos gemidos do pequeno número dos produtores para os terem abertos e atentos à grita furiosa do grande número dos mamíferos. Neste país, os que mamam forram-se com o dinheiro dos aumentos e, ainda por cima, querem mamar de graça.

Eis aí a grande miséria dos que trabalham no campo para servir os que vivem nas cidades. O leite é um caso típico com suas alternativas de águas e seca; quando mingua a produção, encarece o custo e não paga mais, pelo contrário, na seca se estabelece a quota correspondente às águas, limitado assim o fornecimento aos preços da tabela oficial. Contudo, quando o repetido e constante prejuízo desanimar o último produtor recalcitrante, não digam os governos que não foram advertidos, nem digam que falta tudo por malevolência ou represália dos produtores. A economia do



Chiang Kai Shek

## Nova Greve Ordenada na França

PARIS, 17 (INS) — A C. G. T. francesa, dirigida pelos comunistas, decretou esta noite uma greve de estivadores, de duração ilimitada, a qual será iniciada na próxima segunda-feira, tendo a Divisão de Portos e Molhes da Confederação anunciado que os operários portuários de toda a França abandonarão o trabalho e não voltarão ao mesmo até que seus pedidos de salários e outras condições sejam concedidos.

DUVIDAS

Duvida-se que a greve paralise totalmente os portos, pois, ontem, os estivadores do Havre se negaram a obedecer uma ordem de greve dada pela Confederação.

Todavia, acredita-se que a greve dos estivadores, como a dos mineiros de carvão, pode descarregar severo golpe contra o restabelecimento francês estimulado pelo Plano Marshall.

Segundo a U. P., a greve já (Conclui na 8.ª pag.)

## Chiang-Kai-Shek Apela Para Truman, Que Chamou Marshall

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O secretário de Estado interno, Robert A. Lovett, informou que Chiang Kai-Shek dirigiu carta pessoal ao presidente Truman. Disse Lovett que Chiang pede ajuda dos Estados Unidos na luta contra os comunistas chineses.

O secretário disse não estar em posição de revelar detalhes da carta e afirmou que nada podia acrescentar às declarações feitas por Truman, terça-feira, em Kew West, no sentido de que o governo dos Estados Unidos está em comunicação com Chiang.

### REVISÃO DA POLÍTICA AMERICANA

WASHINGTON, 17 (Por George Durno, do International News Service) — O secretário interno de Estado, Lovett, indicou hoje que a política futura dos Estados Unidos para com a cambaleante China, começará a ser fixada na próxima segunda-feira, quando o presidente Truman conferenciar com o secretário de Estado, general Marshall.

Em uma conferência à imprensa, Lovett confirmou que Chiang Kai-Shek se comunicou com o presidente Truman, durante os últimos dez dias, expondo-lhe a situação de seu governo, e que Truman já lhe respondeu.

O secretário interno não quis comentar os rumores de que é possível que o Departamento de Estado recomende o fornecimento de um auxílio adicional à China. Assinalou que o presidente declarará que não se poderia aprovar esse auxílio, até que o 81.º Congresso se reúna em Janeiro do próximo ano.

Todavia, é evidente que os recentes êxitos militares, esmagadores, conseguidos pelos comunistas chineses, tornam imperiosa uma reconsideração imediata da política norte-americana para com o governo nacionalista de Chiang Kai-Shek.

Em círculos autorizados diz-se que a viagem de Marshall de Paris para Washington, neste fim de semana, é devinda, principalmente, à situação reinante no Extremo Oriente.

Recorda-se, a respeito, que o general Marshall é perito neste problema, pois desempenhou prolongada missão na

(Conclui na 8.ª pag.)



Eurico G. Dutra

## Discurso de Dutra na Baía e a Sucessão

Confirmamos a nossa notícia exclusiva, no sentido de que o presidente da República pronunciará importante discurso político, por ocasião de sua próxima visita à Baía.

### UNIDADE

Nesse discurso, o general Dutra fará veemente apelo aos grandes partidos Nacionais, para que prossigam, senão reforcem o acordo partidário, em tão boa hora patrocinado pelo governador Otávio Mangabeira.

Ao mesmo tempo, o general Dutra justificará seu ponto de vista na razão de que o desdobramento da chamada política de coalizão representará o meio mais seguro para a defesa da democracia, contra as emboscadas das forças totalitárias, cujo acirramento de atividades assinalará.

Neste rol, tanto se incluem os fanáticos adeptos do comunismo, quanto os remanescentes do queremismo ditatorial, revivido nas recentes declarações do sr. Getúlio Vargas, favoráveis à "socialização de todos os meios de produção".

### SUCESSÃO

Se o general Dutra não se expressará concretamente, em seu discurso, sobre o problema da sucessão presidencial — e tanto se compreende o seu resguardo para a livre decisão dos partidos democráticos — é óbvio que sua manifestação sobre o acordo partidário só terá sentido no desdobramento da campanha de sucessão de 1950.

Esta, aliás, já vem sendo a educação generalizada de quantos detêm as responsabilidades de maiores das direções políticas. E, por isso mesmo, cresce de interesse a expectativa em torno da fala presidencial na Baía, a qual importará, assim, numa advertência velada para os rumores a serem escolhidos pelo PSD, UDN e outros partidos menores, dentro em pouco, no problema da sucessão.

## De Gaulle Ataca a Política Anglo-Americana de Unidade da Alemanha

PARIS, 17 (INS) — O general Charles De Gaulle atacou hoje a política anglo-norte-americana na Alemanha e advertiu que não deve ser criado um regime que facilmente poderia se unir à Rússia contra o Ocidente.

### A DECISÃO MAIS GRAVE DO SÉCULO

De Gaulle declarou aos jornalistas que a decisão anglo-norte-americana, pondo novamente as indústrias do aço, ferro e carvão do Ruhr em mãos dos alemães, era "um passo excepcionalmente grave sendo talvez a decisão mais grave que jamais foi tomada no século vinte".

"A França — acrescentou o líder político francês — cuja influência aumenta de dia para dia, não pode participar de uma União Europeia que tenha por centro a Alemanha, sem pensar cuidadosamente."

Se algum dia a Alemanha chegar a um acordo com a Rússia, não acredite que seja possível encontrar o homem para outro 18 de junho."

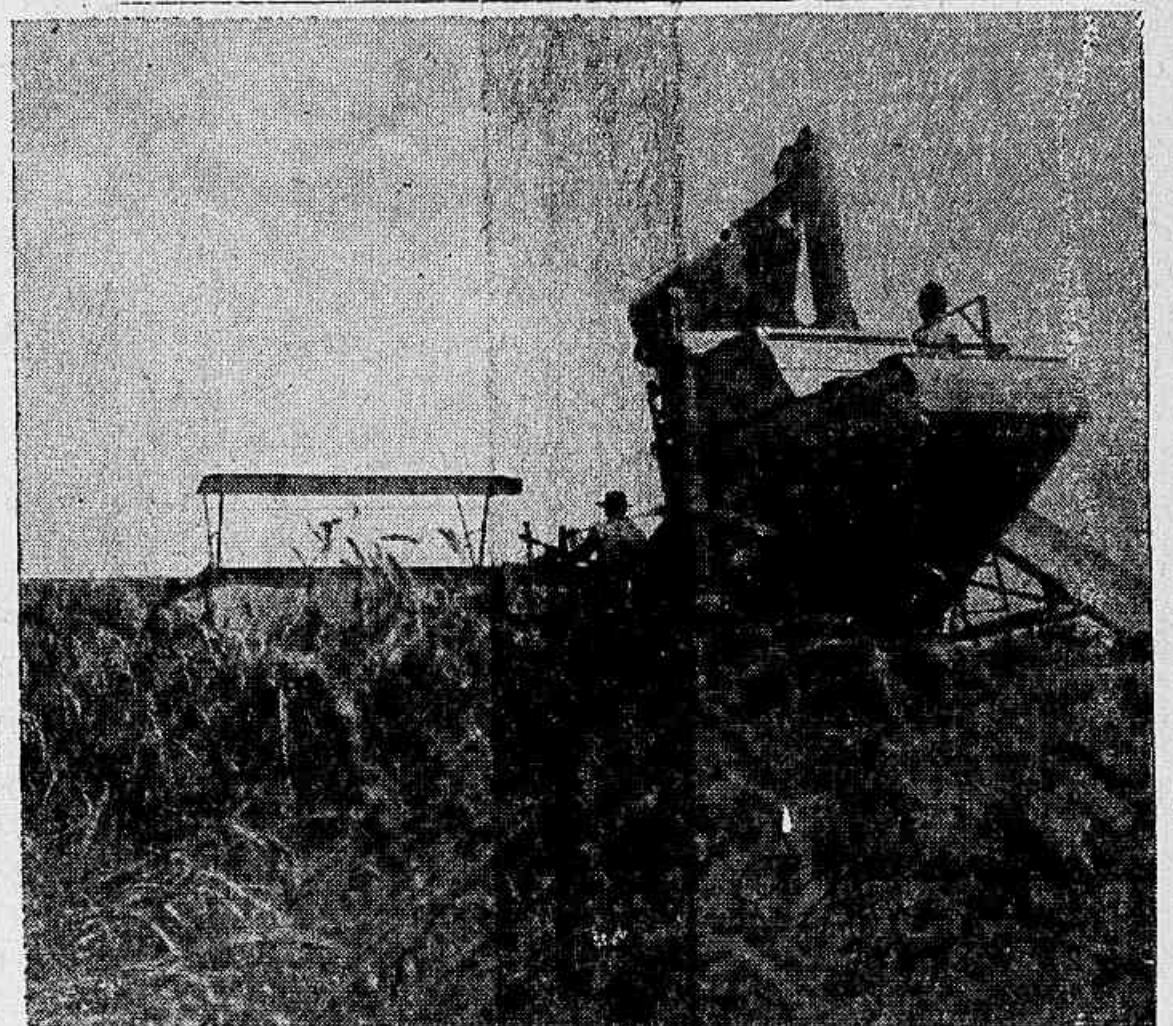
Esta é uma referência à dia em que ele próprio — De Gaulle — fugiu da França para convocar os franceses livres antes que a França se rendesse aos nazistas.

Disse De Gaulle que os anglo-norte-americanos desejam reforçar a Alemanha como uma defesa contra a Rússia, mas advertiu que era "muito difícil prever o sentido dessa orientação", porque os russos tam-

bém têm o desejo de reforçar a Alemanha contra o Ocidente. "Uma Alemanha Unificada — prosseguiu — certamente não evoluirá para a tranquilidade e moderação, mas para a aventura."

Referindo-se aos rumores de que a França poderia perder os fundos do Plano Marshall, caso não apoie a política anglo-norte-americana na Alemanha, De Gaulle declarou que "durante muitos séculos vivemos sem o Plano Marshall. Não é que me oponha ao mesmo, mas reitero a condição de que o mesmo não devesse resultar numa hipoteca sobre o futuro do país."

De Gaulle também atacou qualquer ideia de defesa da Europa que "tenha por centro a Inglaterra. Para uma possível guerra, devemos constituir três teatros de operações: — um cobrindo a Europa e o Norte da África, sob a responsabilidade da França; outro seria constituído no Próximo Oriente, sob responsabilidade britânica; e o terceiro, no Extremo Oriente, a cargo dos Estados Unidos."



Máquinas agrícolas: outro aspecto do problema da produção do trigo, ainda agora assinalado pelo ministro Daniel de Carvalho na exposição feita ao Conselho Diretor da Associação Comercial. Há, porém, outros aspectos, como a influência de ambições políticas, assinalada na reportagem que Vicente de Paulo A. Rodrigues publica na terceira página desta edição. Na fotografia vê-se uma colheita feita em 1947 nos trigais do Rio Grande do Sul.



## DA BANCADA DE IMPRENSA

## VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



nal. Tudo leva a crer que o sr. Café Filho não quisesse outra coisa, e assim foi formulada a necessária indicação, distribuída, na aludida Comissão, ao sr. Afonso Arinos.

## AS DÚVIDAS

As dúvidas do sr. Café Filho são as seguintes: pode o orçamento consignar verbas para a valorização da Amazônia, antes de elaborado o respectivo plano? O prazo mínimo de 20 anos para a execução desse plano já está correndo? No caso afirmativo, o não cumprimento, pelos Estados e Municípios daquela região, das obrigações correspondentes, estabelecidas no parágrafo 1.º do mesmo artigo, não implica na intervenção federal nessas unidades?

O art. 199 determina: "Na execução do plano de valorização econômica da Amazônia a União aplicará, durante, pelo menos, vinte anos consecutivos, quantia não inferior a três por cento da sua renda tributária."

Parágrafo único. Os Estados e os Municípios daquela região, bem como os respectivos Municípios, reservarão para o mesmo fim, anualmente, três por cento das suas rendas tributárias. Os recursos de que trata este parágrafo serão aplicados por intermédio do Governo Federal."

A primeira vista, poder-se-ia entender que se tratasse de uma simples destinação de verba a finalidade certa (a valorização econômica da Amazônia) mas de forma não especificada. Nesse caso, a palavra plano seria tomada em sentido comum, e não técnico-econômico, sentido equivalente ao de um vago propósito sem compromissos precisos, além da finalidade geral de valorização econômica.

## O PLANO É PLANO MESMO

Mas o sr. Afonso Arinos, em seu parecer, que é um estudo completo da questão, afasta essa hipótese com argumento decisivo, extrai do não do texto em exame, porém de outro, que regula a elaboração orçamentária. É o parágrafo 1.º do art. 73, que dispõe: "lei de orçamento não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa para os serviços anteriormente criados." Determina ainda o corpo do art. 73 que "as dotações necessárias ao custeio de todos os serviços públicos" (anteriormente criados) sejam incluídas na despesa "discriminadamente".

Logo, as verbas destinadas à valorização econômica da Amazônia não de ser discrimi-

nadas na despesa, mas, por outro lado, não o podem ser sem que o serviço público a que te destinam tenha sido anteriormente criado. Ora, não há dúvida que o plano de valorização econômica da Amazônia supõe a prévia organização de um serviço encarregado de executá-lo e não a simples distribuição de verbas aos serviços existentes, para serem empregadas na Amazônia. Se, apesar do histórico do dispositivo, tão bem levantado pelo sr. Afonso Arinos, pudesse restar alguma dúvida, a esse respeito, bastaria, para desfazê-la, considerar que o Governo Federal se reserva o direito de fazer ele próprio a aplicação dos recursos provenientes da contribuição dos Estados e dos Municípios, o que evidencia que a execução do plano exige unidade de ação, ou melhor, que o próprio plano é uno, isto é, que é um plano propriamente dito, a ser executado pelo Governo Federal, por intermédio, é claro, de um Serviço criado para esse fim.

## QUANDO CORRERÁ O PRAZO



Portanto, o prazo de 20 anos, mínimo fixado pela Constituição para a contribuição à União, bem como os Estados, Territórios e Municípios da região amazônica, com 3 por cento das respectivas rendas tributárias, para a execução do plano de valorização da Amazônia — ainda não começou a correr. Pende de condição, suspensiva, que é a organização do Serviço ao qual incumbirá elaborar e executar o plano. É a solução encontrada pelo sr. Afonso Arinos: "Quanto à primeira parte: O prazo de que cogita a Constituição só correrá a partir do exercício financeiro que se seguir à promulgação da lei complementar exigida pelo artigo 199 da Constituição."

A segunda parte fica prejudicada por essa resposta, de modo que o sr. Afonso Arinos não a examinou. Responderemos, entretanto, que o inadimplemento, pelo Estado ou pelo Município, da obrigação de contribuir para o plano de valorização não é caso de intervenção federal. Aliás, intervenção federal no Município, só através do Estado. Mas positivamente, o sr. Café Filho pode ler o art. 7.º como quiser e quanto quiser, que lá não encontrará nada de parecido. O representante independente do Rio Grande do Norte sabe disso. Com esta segunda parte da sua indicação, o que ele queria era fazer onda. A questão interessante e séria era a outra. Assim mesmo, não porque ofereça excessivas dificuldades ao intérprete da Constituição, mas porque, na prática, havia e há tentativas de desvirtuar o dispositivo e aplicá-lo conforme de na veneta ou convenha, o que vem a ser a mesma coisa, pois ninguém se lembrará espontaneamente de forçar interpretações que não sejam convenientes.

## O TRABALHO NAS COMISSÕES

## RELATADO O PROJETO QUE AUTORIZA O FINANCIAMENTO DA INDÚSTRIA DE CAROÁ

Reuniu-se, ontem, a Comissão do projeto n.º 1.116 que trata de Agricultura, tendo examinado a abertura de um crédito especial de Cr\$ 30.000.000,00 para a aquisição de silos.

Foi apreciado, também, o projeto que cria, na Divisão do Fomento da Produção Criminal, duas Inspetorias Regionais para os Estados de Mato Grosso e Fomento da Produção Animal de, na qualidade de relator, apresentou parecer favorável às emendas sugeridas pelo Senado, tendo sido também aprovado o seu ponto de vista.

Examinado o foi também o projeto n.º 485, que autoriza o

Poder Executivo a abrir um crédito especial de Cr\$ 12.150.000,00 para custeio, durante o ano corrente, do acordo da Companhia Ford Industrial do Brasil. Foi relator o sr. Mourão Vieira, cujo parecer contrário foi aprovado.

## COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Foi considerado preluído o projeto n.º 889, que autoriza o Poder Executivo a conceder licenças para a instalação no interior do país, de novas fábricas de cimento, financiadas através do Banco do Brasil, ou garantindo as operações de

crédito necessários à aquisição do respectivo maquinário.

Foi resolvido enviar-se o projeto n.º 396, de autoria do sr. Luiz Lago, que autoriza o funcionamento das cartilhas de adiantamentos de trabalho e molestias profissionais, nas instituições de previdência.

Relatado, foi ainda, o projeto n.º 980, do sr. Costa Porto, que autoriza o financiamento da indústria de carvão e dá outras providências, tendo do mês no obtido vista o sr. Luiz Carvalho.

## Manutenção do Diretor do DNSPC

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, sr. Amílcar Santos, foi ontem cientificado pelo ministro do Trabalho, de que o presidente da República de comum acordo com este mesmo titular decidira mantê-lo no cargo, por considerá-lo pessoa de absoluta confiança do governo.

## Os Maiores do Exército e a Lei 388

Manifestando o seu reconhecimento aos poderes executivo e legislativo pela sanção do decreto n.º 988, os maiores do Exército, beneficiados pelo citado dispositivo de lei, promoverão, no próximo dia 25, várias solenidades para as quais foram convidadas altas autoridades civis e militares.

## DOUTOR EMYDIO F. SIMÕES MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura  
CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA  
Cons. R. Gen. Caldwell, 310  
Tel.: 32-0637  
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503  
Telefone: 32-3415

## O SENADO

## TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS

COMISSÃO DE INQUÉRITO PARA APURAR DENÚNCIAS DO JORNAL CONTRA UM SENADOR

Os trabalhos tiveram a presidência do sr. Melo Viana. No expediente, o sr. Georgino Avelino, do PSD do Rio Grande do Norte, pediu a transcrição nos Anais da conferência do senador Aloísio de Carvalho da UDN, da Baía, pronunciada na Academia Carioca de Letras, sobre Rui Barbosa.

## ORDEM DO DIA

Logo a seguir passou-se à Ordem do Dia, sendo aprovadas as seguintes matérias: projeto de lei, vindo da Câmara, regularizando a situação dos empregados de banco em liquidação, isto é, modificando os artigos 4.º e 5.º do decreto lei 5.476, de 14 de junho de 1943, em 1.ª discussão, o projeto do Senado, autorizando o governo a contrair, mediante concorrência pública, a construção e aparelhamento do porto de Amarração, no Piauí; projeto de decreto legislativo, aprovando o texto da Constituição da Organização Internacional de Refugiados; e projeto de lei, abrindo ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 40.000,00 para pagamento de representação de membros do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará.

## COMISSÃO DE INQUÉRITOS

Como última matéria da Ordem do Dia, figurou o requerimento do sr. Plínio Pompeu, pedindo a eleição de uma comissão de Inquérito para apurar denúncias de um jornal carioca sobre sua pessoa. Sua mesa a sessão para o fim foi procedido ao pleito, sendo escolhidos os senadores Euclides Vieira, Alfredo Nasser, Durval Cruz, Evandro Viana e Lucio Correa, ficando, assim, representados na comissão todos os partidos com assento no Senado, com exceção do PTB.

## HERDEIRO INGLÊS

O sr. Alfredo Neves, por último, leu um discurso, versando sobre o nascimento do príncipe herdeiro da Inglaterra.

## SINOPSE

Foi distribuído, ontem, o volume impresso na Imprensa Nacional, condensando os trabalhos do Senado, no ano de 1947, organizado pela Seção de Sinopse e Protocolo da Casa.

## CAMARA

## ADIDOS DE IMPRENSA JUNTO ÀS EMBAIXADAS DO BRASIL NO ESTRANGEIRO

A Organização Judiciária do Distrito, a Imigração, a Anistia da Escola Naval, Entre os Assuntos de Ontem—A Sessão Diurna e Noturna

Ontem houve duas sessões na Câmara dos Deputados, sendo uma noturna.

## A SESSÃO DIURNA

O primeiro deputado a falar na reunião ordinária foi o sr. Café Filho, que tratou do projeto de anistia para os alunos da Escola Naval. Lembra ter o governo atendido a sugestões do relator da proposição, sr. Soares Filho, resolvendo revogar as penalidades impostas aos aspirantes navais e permitindo o seu reingresso na Escola Naval. Pede, por isso, o orador que a Mesa retire de circulação o projeto concedendo a anistia, pois ele perdeu a sua razão de ser. Com o requerimento, declara, quer evitar que a Câmara se pronuncie sobre o assunto rejeitando por aquele motivo a proposição, mas dando lugar a interpretações menos lisonjeiras para o Legislativo.

Também pela ordem e em seguida, o sr. Segadas Viana falou para a Câmara no sentido de que sejam apressados os projetos dispondo sobre os quadros das Secretarias de alguns tribunais. Adiantou que ainda no atual período legislativo devem ficar aprovados os citados projetos, pois é urgente a regularização da situação dos ervidores daqueles tribunais.

## O BANCO DO BRASIL E A CARNAUBA

A primeira parte do Expediente foi quase toda consumida por questões de ordem e o encaminhamento de requerimentos. O sr. Antonio Maria Correa, que esteve entre os oradores pela ordem, apresentou um requerimento de informações sobre financiamento da cera de carnaúba, principal produto da região. Frisam estes telegramas que não está havendo financiamento de acordo com a lei, e sim mercado criminoso do produto.

## DOS PROBLEMAS DE IMIGRAÇÃO E DO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

Restou, assim, muito pouco tempo ao orador do Expediente, sr. João Ursulo. S. Excia. tratou do problema da imigração. Defendeu a tese de que a

única fórmula para resolver o problema brasileiro é selecionar o trabalhador nas fontes de origem, segundo uma política firme.

Mal deixou o sr. João Ursulo a tribuna, pediu o deputado Euclides Figueiredo a palavra pela ordem. Falou sobre a resposta a um requerimento seu, em torno das palestras do prefeito Mendes de Moraes, através da Rádio Nacional, nas quais essa autoridade atacou diretamente um parlamentar. Afirma o sr. Euclides Figueiredo que as informações não satisfazem, pois não respondem aos quesitos do requerimento, e apenas nega o general Mendes de Moraes tenha feito qualquer ataque a qualquer deputado, quando é sabido que S. Excia. usou de uma linguagem dura a respeito de um membro do Parlamento.

O sr. Olinto Fonseca, momentos depois, tratou também do assunto. Afirmou ter o prefeito realizado duas conferências na Rádio Nacional, sobre assuntos administrativos, não fazendo os ataques que se lhe imputa.

## OUTROS FATOS

Sobre a necessidade de um serviço de imprensa nas embaixadas do Brasil no exterior, falou o sr. João Henrique. Defende a medida, segundo afir-

mou, visando uma cooperação mais intensa, com a troca de informações, de nosso país com os países de nossas relações.

Esgotado o Expediente, foi anunciada a Ordem do Dia, não havendo votação de nenhum projeto. Efetuaram-se duas verificações de votações, ambas para requerimentos, sendo um deles de destaque à proposição que dispõe sobre a Organização Judiciária do Distrito Federal, proposição que voltou a ser motivo de deliberação na sessão extraordinária.

## A SESSÃO NOTURNA

Apesar de aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto de Organização, o Judiciário do Distrito, a votação do mesmo não ficou concluída, na noite de ontem, em virtude de não ter havido número na verificação para um destaque, dado como rejeitado. Entre as emendas aprovadas destacam-se as que mandam instituir os padrões O e L para os esportes juramentados, K e J para os porteiros, etc.; que sejam aproveitados nos cargos de oficiais de justiça, os candidatos já habilitados em concurso; majorando em 40 por cento as custas e percentagens pelos serventários e que os cargos de Oficiais de Justiça a serem criados sejam providos pelos candidatos aprovados em 1946.

## Quem Não Anuncia Se Esconde

## Cambio Negro de Cera de Carnaúba Nos Estados do Ceará e Piauí

Os Produtores Não Aceitam o Preço de... Cr\$ 225,00 Por Cada Arroba Depositada — Telegramas, ao Presidente da República e ao Congresso Nacional

O presidente da República e as bancadas do Ceará e do Piauí no Congresso receberam vários telegramas do Banco do Brasil para que seja solucionada a crise da cera de carnaúba, principal produto da região. Frisam estes telegramas que não está havendo financiamento de acordo com a lei, e sim mercado criminoso do produto.

Os produtores estão em dificuldade especialmente no Piauí, pois não aceitam a quantia de apenas Cr\$ 225,00 por cada arroba depositada. Alegam que o presidente Dutra declarara (sem nenhuma medida oficial) que os produtores recebessem Cr\$ 400,00 líquidos.

## BAIXA DO PREÇO PARA OS AMERICANOS

Os importadores americanos, por outro lado, recebem grande quantidade de carnaúba, forçando novamente a sua baixa de preço. Diante do encarecimento do custo de vida no Ceará e Piauí, não há razão aparente para que a cera de carnaúba seja vendida pelo mesmo preço de 1938.

## Meias Nylon 51

A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr\$ 25,00 — Rua Santana, 227 — Tel.: 32-4744.

## DANTON JOBIM ADVOGADO

Causas civis e comerciais  
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS  
N.º 201-4.º andar C. 403 (Esplanada)  
Das 15 às 18 horas  
— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

## LOTES CAMPO GRANDE

VENDEM-SE, com bonde, luz e água 2 lotes de 10x40 cada um sendo juntos. Preço Cr\$ 18.000,00 cada ou Cr\$ 35.000,00 ambos. Tel. 38-1778.

## Veraneio em Petrópolis

ADQUIRA seu apartamento em Petrópolis no Edifício Marajó, à Rua João Pessoa, 151-159, com financiamento de 70 % a longo prazo.

INFORMAÇÕES:  
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º AND.  
Telefone: 23-1825

**UM MUNDO DE TAPETES**

PERSAS  
INDIANOS  
PORTUGUESES  
FRANCESES  
INGLESES  
NACIONAIS

**VENDA ESPECIAL**

ASA UNES

65 RUA DA CARIOCA 67

Aproveite agora os preços baixos da nossa venda especial de TAPETES E PASSADEIRAS



# ENQUANTO OS BRASILEIROS FAZEM POLÍTICA, DESCANSA O EXPORTADOR DE TRIGO ARGENTINO

## INTERMEZZO POLÍTICO QUE TEVE REFLEXOS NA PRODUÇÃO QUARENTA MILHÕES DE DOLARES DE SALDOS BRASILEIROS BLOQUEADOS NA ARGENTINA — COMO O PREFEITO DE ESTRELA VÊ O FUTURO DO BRASIL

3ª Reportagem de Vicente de Paulo A. Rodrigues

Não escapa a produção nacional do trigo ao jogo das ambições políticas, sofrendo, ao contrário, muito fortemente as suas influências. Assim é que uma nesga de perspectiva de probabilidade de ascensão à Presidência da República, dada pelo governador do Rio Grande do Sul, já serviu para atrapalhar uma reunião de técnicos em Mesa Redonda projetada pelo presidente da Comissão Parlamentar do Trigo. Foi to é que o presidente da dita comissão faz parte do PSD, mas não é muito das graças do sr. Valtier Jobim, o que não é de admirar, vistas as divisões e sub-divisões do partido.

### INTERMEZZO POLÍTICO

Não se reuniram em mesa redonda, há cerca de três meses, os delegados das entidades relativamente interessadas na produção do trigo porque o governador gaúcho desconfiou pretensões do presidente da Comissão Parlamentar apenas ganhar cartaz em seu Estado, a custa desse empreendimento. Ora, naquele tempo estava sr. Valtier Jobim muito interessado em assumir, sem sombras, a direção política do Estado, pois encontrava na sucessão presidencial uma brecha para sustentar suas próprias ambições políticas. Caso e que uma corrente do PSD pretendia lançar a candidatura Nereu Ramos em coalizão com o PTB, dando este o vice presidente, na pessoa do sr. Balduino Filho, visto não querer o ex-ditador arruinar com o amargor de mais uma derrota eleitoral disputando a presidência.

Nessa combinação caberia ao sr. Getúlio Vargas o governo do Rio Grande do Sul. Aconteceu, porém, que o grupo anti-remista do PSD reagiu, ameaçando lançar a candidatura ao general Canabarro, com o apoio da UDN.

### HABILIDADES

Em face do "embroglio" verbal, nasceu incógnito o sr. Valtier Jobim. Apesar de provocação, absteve-se de pronunciamentos, preferindo a sua oportunidade. Quer a antiga promotor em Santa Maria aparecer no fim, como o necessário "alguém" de "crise". Por isso mesmo deu de visitar a qualquer pretexto, ou sem pretexto, o interior do Estado a fim de preparar em seu próprio favor a manifestação oportuna dos ditos municípios do PSD. Essas visitas produziram algum resultado e até hoje o prefeito de Estrela, aponta o retrato do governador gaúcho, instalado em lugar de honra no seu gabinete, valchinnico, convito.

— Está ali o futuro presidente da República!

### CONTRAGOLPE

Esboço das pretensões presidenciais do sr. Valtier Jobim. sr. Damascio Rocha trocou a ideia de fazer media por conta do trigo pela de destruir as possibilidades do governador. Atribuem-lhe, então, várias intrigas, inclusive conversas lembrando episódios antigos, e o envio ao arcebispo de um "dosier", sobre atividades antieclesiásticas do ambicioso candidato a "ver-lus", em sua juventude. Ainda mais irritavam o sr. Valtier Jobim as notícias de conversas de corredor na Câmara dos Deputados, sobre as suas promessas aos comunistas, quando candidato ao governo do Estado.

### Prazo Para o Pleito Sindical

Espera-se para estes próximos dias, segundo diz-se ontem no Ministério do Trabalho, a fixação do prazo para a realização das eleições sindicais. O projeto de reforma da Lei Sindical, apresentado ao ministro do Trabalho pelo Comissário Permanente da Legislação, dispensa, segundo ouvimos, a lei de emergência para as eleições sindicais, da qual ainda se aguarda o resultado.

## Membros da Comissão de Finanças Condenam o Aumento de Subsídios

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados esgotou o tempo de sua reunião de ontem discutindo o projeto de aumento dos subsídios dos membros do Congresso Nacional. Em primeiro lugar, o sr. Allomar Baleeiro, levantou a preliminar de incompetência da Câmara para legislar em benefício próprio, de acordo com o Regimento. A preliminar foi rejeitada. Seguiram-se declarações de voto contrários ao projeto. Primeiro falou o sr. João Cleofas, que disse não se dever agravar o "deficit" orçamentário, acrescentando que o saldo existente é fictício, pois não se registrou, no seu cálculo, o "deficit" de 1948.

Seguiu-se o sr. Tristão da Cunha, que declarou votar coerentemente com os seus pontos de vista já expendidos sobre a inutilidade dos aumentos de vencimentos. O sr. Fernando Nobrega sustentou a inconstitucionalidade do projeto e chamou a atenção dos seus pares para a reação da opinião pública, inteiramente contrária ao projeto.

MEIA DUZIA DE COMENTARISTAS  
Respondendo ao sr. Fernando Nobrega, o deputado Cesar Costa, do P.S.D. de São Paulo, que se encontrava

armado com um enorme e impressionante revólver, afirmou que essa era a opinião de cinco ou seis cronistas facciosos, os quais não representam

(Conclui na 8.ª pag.)

**2 dias em QUITANDINHA**

... por CR\$ 380,00

por pessoa

— com todas as refeições e divertimentos!

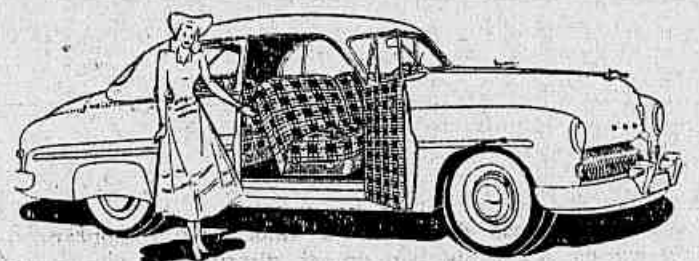
Passe o sábado, 20, e o domingo, 21, no luxuoso Hotel Quitandinha.

Faça já a sua reserva na AVIPAN

Av. Pres. Wilson, 123  
Tels. 42-7724 — 32-1312  
ou nas agências de viagens

SEDE DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO 41.020

## O Sr. e a Sra. terão orgulho em possuir...



uma linda capa de

**Materia Plástica, Rayon-Plástico ou Nylon**

pronta ou feita sob medida. Um verdadeiro encanto para o interior de automóvel. Um encanto e proteção duradoura. Visitem-nos, sem compromisso, para conhecer a maior fábrica e o maior estoque, no Brasil, de tecidos apropriados ao nosso clima. Não adquira o SUA capa sem conhecer os nossos padrões e os nossos preços.

**Vendas à vista ou com facilidade de pagamento**

**RUA DO SENADO, 213 — TEL. 32-5889**

## VOLTOU DOS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE DO SESC CARIOCA CONCORRIDO O DESEMBARQUE DO SENHOR ARTHUR PIRES



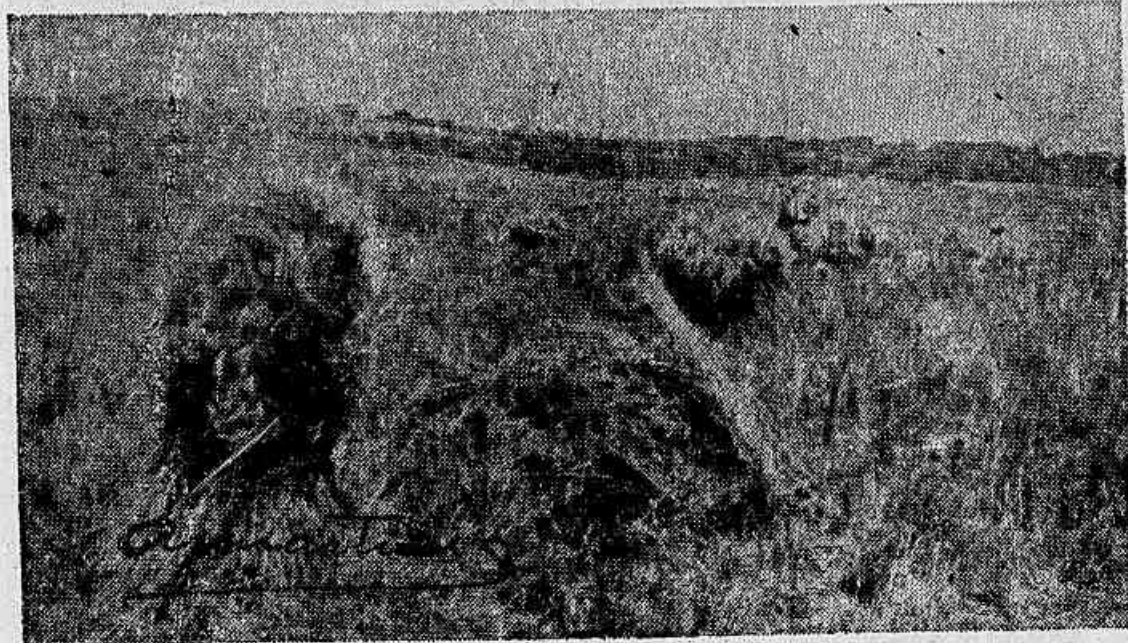
Aspecto do desembarque do senhor Arthur Pires no Aeroporto Santos Dumont

Teve concorrido desembarque no Aeroporto Santos Dumont o senhor Arthur Braga Rodrigues Pires, presidente da Federação do Comércio Atacadista de Rio de Janeiro e do SESC carioca. Viajando em companhia de sua esposa, regressava o senhor Arthur Pires dos Estados Unidos onde fora integrando a delegação brasileira à Conferência Interamericana de Comércio e Produção, realizada em Chicago, com a participação de representantes de todos os países do continente, para a discussão de problemas e interesses econômicos.

Sua atuação nesse conclave de grande ressonância foi bastante lisonjeira. Relatando a tese brasileira relativa aos serviços sociais organizados e realizados pelo patronato nacional em benefício de seus auxiliares, teve o senhor Arthur Pires oportunidade de ver suas opiniões aprovadas por unanimidade pelo plenário, através da proposição de um delegado hispano-americano, que recomendava aos demais países continentais a adoção de iniciativas semelhantes às nossas, como o SESC carioca.

aproximação e solidariedade de classes.

Entre as pessoas presentes no Aeroporto Santos Dumont para dar-lhe o abraço de boas vindas notavam-se figuras de relevo em nossos círculos econômicos, sociais e administrativos e representantes de diversas entidades de classe, entre os quais os senhores Calisto Ribeiro Duarte e Nelson Mota, respectivamente presidentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio e do Sindicato dos Empregados do Comércio desta capital.



Uma seara no município de Caçapava, no Rio Grande do Sul, Estado que produz 80% do trigo nacional

## A POLITICA

## "NENHUMA ALTERAÇÃO NA POLÍTICA DO PSD" — DECLARA O SR. CIRILO JÚNIOR

Aclamado o Nome do Ex-Líder da Maioria Para a Presidência do PSD Paulista — Sobre a Presidência da Câmara Dos Deputados — Viagem do General Dutra à Baía



S. PAULO, 17 (D. C.) — Em reunião realizada ontem, foi aclamado o sr. Cirilo Junior para a presidência do P.S.D. paulista. A escolha do substituto do embaixador Macedo Soares foi feita por indicação do deputado Batista Pereira. Fizem-se ouvir, na ocasião, vários oradores, todos felicitando o ex-líder da maioria pela sua nova investidura.

### OUTRAS DE LIBERAÇÕES

Na mesma reunião, ficou decidido também que o Partido Social Democrático desse início à intensa campanha de propaganda política no interior do Estado.

A propósito, já em meados de dezembro, deverá o P.S.D. promover sua primeira concentração na cidade de São Paulo.

### DECLARAÇÕES

Falando à imprensa, acentuou o sr. Cirilo Junior:

— A posição do P.S.D. é a mesma. Não houve nenhuma alteração.

### PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

S. PAULO, 17 (D. C.) — Revela a imprensa desta capital que elementos da Comissão Executiva peessedista estariam iniciando um movimento destinado a levar o sr. Cirilo Junior à presidência da Câmara Federal. A confirmar-se esse propósito, o ex-líder da maioria cederia seu novo posto de presidente do P.S.D. paulista ao vice-governador do Estado, sr. Lovell Junior.

OS PREPARATIVOS PARA A REABERTURA AO PRESIDENTE DUTRA  
SALVADOR, 17 (Asapress) — Cresce dia a dia o entusiasmo popular para a recepção ao presidente Dutra.

A comissão organizadora dos festejos trabalha incansavelmente para que as festividades tenham o caráter original.

Todas as ruas centrais da cidade apresentarão fôrca iluminação e rica ornamentação, bem assim os clubes sociais situados na Avenida Sete, por onde desfilará o grande cortejo cívico, que homenageará o chefe do Executivo Nacional.

O presidente Dutra será ovacionado pelos socios dos clubes locais e respectivas famílias, concentrados nas bocas, durante a passagem do cortejo.

Além de outras homenagens, destaca-se o grande banquete que a Associação Comercial oferecerá, na terça-feira, ao presidente, em nome das classes conservadoras, bairras, doentes do rancho "Oceania", pela primeira vez utilizado para a reunião de tão histórico relevo.

Saudará o presidente o banquete e professor Miguel Calmon, que abençoará asceros financeiros e econômicos da produção do Estado, em relação com a economia nacional.

O chefe do Executivo Nacional, assilado, domingo, solene cerimônia religiosa na Basílica do Bonfim, mandada celebrar em ação de graças pela sua administração, que tantos benefícios tem proporcionado à Bahia, incluindo-se um almoço que os trabalhadores ofereçam ao chefe da Nação, no Parque

CRISTE NA SEÇÃO PAULISTA DO ESTADO REPUBLICANO.

S. PAULO, 17 (Asapress) — Acentua-se a crise na seção paulista do Estado Republicano.

Informa-se que os presidentes de direções destituídos há pouco, vão redigir uma interplegação à Comissão Diretora do Partido, variando a atitude do sr. Raul da Rocha Medeiros, responsabilizando-o pela atual crise no seio do PR paulista.

CRISTE NA SEÇÃO PAULISTA DO ESTADO REPUBLICANO.

S. PAULO, 17 (Asapress) — Acentua-se a crise na seção paulista do Estado Republicano.

Informa-se que os presidentes de direções destituídos há pouco, vão redigir uma interplegação à Comissão Diretora do Partido, variando a atitude do sr. Raul da Rocha Medeiros, responsabilizando-o pela atual crise no seio do PR paulista.

CRISTE NA SEÇÃO PAULISTA DO ESTADO REPUBLICANO.

S. PAULO, 17 (Asapress) — Acentua-se a crise na seção paulista do Estado Republicano.

Informa-se que os presidentes de direções destituídos há pouco, vão redigir uma interplegação à Comissão Diretora do Partido, variando a atitude do sr. Raul da Rocha Medeiros, responsabilizando-o pela atual crise no seio do PR paulista.

CRISTE NA SEÇÃO PAULISTA DO ESTADO REPUBLICANO.

S. PAULO, 17 (Asapress) — Acentua-se a crise na seção paulista do Estado Republicano.

Informa-se que os presidentes de direções destituídos há pouco, vão redigir uma interplegação à Comissão Diretora do Partido, variando a atitude do sr. Raul da Rocha Medeiros, responsabilizando-o pela atual crise no seio do PR paulista.

CRISTE NA SEÇÃO PAULISTA DO ESTADO REPUBLICANO.

S. PAULO, 17 (Asapress) — Acentua-se a crise na seção paulista do Estado Republicano.

Informa-se que os presidentes de direções destituídos há pouco, vão redigir uma interplegação à Comissão Diretora do Partido, variando a atitude do sr. Raul da Rocha Medeiros, responsabilizando-o pela atual crise no seio do PR paulista.

CRISTE NA SEÇÃO PAULISTA DO ESTADO REPUBLICANO.

S. PAULO, 17 (Asapress) — Acentua-se a crise na seção paulista do Estado Republicano.

Informa-se que os presidentes de direções destituídos há pouco, vão redigir uma interplegação à Comissão Diretora do Partido, variando a atitude do sr. Raul da Rocha Medeiros, responsabilizando-o pela atual crise no seio do PR paulista.

CRISTE NA SEÇÃO PAULISTA DO ESTADO REPUBLICANO.

S. PAULO, 17 (Asapress) — Acentua-se a crise na seção paulista do Estado Republicano.

Informa-se que os presidentes de direções destituídos há pouco, vão redigir uma interplegação à Comissão Diretora do Partido, variando a atitude do sr. Raul da Rocha Medeiros, responsabilizando-o pela atual crise no seio do PR paulista.

CRISTE NA SEÇÃO PAULISTA DO ESTADO REPUBLICANO.

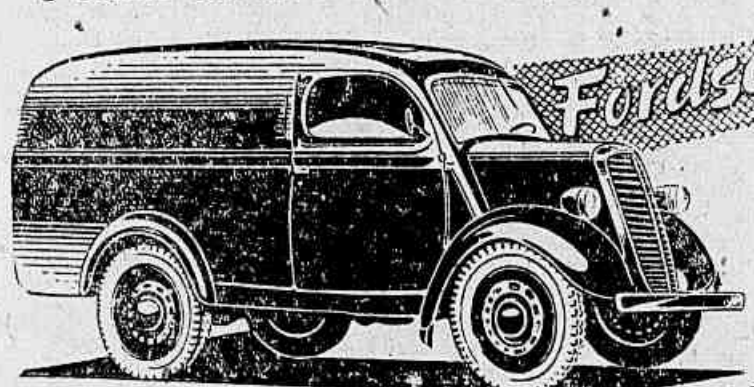
S. PAULO, 17 (Asapress) — Acentua-se a crise na seção paulista do Estado Republicano.

Informa-se que os presidentes de direções destituídos há pouco, vão redigir uma interplegação à Comissão Diretora do Partido, variando a atitude do sr. Raul da Rocha Medeiros, responsabilizando-o pela atual crise no seio do PR paulista.

CRISTE NA SEÇÃO PAULISTA DO ESTADO REPUBLICANO.

S. PAULO, 17 (Asapress) — Acentua-se a crise na seção paulista do Estado Republicano.

O CARRO EUROPEU MAIS VENDIDO NO BRASIL



PILO, RUA MÉXICO 31-C — TEL. 32-5884  
S. Paulo, R. das Palmeiras, 315, Tel. 51-8240

Para BUENOS AIRES, MONTEVIDÉO ou EUROPA...



Preferiram os modernos "CONSTELLATIONS" da

**AIR FRANCE**

Passagens à venda com seu agente de viagens ou na AIR FRANCE Av. Rio Branco, 257A—Tel. 42-8838



# Diário Carioca

B. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR  
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM  
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77  
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;  
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50  
Assinaturas: anual, Cr\$ 30,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 5-4564

ANO XXI 18-11-1948 N. 6.257

## Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

## A Nossa Opinião

### O Aumento e os Fazendários

AINDA não foi publicada no "Diário Oficial" de ontem a lei de aumento dos servidores públicos civis e militares.

Sabe-se, entretanto, que o sr. presidente da República decidiu vetar alguns dispositivos do projeto aprovado e em vésperas de sanção. Vários dos vetos divulgados são plenamente justificáveis e nada legitimamente se lhes poderia opor. Três deles, entretanto, acreditamos que mereçam melhor exame antes que seja tomada a decisão final do chefe do Estado. São os referentes ao artigo 37, parte do artigo 39 e artigo 40, dispondo sobre vantagens para o funcionalismo da Fazenda.

Tais vantagens não são excessivas, encaradas no sistema do projeto e desde que se atenda a circunstâncias especiais que envolvem o trabalho fazendário.

Se o critério dos vetos obedece à necessidade de comprimir a despesa enorme do aumento geral do funcionalismo, está claro que não se legitimaria o corte, que seria uma gota d'água retirada do oceano. Mas, se o que se pretende é evitar desigualdades e injustiças, não nos parece mais razoável a eliminação das vantagens que, depois de exaustivos debates, o Congresso decidiu conceder a certas categorias de servidores da Fazenda Pública.

Em todos os países do mundo o agente do Fisco é pago segundo um padrão privilegiado.

Será isso uma injustiça?

O que se sabe é que é uma necessidade. Ninguém gosta dos "publicanos" desde os tempos de Jesus Cristo, mas o Estado, desde as mais remotas eras, em qual quer regime, sabe que os deve pagar bem, por duas razões principais: primeiro, porque o exator precisa ser independente; segundo, porque é inteligente estimular o seu interesse pela maior renda oficial, por via da concessão de certas vantagens econômicas.

Um pessoal fazendário mal pago e mal satisfeito enriquece os melhores planos de qualquer governo no sentido de aperfeiçoar o rendimento de sua máquina arrecadadora. A razão disso não é de natureza ética, mas política, e os ingleses, que são sábios em política, pagam excepcionalmente os agentes da sua Fazenda e os magistrados da sua Justiça.

Dir-se-á que o aumento representa um grande peso para o Erário e é preciso aliviá-lo. Responda-se que não será com esse balde d'água que Roma se salvará do incêndio. Tudo o que se poderá fazer é esfruturar o entusiasmo arrecadador daqueles a quem compete prover, com o seu esforço, a renda necessária para fazer face ao peso do gigantesco aumento.

Consulte o sr. presidente da República o seu ministro da Fazenda e estamos certos de que ele não será de outra opinião.

## Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

### Por Um Nobre Idealismo

ENSINO em nossa terra custa os olhos da cara. Os pais menos favorecidos pela fortuna se vêem impossibilitados de educar os filhos, pois não dispõem dos recursos necessários. Tudo é caro, desde o livro e o caderno até as mensalidades dos colégios.

O governo, além do Colégio Pedro II e de algumas matrículas gratuitas de certos estabelecimentos particulares, não pode oferecer assistência ao estudante pobre. A situação vem favorecendo o triste espetáculo, não dizemos do analfabetismo, mas do semi-analfabetismo.

Por isso mesmo, é de louvar a iniciativa dos universitários brasileiros desenvolvendo uma campanha para a fundação de ginásios gratuitos noturnos nesta capital, para as classes pobres e desamparadas. Esse movimento já se estendeu a vários Estados e promete tomar uma expansão de caráter nacional.

A mocidade universitária, de cujo entusiasmo sincero muito se pode esperar, vai se entender com o ministro Clemente Mariani. O titular da

Educação, que tão patrioticamente patrocinou a campanha de alfabetização dos adultos, certamente dará seu integral apoio a esse nobre idealismo dos universitários, no qual não existe nenhum interesse político e nenhum prurido demagógico.

### O Reajustamento dos Previdenciários

A LEI do reajustamento do funcionalismo civil e militar autorizou o presidente da República a decretar a melhoria dos servidores da Previdência Social. O Ministério do Trabalho, pelo seu órgão competente, deverá fazer o estudo da matéria, elaborando as tabelas de aumentos dos empregados nos Institutos e Caixas.

O novo diretor do Departamento de Previdência Social é um funcionário da C. A. P. da Central do Brasil. Conhece, portanto, as dificuldades que atravessam os previdenciários e também as aperturas financeiras em que vivem os órgãos de aposentadoria e pensões. Assim, está ele em condições de realizar rapidamente o exame da matéria, sugerindo ao Governo as bases em que se poderá proces-

## O QUE SE DIZ:

...Que, para obter a recomposição do PSD mineiro, a ala ortodoxa prometeu à ala liberal, como compensação, a presidência da Câmara dos Deputados, no ano próximo, para o sr. Carlos Luz, líder dessa ala dissidente...

...Que, de articular a dita candidatura, inclusive junto ao Presidente da República, foi encarregado o sr. Gustavo Capanema, que, na dissidência, adotou uma atitude flutuante "entre les deux", entre ortodoxos e liberais, mas para lá do que para cá...

...Que o sr. Capanema, aproveitando a pouca simpatia que o nome do sr. Luz despertava nos arraiais possedidos ortodoxos, pegou a deixa e está articulando a candidatura dele próprio, Capanema, que, ao contrário, é tão simpático...

...Que, enquanto isso, o sr. Benedito Valadares nem "deu pelota" ontem para os trabalhos parlamentares, deixando mesmo de atender aos timpanos de chamada para verificações de votações, pois se encontrava, o autor de "Esplendor", na sala de café conversando literatura com seu novo colega Luiz Jardim, autor da "Marta Perigosa" e aliás diretor da secretaria da UDN...

...Que, na dita conversa, o romancista Valadares informou ao contista Jardim que, entre suas últimas conquistas literárias, figuravam os poemas Augusto Frederico Schmidt e Carlos Drummond de Andrade, respectivamente o Gordo e o Magro, como ele próprio os chamou...

### Assistência Social

N O Brasil costuma-se falar muito em assistência social. Institutos, caixas, serviços médicos etc. Tudo está muito certo. Entretanto, tudo está muito longe de ser uma realidade. A proteção à infância e à maternidade, aliás prevista na nossa Constituição, continua a ser projeto. Porque o que se tem feito, na matéria, ainda é uma gota d'água num oceano de necessidades.

A cidade está cheia de mulheres mendigas, maltrapilhas, acompanhadas de crianças, a implorar a caridade pública. É uma cena permanente que nos envergonha e nos humilha. Não se diga que espetáculo tão doloroso só se passa nos subúrbios. Não. Em plena Avenida Rio Branco ele é visto e assistido por todo mundo. Isso revela ou a nossa incapacidade ou a nossa displicência.

Temos um Juizado de Menores nesta capital. No entanto, o magistrado que o dirige já alegou que não dispõe mais de lugares para internar crianças. Está tudo superlotado. Não lhe cabe a culpa, sem dúvida.

É, pois, indispensável que o nosso governo procure dar a esse problema, que dia a dia se agrava, uma solução definitiva. As condições de vida atual constituem um fator muito sério para o aumento dessa miséria. É a fome que impele essas mulheres à via pública, com os filhos, para pedir esmolas. Até aí deve chegar a assistência social de que tanto se fala no Brasil.

### Aprovado o Plano de Aplicações de Créditos

O presidente da República vem de aprovar o Plano de Aplicação dos créditos destinados à execução de obras de amparo à maternidade e à infância, bem como as medidas de termos de acordos a serem firmados com os Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais, para aquele fim.

sar o reajustamento. Já se sabe que não há grandes folgas nas tesourarias.

Mas isso não será obstáculo intransponível. Também o Tesouro da União não está com excesso de dinheiro. No entanto, o Congresso votou e o Executivo sancionou a lei que atendeu aos funcionários federais. O mesmo deverá acontecer em relação aos que servem na Previdência. Todos sofrem as consequências do alto custo da vida e precisam ter os seus salários aumentados. É necessário, porém, não perder tempo. Esmeremos, pois, pelas providências do D.N.P.S. do Ministério do Trabalho.

## Maurício de MEDEIROS B. C. G. E TUBERCULOSE

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



O progresso da medicina tem modificado sensivelmente os métodos de combate a doenças de caráter contagioso. Veja-se, por exemplo, a importante questão do inálculo do germes, com a qual luta a humanidade desde Hipócrates. Verificada a necessidade de um determinado inseto veiculador do germe responsável pela doença, os métodos de saneamento de uma dada região se voltaram para a destruição do inseto — o mosquito — impedindo a formação de depósitos de água onde ele pudesse se multiplicar. Conhecida a biologia desse inseto, verificou-se ser fácil destruí-lo ainda na fase de larva. E todo um exército de destruidores de larvas, com a chamada polícia de fôcos, nas grandes aglomerações urbanas, foi criado. Por outro lado, para as zonas rurais, projetaram-se e executaram-se grandes obras de engenharia sanitária, visando a drenagem das águas estagnadas, o livre curso de rios etc. Uma das glórias de Mussolini, na primeira fase de seu governo, foi o saneamento da campanha romana, por obras desse gênero, resolvendo assim um problema que datava de milênios.

Sem dúvida, esse método tem um duplo resultado útil: sanar vastas regiões e torná-las de possível utilização pelo homem. Desde que, porém, se descobriu um inseto tão poderoso, por um lado, e, por outro, a medicina encontrou substância atóxica que mata rapidamente o corpo humano o germe do im-

paludismo — os métodos de profilaxia dessa doença tiveram de sofrer modificação, tornando desnecessárias aquelas obras custosíssimas de engenharia sanitária, úteis certamente pelo seu aspecto econômico, mas não mais indispensáveis, quanto ao seu papel sanitário. A destruição do germe no organismo humano, feita a tempo, tenderá rapidamente a exterminar a fonte da doença. A destruição em massa dos veiculadores na região onde possa eventualmente haver ainda pessoa com amida acaba com a transmissão.

Este exemplo me parece muito claro sobre a evolução dos métodos de profilaxia nas doenças contagiosas.

E é diante de exemplos assim que se pode criar coragem para o combate à tuberculose, apesar de todas as condições desfavoráveis em que se encontra a medicina pelo caráter nitidamente social dessa doença.

Já tínhamos conseguido chegar à convicção de que a melhor arma nesse combate é aumentar a resistência individual por uma vida sadia, em condições ótimas de nutrição, de trabalho etc. Isso não significa que não se procure igualmente isolar o doente contagiante, tanto quanto possível, e educá-lo no sentido de torná-lo menos nojento ao meio em que vive. Pense-se, porém, na complexidade desses objetivos. Eles envolvem todo um conjunto de coisas da ordem econômica, para assegurar a todos os humanos as condições de boa nutrição e repouso necessárias à sua resistência individual e coisas de ordem financeira, na manutenção, por exemplo, de sanatórios, Hospitais, Ambulatórios etc. onde se

faça a assistência do tuberculoso.

Suponhamos, porém, que por métodos biológicos se consiga conferir a qualquer pessoa uma imunidade, à semelhança do que se tem obtido para tantas outras doenças contagiosas. Nessas condições, já aqueles outros métodos complexos, embora úteis, não serão os únicos. Uma coletividade humana, mesmo que não disponha de recursos para assegurar os perfeitos, pode se defender do terrível mal. E foi por isso que durante tantos anos a medicina se preocupou em encontrar um meio de vacinar contra a tuberculose. Esse meio foi encontrado em França, por Calmette, com a vacina que ele deu o nome de B.C.G. Um acidente de laboratório na Alemanha deu lugar a que se pusesse em dúvida o método. Mas do processo judicial ali feito em consequência desse acidente chegou-se à prova conclusiva de que noutra imperícia e negligência do laboratorista que foi condenado.

No Brasil, há longos e continuados anos, vem a Fundação Ataufo de Paiva confiando ao seu ilustre técnico prof. Arlindo de Assis o preparo e uso da vacina B.C.G. Suas estatísticas já são impressionantes. Evidentemente, para uma verificação de exatidão matemática, não basta a observação do que se passa numa só geração. Mas até aqui, os resultados são os mais brilhantes e justificam a generalização do método.

Foi o que sabiamente determinou a lei que o presidente da República acaba de sancionar ampliando por todo o país o emprego do admirável método de vacinação contra a tuberculose.

## A Opinião dos Nossos Leitores

### AS ISENÇÕES NO IMPOSTO DE CONSUMO

Um dos diretores da firma Alberti, Stadler Comércio e Indústria S. A. tece considerações sobre o capítulo de isenções do projeto de lei, aprovado na Comissão de Finanças da Câmara, referente às isenções. Assinala que reconhece a intenção de beneficiar as classes menos favorecidas, que a legislação, contudo, chega a conclusões contrárias, em muitos casos, pois acha inaceitável o empréstimo de alguns dispositivos, pelo fabricante, quer pelo comerciante. Na parte de interesse da firma em questão (livra-se o missivista de aborrecer casos cujo conhecimento não domine completamente) faz a carta alguns reparos objetivos. Em primeiro lugar refere-se ao artigo 1º, cifra IX, isentando de imposto do consumo painéis, chaleiras, bules de ferro esmaltado ou de alumínio de preço inferior a Cr\$ 20,00 no varejo. Na expressão "no varejo" é que o autor pega, porque os preços no varejo não podem formar-se sem o valor de compra no fabricante, tendo de apresentar-se despesas com transportes e outras. De acordo com a distância e as despesas de transporte a mercadoria ficará mais cara ou mais barata, podendo ser vendida por mais de Cr\$ 20,00 ou por menos. Cita o signatário da carta o exemplo de mercadoria cujo custo no fabricante seja de Cr\$ 14,00. Se não incidir outra despesa sobre o custo, calculando-se margem de lucro de 40%, ficará o artigo por Cr\$ 19,60 (em nossas contas achamos Cr\$ 19,60), o que não tem importância para o raciocínio. Estará, então, esse artigo incluído na isenção. Se, no entanto, incidirem despesas de transporte, seguro e outras, gravando a mercadoria em 20%, a mesma mercadoria chegará ao comerciante por Cr\$ 16,80. Feito o cálculo dos 40%,

será vendida a Cr\$ 23,52. Este haverá infringido a isenção.

Outro caso o varejista do interior, que se supre no atacado, recebe também a sua mercadoria mais cara. Não lhe interessa, porém, comprar no fabricante, se o atacadista lhe concede créditos e melhores prazos ou por outra qualquer circunstância. Como fixar o preço no varejo para atender à isenção? Além disso, há outras considerações na carta, como a concessão de isenção para painéis até Cr\$ 20,00. Uma panela de Cr\$ 20,00 será tão pequena que absolutamente não servirá para uso de famílias numerosas. Estas, se quiserem, hão de comprar painéis

caros de alumínio, sem isenção, se não quiserem valer-se de outras de material menos durável — o que em vez de economia é despesa maior. Ora, o fabricante, gozando de isenção, estimulará naturalmente a produção de artigos ordinários. O público, atraído pelo preço, compra. Em pouco tempo a mercadoria se esgota impondo nova despesa. A fiscalização é impossível, pois acarretaria a formação de um verdadeiro quadro de pessoal. De tudo conclui a Alberti, Stadler Comércio e Indústria S. A., que é melhor tirar os artigos de alumínio do regime de isenção, para bem de todos e felicidade geral da Nação.

## A Produção Agro-Pecuaría do Distrito

A Prefeitura inaugurou na praça de Botafogo uma exposição dos seus produtos pecuários e agro-industriais. É uma brilhante mostra das atividades dos campos do Distrito Federal. Gêneros, hortaliças, animais, artigos manufaturados, toda a produção carioca está ali exposta.

Ao mesmo tempo se pode observar como vão sendo adotados métodos de trabalho mais aperfeiçoados, de modo que se tira do esforço humano mais rendimento em virtude da cooperação técnica. As máquinas e os novos processos tecnológicos são um elemento característico de produtividade. A terra carioca está sendo agora cultivada sob essa orientação. Também o gado e as aves são criados segundo normas científicas e o seu aproveitamento industrial se realiza racionalmente. Os técnicos municipais dão assistência completa aos lavradores, ficando a cargo do Banco da Prefeitura os problemas do crédito agrícola e dos financiamentos para aquisição de maquinaria e das ferramentas. De tudo resulta maior estímulo, lucros animadores para os que trabalham e, como consequência lógica, aumento da produção.

O prefeito Mendes de Moraes está de parabéns pelos resultados obtidos na sua administração. A recuperação econômica do Distrito se processa em bases seguras. E esse fato é da máxima importância para o povo carioca, que constitui o maior centro consumidor do país.

### Entrega de Condecoração

Realizar-se-á, amanhã, às 19 horas, nos salões da Embaixada Argentina, a cerimônia de entrega da ordem, pelo embaixador daquela República, ao general Edgar do Amaral, da condecoração "Ordem do Libertador", no grau de grande oficial que o governo argentino acaba de lhe conferir.

Para esse ato foram convidadas as mais altas autoridades civis e militares.

### Homenagem da Marinha Americana ao Almirante Tamandaré

Terá lugar, hoje, às 11 horas, na Praia de Botafogo, junto à estatua do almirante, margens de Tamandaré, a homenagem que a Marinha Americana prestará ao patrono da Marinha Brasileira, colocando uma palmeira de flores naturais junto à estatua daquele herói.

Deverão comparecer a essa cerimônia, altas autoridades navais brasileiras e americanas.

## LIQUIDAÇÃO

Humberto Bastos

QUEM observa a vida brasileira nestes últimos meses tem a impressão de que se trata de uma casa de negócios em liquidação. Liquidação de fim de ano. "Queima". Aproveitar o "queima" foi o "slogan" que substituiu esse outro, que seria mais próprio para um país novo: TRABALHAR, PRODUIR.

O leitor catalogue comigo os acontecimentos: 1) A Câmara dos Vereadores aprovou um projeto, com o relógio parado, e alterou todo o sistema do funcionalismo municipal, para uma distribuição larga de empregos bem remunerados. Não se respeitou concurso, não se respeitou a "carreira", não se respeitou nada.

2) A Câmara de Deputados se agita porque um grande grupo de seus membros, homens eleitos pelo povo, para cuidar dos interesses do povo, deseja duplicar os seus próprios subsídios. Esse aumento representa um acréscimo de despesas para a Nação de cerca de CEM MILHOES DE CRUZEIROS.

3) O governo, impedido pelas circunstâncias, vai sobrecarregar as despesas públicas com o aumento do funcionalismo civil e militar em milhões de cruzeiros, para enfrentar a alta do custo da vida provocada pela estagnação dos setores de produção nacional.

4) Um aventureiro penetra nos mais inacessíveis gabinetes, deputados se encontram com ele nas esquinas, como punhistas acertando "golpes", para uma negociação escandalosa que atinge ao mesmo tempo o decóro da Câmara, do Senado e da própria administração federal. E tudo isto se faz na perspectiva de alguns milhares de cruzeiros.

5) Governadores eleitos pelo povo se atacam com homens de jornal em campos de esporte, devidamente garantidos pelos seus guarda-costas, num desrespeito completo à dignidade humana e ao decóro profissional.

6) Estados paupérrimos, como o Piauí, se debatem nas mais angustiantes das crises e o governo federal não auxilia porque elementos até então inéditos perturbam os compromissos do acordo interpartidário, por pura ambição política.

7) As classes econômicas enfrentam diariamente todos os malfélicos resultados do estatismo econômico que se procurou introduzir no Brasil, a partir de 1937, e que permanece até hoje sem solução.

8) Os grupos estrangeiros, desde o ligado à coca-cola, até esse outro responsável pela United States Steel, se voltam para o Brasil, para aproveitar o seu mercado de consumo e suas riquezas em potencial, à base de concessões e privilégios. E para tudo isto estamos de braços cruzados. Na fila. E' ou não uma liquidação? Todos querem aproveitar o "queima" e restará apenas, depois da liquidação, o povo brasileiro a caminhar de um crescente pauperismo.

## INFORMAÇÕES

Continuam os entendimentos entre o governo federal e as classes econômicas para reestruturar a Cia. Nacional de Alcahis. O capital da companhia será ele-

vado para cem milhões de cruzeiros e sua diretoria ampliada com a presença de mais dois membros. Tudo indica que a indústria da soda caustica encontrará agora a sua solução definitiva.

Não será majorado o preço do açúcar, segundo soubermos em fontes ligadas ao Instituto de Açúcar e Alcool.

O preço do cacau, no mercado de Nova York, subiu de 742 em relação a 1941 declarou o sr. Phillip P. Gott, presidente da Associação Norte-Americana da Indústria de Confeitaria.

As classes econômicas de São Paulo, ligadas à indústria, fizeram uma declaração formal contra aumentos indiscriminados de impostos.

O Estado de Minas Gerais acolhe 11% do total de fabricas existentes em todo o país.

Calcula-se que até agora o governo argentino tenha importado cerca de 25 mil técnicos e operários especializados.

Continuam as discussões para o aproveitamento do nosso minério de ferro. Nas discussões existem três correntes: uma acha que o nosso "coke" está vitorioso em Volta Redonda; outra é de opinião que o plano norte-americano é aceitável; outra ainda pensa que a constituição de uma só empresa, dependendo o seu funcionamento do mercado norte-americano de minérios de alto teor, é uma fórmula perigosa e que o mais aconselhável seria instalar duas ou mais empresas.



# Reatamento Das Relações Dos EE. UU. Com a Espanha

## Pedido, Também, o Envio de Um Embaixador a Madrid

Declarações do Ex-Presidente do Comité Nacional do Partido Democrata James A. Farrey

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O ex-presidente do Comité Nacional do Partido Democrata James A. Farrey, pediu hoje que os Estados Unidos reatam imediatamente suas relações diplomáticas com a Espanha, como também enviem um embaixador a Madrid.

Em discurso pronunciado na Sociedade de Proprietários de Bens de Raiz, Farrey declarou que a Espanha, estejamos ou não de acordo com sua política, é essencial à segurança da democracia.

Prosseguindo em sua criação, o ex-presidente do Comité Central do Partido Democrata disse, entre outras coisas, o seguinte:

"Há doze anos houve a guerra civil espanhola, não obstante sinto cafetões em pensar, que seria atualmente a situação da Europa, se os comunistas tivessem ganho a guerra civil da Espanha.

Os Plinius seriam hoje uma fortaleza bolchevista e Gibraltar seria uma metralhadora comunista, apontada em direção do Mediterrâneo.

Podemos agradecer a Deus, por não terem os comunistas vencido a guerra civil de 1936. Acredito que, o reatamento de relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Espanha, representa uma questão de segurança, inclusive a nomeação de um embaixador para Madrid.

Terminando seu discurso, o sr. Farrey declarou o seguinte:

"A Espanha deve ser admitida em qualquer união dos países da Europa ocidental, que seja estabelecida, como também, receber o auxílio financeiro dos Estados Unidos, a fim de reabilitar sua agricultura e indústria".

## ESTABELECIMENTO DA REPÚBLICA DA IRLANDA

APRESENTADO AO PARLAMENTO UM PROJETO QUE ROMPE OS ULTIMOS VINCULOS DO EIRE COM A GRÁ-BRETANHA

DUBLIN, 17 — (U. P.) — Foi apresentado ao Parlamento Irlandês um projeto de lei que rompe os últimos vínculos do Eire com a Grã-Bretanha. O primeiro ministro John Costello propôs um projeto de lei, segundo o qual a designação do Estado seja "República da Irlanda". A aprovação desse projeto de lei por fim a 800 anos de luta contra os ingleses. As galerias da Câmara dos Deputados estavam repletas de ex-membros do exército republicano irlandês. Muitos dos deputados no recinto adquiriram proeminência política durante as épocas revolucionárias.

Encabeçando a oposição, via-se o primeiro comandante do I. R. A. (exército republicano irlandês), sr. Eamon De Valera. Foi De Valera quem reuniu revolucionários para lutar nas ruas de Dublin durante a semana santa de 1916, quando Pádraic Pearse proclamou a República pela primeira vez e teve início a sangrenta luta entre patriotas e tropas britânicas. Em realidade, a luta começou em 1644, quando os habitantes da Irlanda desceram das montanhas para medir forças com os invasores ingleses.

O projeto de lei apresentado hoje para a independência irlandesa, além de esclarecer, da a dúvida a respeito da criação da república da Irlanda, revoga a última lei que estabelecia vínculos com a Grã-Bretanha, isto é, a "lei de relações exteriores de 1935".

De Valera foi quem apresentou essa lei, pouco depois da abdicação do rei Eduardo VIII, limitando ainda mais as poderes do próximo rei inglês. Mas a lei estipula que o rei Jorge poderia atuar em nome da Irlanda em questões de tratados e nomeação de representantes consulares, sempre sujeito a aprovação irlandesa.

### AVISO À PRAÇA

Estâncias Duvivier, S.A., tendo conhecimento de que o indivíduo José Cavalcanti Leite tem-se inculcando, a diversas tiras, como funcionário comprador desta sociedade, avisa que o referido senhor não é seu funcionário e apenas se tem apresentado, no balcão de seu escritório, como vendedor avulso de forragens, que, algumas vezes foram adquiridas, sempre porém, com pagamento à vista. Nenhuma responsabilidade assume pelos atos que esse indivíduo praticar em nome desta sociedade.

Rio, 16 de novembro de 1948.  
Estâncias Duvivier, S.A.  
T. E. DUVIVIER, gerente.

**AGUA INGLESA "GRANADO"**  
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇA

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

## SOFULIS E TSALDARIS CONTINUARÃO NO NOVO GOVERNO DA GRÉCIA

Detidos Em Madrid Varios Membros da Falange — Comentários Sobre a Sentença de Tojo — Fuzilamento de Um Criminoso Espanhol

Uma nota conjunta, dada a público, ontem, à noite, pelos líderes gregos Temistocles Sofoulis e Constantin Tsaldaris anunciou ter sido formado um novo governo sob a presidência do sr. Sofoulis. A nota em questão, diz que o Gabinete é politicamente similar ao anterior, mas que Sofoulis ficará com a pasta da Guerra e Tsaldaris continuará à testa do Ministério do Exterior.

DETIDOS EM MADRID VARIOS MEMBROS DA FALANGE

Soubese em fontes fidedignas de Madrid, que um número não revelado de membros da Falange, da ala extremista, foi detido, supondo-se que existe uma relação entre essas detenções e as recentes legendas anti-franquistas, que encheram as paredes das casas daquela capital.

COMENTÁRIOS SOBRE A SENTENÇA DE TOJO

"Novedades", jornal que se edita na cidade do México, comentou, ontem, em editorial, as sentenças pronunciadas contra o "ex premier" Hideki Tojo e demais altos funcionários japoneses, condenados à morte na força pelo Tribunal Militar Aliado do Extremo Oriente, dizendo que elas "contribuirão para fomentar a desumanização do homem".

FUZILAMENTO DE UM CRIMINOSO ESPANHOL

Foi anunciado, ontem, em Madrid, oficialmente, o fuzilamento de José Olmedo González, condenado por um tribunal militar, pelos crimes de roubo, assassinio e liderança de grupos comunistas.

PRISÃO DE OPOSIÇÃO-NISTAS NA VENEZUELA

O Comité Permanente do Congresso Venezuelano, aprovou, ontem, uma ordem de prisão, por 15 dias, ditada pelo governo contra cinco membros da oposição.

SUBSTITUIÇÃO DA TEORIA DE DARWIN

O dr. Richard Goldschmidt, informou, ontem, à Academia Nacional de Ciências de Berkeley, na Califórnia, ser possível que a teoria de Darwin da evolu-



Temistocles Sofoulis

ção das espécies seja substituída por uma nova teoria que sustenta que uma partícula misteriosa das células pode muito bem ser a responsável pela origem das espécies.

OS DELEGADOS RECUSARAM-SE A USAR DA PALAVRA

Robert Manning, correspondente da "U. P.", em Paris, informou, ontem, que o debate na ONU, sobre a Palestina terminou num ponto morto, porque os delegados, com exceção dos árabes, se recusaram a usar da palavra.

A sessão especial desta noite da Comissão Política foi encalçada porque nenhum dos delegados quis fazer uso da palavra.

CONTRABANDO DE PORCOS NA FRONTEIRA BELGO-ALEMA

Informa um despacho telegrafico de Bonn que os guardas-fiscais da fronteira belgo-alemã declararam que interceptaram um grande contrabando de porcos, os quais foram previamente embriagados para não denunciarem sua presença durante a revista.

"MENONISTAS" CANADENSES EMIGRAM PARA O PARAGUAI

O "Daily Star", jornal da cidade de Toronto, disse, ontem, que dos 1.500 "menonistas" (seita religiosa canadense), de Manitoba, que emigraram para o Paraguai, em junho passado, morreram 20 crianças e 2 adultos, pouco depois de chegarem ao seu destino.

SUICIDOU-SE NA BASÍLICA DE S. PEDRO

Pietro Puglier, advogado italiano, de 65 anos de idade, suicidou-se, ontem, à noite, pulando de uma altura de 164 pés, no interior da Basílica de São Pedro.

Este é o segundo suicídio ocorrido ali, nos últimos seis meses.

Não Se Esqueça

M. F. M.  
Será feito, hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:  
19688 — 2947 — 49002 — 24269  
23474 — 29176 — 18178 — 10736  
23649 — 23735 — 8741 — 26224  
17031 — 26632 — 8344 — 8226  
9045 — 11384 — 5748 — 13712  
12056 — 17118 — 7441

EMERGENCIAS:

MATRICULAS:  
1635 — 1682 — 5870 — 7058  
8568 — 15722 — 20669 — 26249  
26608 — 32855 — 38707 — 47369  
48644

### HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO

N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

## ANULAÇÃO DO PLANO DE PARTILHA DA PALESTINA

APELAM OS ARABES PARA AS NAÇÕES UNIDAS PEDINDO QUE NÃO SEJA RECONHECIDA A DIVISÃO DA TERRA SANTA

PARIS, 17 — (United Press)

— Os diplomatas árabes apelam para as Nações Unidas, hoje, a fim de que anulem o plano de partilha da Terra Santa, adotado há um ano, e neguem a existência do Estado israelita. Os árabes dominaram as fases iniciais do debate no Comité Político sobre a maneira de estabelecer paz permanente na Palestina. Nem os Estados Unidos nem a Grã-Bretanha puderam anunciar a sua posição imediatamente.

Depois da resolução do Conselho de Segurança, ontem aprovada, ordenando-lhes que negociem um armistício com o Israel, os delegados árabes afirmaram no Comité Político que os países árabes jamais concordarão com a existência do Estado judeu em seu meio.

Mohammed Hashaba, do Egito, rejeitou o plano Bernadotte para uma partilha revisada, dizendo que esse plano constitui um apelo ao reconhecimento do Israel, como Estado completo.

— disse o delegado egípcio. Afirmou que os árabes foram "além da tolerância humana" em seus esforços por solucionar a questão, mas "toda vez que assim agimos encontramos rejeição" dos judeus.

Paris El Khoury, da Síria, atacou os judeus por insistirem em seu Estado próprio na Pa-

lestina e desafiou as nações que apelam a partilha, em especial os Estados Unidos e a Rússia, a levarem para os seus territórios os judeus deslocados. "A Europa Oriental chega a reclamar para si o monopólio da democracia", disse El Khoury. "Por que esses países não querem o retorno dos judeus dali expulso?"

Abdul Jabbar Jorward, do Iraque, apelou para a ONU a fim de que se levante "contra os aventureiros sionistas e se recuse a reconhecer o Estado sionista". O porta-voz do Iraque declarou que os exércitos árabes invadiram a Palestina depois que expulso o mandato britânico, a 15 de maio, "para manter a ordem e proteger o povo palestino".

El Khoury declarou que as propostas de Bernadotte são impraticáveis se aprovadas pela ONU, porque "deixariam maior número de árabes do que de judeus sob o domínio destes últimos".

Os israelitas e muçulmanos abriram uma ofensiva na Assembleia contra as recomendações de Bernadotte, os árabes, porque exigem a existência do Estado judeu, e os israelitas porque tomariam ao Israel a área de Negev e lhes arrebatariam o controle da cidade nova de Jerusalém.

DR. ROBERTO BREA

Moléstias de Origem Focal

Fócos dentários, amigdalinos, etc.

DIARIAMENTE

Consultório:

Largo Carioca, 5 - 4.º

S/405 - Fone: 42-9448

Ed. Carioca

Hospital Estomatológico:

R. Conde de Bonfim, 710

Fones: 38-5913 e 38-5222

Tijuca

## DÊ O SEU QUILOMETRO DE ESTRADAS AO BRASIL!

Saudemos todos aqueles que — homens públicos, jornalistas, intelectuais e técnicos — vêm travando a luta em prol da ampliação e do melhoramento da rede rodoviária nacional.

Que seus esforços materiais e suas campanhas frutifiquem na criação de uma mentalidade rodoviária, capaz de plantar raízes definitivas no espírito do povo e estradas perenes pelo Brasil afora!

Este "país de imensas distâncias" precisa de estradas pavimentadas e permanentes. Que cada cidadão auxilie a construí-las. A Standard Oil tem prestado e continuará a prestar a mais constante assistência, por intermédio do seu Departamento de Asfalto, para a pavimentação de rodovias definitivas.

Trabalhando com Esso, Brasil afora.

As estradas asfaltadas são as mais econômicas das estradas bem pavimentadas. Dê seu auxílio à execução do Plano Rodoviário Nacional.



**STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL**



## AS ARTES

## NOTÍCIAS DIVERSAS

Um novo e brilhante sucesso obteve a companhia espanhola que ocupa o João Caetano com a segunda edição de sua temporada. "Luiza Fernanda", a belíssima zarzuela levada à cena na noite de ontem e que será repetida hoje, às 21 horas, é uma das peças mais representativas do genuíno teatro espanhol. O sentimento nativista, os aspectos folclóricos mais expressivos do grande povo peninsular são ali apresentados através de uma partitura cheia das mais belas e inesquecíveis melodias. Todo o numeroso elenco que tem à frente os nomes popularíssimos de Marcos Cubas e Manuel Abad mereceu os mais entusiásticos aplausos do público que lotou completamente o popular teatro da praça Tiradentes. A orquestra sob a direção do maestro Manuel Contardo e o homogêneo corpo de baile da companhia também concorreram para o sucesso desta segunda edição. Amanhã, em uma única sessão às 21 horas, será representado outro grande sucesso da companhia: a popularíssima "Leyenda del Beso", zarzuela em dois atos de Santullo e Vert.

O Serviço de Educação Musical e Artística em colaboração com a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), fará amanhã, 19, às 16 horas, a solene inauguração da placa de bronze da rua Maestro Francisco Braga, em Copacabana, à saída do Túnel Alor Prata, próximo à rua Siqueira Campos, na fachada da residência do sr. Henrique Fracalanza.

Para esta solenidade são convidados os amigos do grande compositor patricio, artistas e amadores de música. Tocará durante a inauguração a banda de Fuzileiros Navais, de que Francisco Braga foi professor, e a do Instituto João Alfredo (antigo Instituto dos Menores Desvalidos) de que foi aluno o insigne autor de Júpiter, Anita Garibaldi e outras obras de alto valor artístico. O Orfeão da Escola Henrique Dodsworth entoa o Hino Nacional e o da Bandeira.

Continua sendo muito visitada, no Museu Nacional de Belas Artes, a Exposição Retrospectiva da Pintura no Brasil, organizada pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Encerrando a série oficial dos recitais da temporada de 1948 da Associação de Imprensa, a Comissão de Música apresentará amanhã, às 21 horas, no auditório Oscar Guanabara o soprano Gelsa Auran Ribeiro da Costa, que interpretará o programa seguinte:

Handel — Ária de Gismonda (Da ópera Ottone); F. Beauvais — Rossignols amoureux.

M. Castelnuovo Tedesco (1830) — (A. Musset) — Três canções musicadas sobre fragmentos de Bach: a) — Chanson de Barberine; b) — Chanson de Fortunio; c) — Cantate de Bettina. Debussy — Au près de cette grotte sombre — Trois chansons de Bilitos; a) — La Flute de Pan; b) — La Chevelure; c) — Le tambour des Naiades — Mandoline.

Villa-Lobos — Serenata; L. Fernandez — Toada para você; E. Braga — São João Da-ra-rão; J. Nin — Páno Murciano; M. de Falla — Cancion — Polo.

Associando-se às comemorações da Semana da Música a Comissão de Música da A.B.I. apresenta no dia 22, às 21 horas, (Dia da Música) um recital de composições da compositora Olga Pedrari, nome que se vem impondo no círculo musical do país, pelo valor das obras que tem apresentado à apreciação do público e da crítica. Serão intérpretes das composições da consagrada compositora patricio o pianista Werther Polittano, o soprano Lucy Polittano e violoncelista Ibery Gomes Grosso. Os convites são encontrados na secretaria e na diretoria da A.B.I.

Realizou-se ontem, às 13 horas, na sede do C.B.M. a última prova do concurso do "Prêmio Lorenzo Fernandez" para os alunos do Curso Superior de Piano, sendo vencedora a aluna Célia Peret da Silva, da classe do professor Luiz Amabile.

Realizou-se também ontem uma audição de alunos no Auditório do C.B.M. dedicada à memória do fundador e primeiro diretor — maestro Oscar Lorenzo Fernandez. Hoje, às 21 horas — Audição de alunos da classe do professor Nonelli Barbastano no Auditório do C.B.M. Amanhã, 19, às 21 horas — Programa "Momentos Musicais" da Rádio Cruzeiro do Sul em combinação com o Conservatório Brasileiro de Música, apresentará a pianista Iolanda Moreaux e a cantora Margarita Martins Maia. Falará sobre a personalidade do extinto dr. Silvio Moreaux. Dia 20, às 21 horas — Recital da professora Seila Coultart no auditório do C.B.M. Dia 21, às 21 horas — Concerto do Centro de Desenvolvimento.

## O TEATRO

**"O RIBATEJO"**  
Hoje, voltará em duas últimas representações, às 20 e 22 horas, a divertida opereta-fantasia, original de Vasco Sant'Anna, Alberto Barrocas, José Chicharro e Amadeu do Vale com música de Raul Ferreira, Raul Ferreira e Fernando de Carvalho.

Amanhã, em 5ª e penúltima noite de sua curta temporada, a revista em 2 atos e 23 quadros, "Ta bem... ou não tá?", original de Antonio Porto, Arnaldo Azevedo e Nelson de Barros, com música de Fernando de Carvalho e Frederico Valério.

Nessa nova revista os principais papéis estão entregues a Ivone Izidoro, Antonio Silva, Riberinho, João Villaret, Salu-quia Reilim, Euzene Colbert, Carlos Alves, Domingos, Marquês e o acrobata, Antonio Mestre, a atriz Marcia Comandante e os bailarinos Maria-Jo Franco, Alcizinda Monteiro e Mercedes Olival.

Cenários e guarda-roupa de Finto de Campos. **AUTÊNTICO SUCESSO DE "O PETROLEO E' NOSSO"** — A peça de Petrônio Jardi, em Copacabana, desde sexta-feira última, uma "revista-de-bolsa" mutuada, "O petróleo é nosso", que constitui o maior sucesso da temporada de teatro musical, que ali vem sendo apresentada há quase seis meses.

A nova peça de Geysa Boscon e Paulo Orlando, além de ser a melhor, é mais engraçada da dentre todas as que ali já foram representadas, tem uma interpretação perfeita por parte de todos os artistas do simpático elenco que o literário do comico Grande Otelo, e conta ainda com uma montagem curiosa e verdadeiramente ori-

ginal, que é um verdadeiro milagre de micro-cinematografia.

**HOMENAGEM A COMPANHIA "OITOGUESA"**

O autor da peça "Portuguesa", escreveu o roteiro, vai, ao regresso à Companhia do Teatro variedades, de Lisboa, que vai nos visitar, em um grande espetáculo esse seu último trabalho.

O local e a hora dessa homenagem serão anunciados oportunamente.

**A MENTIRA TEATRAL**

A Companhia que representou "Revolta em Recife", foi a que mais respeitou a lei trabalhista — trabalhava um dia e descansava dois.

**VOCE SABIA...**

... que Manuel Tiburcio de Araújo Correia é o "Moleque-tamborim" — o Apolo Cor-dea?

**COISAS QUE INCOMODAM**

As palmas que recebe o Paulo Celestino, todas as noites, de uma respeitadora que paga entrada.

**O FILME DE HOJE**

PATHE — "O Idiota" — Grand Otelo.

**O COMENTARIO DA NOITE**

— A Olga Navarro vai ter agora uma forte concorrência, amanhã, no intervalo do "Ribatejo", o ator Snaches por o Chiquinho.

E o Jorge Murad explicou, assim, sem nenhuma malícia:

— E' que vai estreiar a res- peitosa do Gloria.

## SRS. DENTISTAS

## DENTAL PEÇANHA é a vossa casa!

Biolux material para chapas etc., cuja preferência por parte dos mais altos vultos da Odontologia confirma a sua alta qualidade, preço de reclame libra \$119.00.

Material da S.S. White completo sortimento. — Serviço imediato de entrega.

EDIFICIO DARKE — AV. 13 DE MAIO N. 23 - 6.º ANDAR, SALA 601 — FONE 22-7881

DE TUDO PELOS MELHORES PREÇOS



O embaixador do Brasil e a senhora José Roberto de Macedo Soares ofereceram brilhante recepção ao mundo oficial, à sociedade uruguaia e à prestigiosa colônia brasileira de Montevideo por motivo da passagem da data de 29 de outubro. Por esta ocasião o embaixador José Roberto em nome do presidente Dutra concedeu algumas personalidades da Banda Oriental e na foto se vê o momento em que foi agraciado o coronel Atanasio Suarez, chefe do Gabinete Militar do presidente da República, sr. Don Luis Batlle Berres. No clichê acima, vemos a sra. Macedo Soares, o ministro das Relações Exteriores, dr. Daniel Castellanos e os embaixadores Olvidano Bruno Echer e M. de Pimentel Brandão além do general Abelardo Gonzalez comandante e cadetes da Escola Militar que receberam então o diploma da condecoração do Mérito Militar conferida em 7 de setembro último, à Bandeira da mesma Escola.

JAN MASARYK TEVE INFLUENCIA EM "PERDIDOS NA TORMENTA"



"Perdidos na tormenta", venturosa Jamilla Novotna.

"Perdidos na tormenta" (The Search), o primoroso filme produzido pela Metro-Goldwyn-Mayer na Suíça e na zona americana da Alemanha ocupada, tem Jamilla Novotna, a gloriosa cantora, como um de seus intérpretes principais. Bem-vinte, prêmio Nobel de literatura e a direção de Carlos Schleper, um dos mais famosos diretores dos estúdios portenhos.

Trata-se de uma história como não poucas vezes nosso país já exibiram, e que está desenhada a mais um espetáculo exótico, tanto quanto ao enredo realmente humano e digno de atenção, como pela arte privilegiada de seus intérpretes, inextinguíveis em sinceridade.

Este filme precisa ser feito, deve ser feito, será uma obra-prima, e não se deve perder a "chance" de participar de uma obra-prima — disse Masaryk a Jamilla Novotna, de quem era velho amigo, como de sua família.

Outros brilhantes intérpretes de "Perdidos na tormenta" são Montgomery Clift, Aline MacMahon e o impressionante menino tcheco, Ivan Jandl, que deixa impressa no filme uma "performance" difícil de ser esquecida.

A direção de "Perdidos na Tormenta" é de Fred Zinnmann, e a produção é de Lazzar Wechsler, o realizador de "A última porta".

A apresentação de "Perdidos na tormenta", deverá ser feita dia 8 de dezembro, nos 3 cinemas Metro.

**A NOITE TEM OLHOS**

O popular ator inglês James Mason, como Stephen, um jovem compositor neurótico, contribui com esplêndido e satisfatório "performance" em "The Night has Eyes".

Joey Howard protagoniza Mariana, uma jovem professora e Mary Clare brilha como Mrs. Ranger.

Leslie Arliss adaptou e dirigiu a conhecida história de Alan Kennington.

"A noite tem olhos" é um melodrama de mistérios e foi filmada grande parte nos próprios charcos de Yorkshire.

Esta película estreará segunda-feira próxima nos cinemas Rex, Avenida, Ipanema.

**Reuniões**

**ACAD. NAC. DE MEDICINA**

— Hoje, às 20.30 hs na sede da Academia, uma reunião com a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte — Discussão e votação do parecer sobre o preenchimento da vaga na Seção de Medicina Geral.

2.ª Parte — Programa do Simpósio sobre "Assistência médico-social à infância".

1.ª Sessão:

a) As obras de proteção à mãe e à criança, na luta contra a mortalidade infantil — pelo acadêmico Martagão Gesteira.

b) Medidas médico-sociais a proteção à infância contra as infecções — pelo acadêmico José Martiño da Rocha.

c) Assistência médico-social à infância normal — pelo acadêmico Valdemar Pires.

A direção é de Walter Lang.

## O CINEMA

SEGUNDA-FEIRA NO ODEON "A HONRA DOS HOMENS"

Iniciando uma série de grandes lançamentos no cinema Luis Severiano Ribeiro, a S. Miguel Filmes do Brasil exibe segunda-feira próxima, dia 22, no cinema Odeon, "A Honra dos Homens", um drama de ex- traordinária enação, que, mais uma vez, colocará em plano de relevo a cinematografia argentina.

Maria Duval, Enrique Diosda do e Aida Luz são os intérpretes principais desse colosso que tem como argumento uma famosa peça de Jacinto Benavente, prêmio Nobel de literatura e a direção de Carlos Schleper, um dos mais famosos diretores dos estúdios portenhos.

Trata-se de uma história como não poucas vezes nosso país já exibiram, e que está desenhada a mais um espetáculo exótico, tanto quanto ao enredo realmente humano e digno de atenção, como pela arte privilegiada de seus intérpretes, inextinguíveis em sinceridade.

Este filme precisa ser feito, deve ser feito, será uma obra-prima, e não se deve perder a "chance" de participar de uma obra-prima — disse Masaryk a Jamilla Novotna, de quem era velho amigo, como de sua família.

Outros brilhantes intérpretes de "Perdidos na tormenta" são Montgomery Clift, Aline MacMahon e o impressionante menino tcheco, Ivan Jandl, que deixa impressa no filme uma "performance" difícil de ser esquecida.

A direção de "Perdidos na Tormenta" é de Fred Zinnmann, e a produção é de Lazzar Wechsler, o realizador de "A última porta".

A apresentação de "Perdidos na tormenta", deverá ser feita dia 8 de dezembro, nos 3 cinemas Metro.

**A NOITE TEM OLHOS**

O popular ator inglês James Mason, como Stephen, um jovem compositor neurótico, contribui com esplêndido e satisfatório "performance" em "The Night has Eyes".

Joey Howard protagoniza Mariana, uma jovem professora e Mary Clare brilha como Mrs. Ranger.

Leslie Arliss adaptou e dirigiu a conhecida história de Alan Kennington.

"A noite tem olhos" é um melodrama de mistérios e foi filmada grande parte nos próprios charcos de Yorkshire.

Esta película estreará segunda-feira próxima nos cinemas Rex, Avenida, Ipanema.

**Reuniões**

**ACAD. NAC. DE MEDICINA**

— Hoje, às 20.30 hs na sede da Academia, uma reunião com a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte — Discussão e votação do parecer sobre o preenchimento da vaga na Seção de Medicina Geral.

2.ª Parte — Programa do Simpósio sobre "Assistência médico-social à infância".

1.ª Sessão:

a) As obras de proteção à mãe e à criança, na luta contra a mortalidade infantil — pelo acadêmico Martagão Gesteira.

b) Medidas médico-sociais a proteção à infância contra as infecções — pelo acadêmico José Martiño da Rocha.

c) Assistência médico-social à infância normal — pelo acadêmico Valdemar Pires.

A direção é de Walter Lang.

BARBARA STANWYCK, VAN HEFLIN E CHARLES COBURN

Em "A Rebelde", comédia romântica de luxo, que os 3 cinemas Metro vão apresentar quinta-feira próxima, Barbara Stanwyck aparece como filha de Charles Coburn, que interpreta o milionário B. F. Fulbright — e Van Hefflin, é seu esposo, um pobreto, de ideias ousadas, e que por isso mesmo se revolta contra o "império" da esposa.

Outros elementos interessantes do filme são Richard Hart, Keenan Wynn e a sempre tola Spring Byington.

Até quarta-feira próxima, inclusive, os 3 cinemas Metro terão em cartaz, "O amor que me disse", que então completará duas semanas de exibição.

Clark Gable, Lana Turner, Anne Baxter e John Hodiak são os intérpretes desse romance de amor e de saudade.

## HOJE, FINALMENTE, A ESTREIA DE "NEM TUDO É ILUSAO"



Os cinemas Plaza, Parisienas, Astoria, Olinda, Star, Star, Ritz, Primor e Mascote comemoram hoje a exibição "Nem tudo é ilusão", com Betty Hutton, MacDonald Carey e Patricia Knowles.

**"AMA SECA POR ACASO", SERA A COMEDIA DO ANO**

De quando em quando surgem filmes assim. Filmes despretensiosamente, eles se transformam em anéis sucessos, quando estreitados. Assim aconteceu com esta nobilíssima comédia de 20th Century-Fox, "Ama seca por acaso", que veremos segunda-feira, nos cinemas Palace, Romy e América.

"Ama seca por acaso", não conta as atribuições dum jovem casal, responsável pela vinda, ao mundo de três "admiráveis" garotos, de quem ninguém queria tomar conta.

Afinal, em resposta a um capcioso anúncio de jornal, lá aparece uma ama... nada mais nada menos do que um respeitável e imponente cavaleiro. O que acontece depois inscreve-se galhardamente nas mais felizes cenas de comédia já filmadas até hoje, inclusive uma magistral e irresistível execução do muito novo "Aquarela do Brasil".

Maureen O'Hara, Robert Young e o fantástico Clifton Webb são os vitoriosos intérpretes centrais de "Ama seca por acaso", coadjuvados por Richard Haydn, Louise Albritton e John Russell.

A direção é de Walter Lang.

**Conferências**

**PROP. C. FERREIRA** — Sob o tema "Doutrinas Místicas da Índia", falará, hoje sobre "O Destino do Homem segundo a Vedanta", no Instituto Hermes, 8, rua Buenos Aires, 81, 2.º andar, às 20.30 horas.

## A SOCIEDADE

## A DIGESTÃO DE CADA UM

Jacinto de Thormes

No Brasil come-se mal, bastante mal. Bebe-se pior, bastante pior. Numa noite destas tive amigos em casa. Quatro gatos pingados, mas muito amigos. Como chovia pedra e o meu armário de bebidas tem tudo (chave de parafuso, maletas de viagem, cobertores de emergência) menos bebida, manejei um guarda-chuva e fui à casa mais próxima gastar o meu dinheiro. Comprei umas garrafas de bom whisky, e umas latas de caviar.

O caviar estava estragado e o whisky aberto foi usado no fogareiro de álcool que esteriliza a seringa das minhas vitaminas aplicadas um dia sim, um dia não.

Não fosse o aumento e eu estaria perdido pra burro.

Já disseram até que tenho pontos fixos em horas certas. Se isso acontece palavra como trata-se da submemória em função da casualidade.

Para falar a verdade não escondo a minha preferência por certos lugares. E' uma questão de jeito na cadeira, presteza no serviço, lirismo às vezes, às vezes as pessoas, um cinzeiro, uma porta ou um general pode fazer isso.

O almoço no Jockey, por exemplo. Nessa hora e local o crime da digestão vai processar a lentidão das palavras que não dão mais no couro porque o dia é quente, a poltrona boa e a conversa mole. Isso tudo atrai a mim e a todos esses senhores (na minha idade próxima) que ostentam larguras medievais em lugares que pesam.

A noite tenho o vício do "Vogue". Essa boite que é o lugar mais habitado por elegantes e "snobs" tornou-se maneira fácil e cómoda para a minha observação noturna e meus apontamentos à margem do guardanapo azul. O dono, os maitres, o barman, a orquestra, todos são caras conhecidas e agradavelmente diárias, ou quase. Tenho o hábito do lugar e todos "os gentes" me entenderão.

Prevalece entre os costumes civilizados o de convidar as pessoas para jantar. Convidar para jantar geralmente inclui fornecer a comida, a bebida e se possível o charuto.

Em Copacabana fui ao jantar do senhor F. R. de M. (por sinal é meu parente).

Forneceram o charuto.

## ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

**SENHORES:**

Prof. Lafayette Rodrigues Pereira, catedrático do Colegio Pedro II.

— Ernesto Valler Faria

— Paulo Tevaras da Silva.

— Moisés da Fonseca Luiz.

— Valomiro Gomes Ferrel.

— Alvaro Azuren Pereira.

— Jaime de Souza.

**SENHORA:**

Maria Galvão de Oliveira Lito.

Sra. d. Cecília Guimarães de Sá, esposa do dr. Ibery Garçindo de Sá.

**SENHORINHA:**

Lia Bustamante Caracelo.

— Senhorinha Marília Rocha, filha do capitalista, dr. Mario Rocha e d. Marina Rocha.

**MENINO:**

Carlos Fraga, filho do sr. Luís Fraga e da sua esposa, sra. Helena Fraga.

**CASAMENTOS**

No altar-mor da igreja de S. João Batista, realiza-se, hoje, do sr. João Fernandes, com a senhorinha Edith de Almeida Nobre.

Com a senhorinha Maria Ursula, filha do sr. e senhora Mauricio Antonio Cabral, casa-se, no dia 27, o sr. Emile Wadin Litzkalla, dentista, filho do sr. e sra. Wadin Litzkalla.

A cerimônia religiosa será realizada às 9.30 horas, na matriz de Nossa Senhora de Sant'Ana, em Barra do Piraí.

**FESTAS**

Homenageando o Quadro Social do Telefone, A.C. e C. E. Diplomata fará realizar uma Noite dançante, das 20 às 24 horas, no dia 26, na sede da escola, conceituado clube, à rua Gregório Naves, número 12, Engenho Novo.

O CLUBE GINASTICO PORTUGUES recuperará as representações femininas e masculinas de voleibol do Clube de Regatas Icaral, sábado próximo, com as quais realizará interessante competição amistosa, às 19.30 horas.

Finda essa competição, será realizada festa dançante das 21 a 1 hora.

**ACAO DE GRAÇAS**

Por motivo da passagem do terceiro aniversário de judicatura do sr. Alberto Mourão Russell, na Vara de Menores, os funcionários do Juizado de Menores mancomunam, terça-feira, dia 23, às 10 horas, missa votiva na igreja de S. Francisco de Paula.

**VIAGANTES**

Passageiros embarcados no Rio, em aviões "Cruzeiro do Sul".

**PARA CURITIBA:** — Sras. Maria de Lourdes Dorea Cunha — Maria Regina Dorea Cunha — Maria Luis Dorea Cunha e Inez Osorio de Albuquerque Alves.

**PARA PORTO ALEGRE:** — Sras. Matil Vainy Venturilla — Alfredo Limeria de Niemeyer e Fernando das Chagas Leite.

**PARA SALVADOR:** — Sr. Isaac Rozenberg — Laurindo de Oliveira Regis Filho — Pedro Amorim Duarte e Sr. Amélia de Amorim Duarte.

**PARA ILHEUS:** — Sr. Isaac Albagli — sra. Maria Catarina Lavigne de Lemos e sra. Leonor Lavigne de Lemos.

Passageiros da Aerovias Brasileiras embarcados ontem, com destino a:

S. PAULO: — Srs. José Correia Machado — Pedro Balbino de Souza — Roberto Costa e Arnaldo Trepoich.

Passageiros embarcados no Rio, via K. L. M., para a Europa:

Jacobus Sickenia — Tartakova — Renato S. Monteiro — Rosa de Balas — Michel Lemahieu — e Theodor Tromp.

Passageiros da Panair: Para Belo Horizonte, o escoteiro Ivan Pedro de Martins.

De Buenos Aires, pela "Pan American", o jornalista



norte-americano, James I. Miller.

Passageiros embarcados no "Constellation", da "Air France", com destino a Dakar e Paris:

**PAPRA DAKAR:** — Sr. Hubert Mallerio — sras. Catherine Mellerio — Marie A. Raoul Guy Pante Depland — Mireille K. P. Depland.

**PARA MADRI:** — Edmond Cornudet e sra. Leonetti Reimhila Miller.

**PARA PAHS:** — sras. Giovanna Salvi — srs. Paulo Fabbri — Otto Fisch — e Jean Henri Theophile Marie.

**ENTERROS**

Foram sepultados ontem, no cemitério de São João Batista, às 10 horas, a sra. Elvira Fernandes Araújo e às 13 horas, o sr. Armando Raulos Viana e sra. Maria Ribas Curcio.

**MISSAS**

Serão celebradas hoje, às 11 horas, na igreja da Candelária, do sr. Antonio Carlos Homero, filho do sr. Agenor Homem de Carvalho, funcionário da Câmara dos Deputados.

Do sr. Eugenio Adriano Lebre, às 10 horas, no altar-mor da Matadai Metropolitana.

No altar-mor da igreja de São Sebastião, A. rua Haddock Lobo, às 10.30 horas, da sra. Alzira Esteves Anastacio.

Da professora municipal Edith de Araújo Rocha, às 10.30 horas, na igreja da Candelária.

No altar-mor da igreja de São Sebastião, às 9 horas, da sra. Cecília Conde Teixeira.

Ser



**VITÓRIA RIAN AMERICA PIRAJÁ**

**HORARIO 2-3-4-10-20**  
520-7-840-10-20

**HOJE**

**YVONNE De CARLO**  
**DAN DURYEA**  
**JEFFREY LYNN**

**"BANDIDO APAIXONADO"**  
(BLACK BART)

**TECNICOLOR**  
com PERCY KILBIDE

**AVANT-PREMIERE em SAO-LUIZ**

## DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 18 — Pode fazer experiências psíquicas, contrair ou realizar casamento.

## ACONTEÇA HOJE

## AO LEITOR

As possibilidades felizes de hoje, assim como as imensas possibilidades, são transcritas abaixo, com horas e números propícios, estes dados são resultado do progresso da astrologia, no campo científico da astronomia e numerologia.

## PARA OS NASCIDOS

## ENTRE 22 DE DEZEMBRO

E 20 DE JANEIRO  
Satisfação e alegria. Com possibilidades de enriquecimento com o outro sexo. 16, 17 e 18; 34, 44 e 45. (horas e números).

## ENTRE 21 DE JANEIRO E

20 DE FEVEREIRO  
Maus prognósticos; infundados. Ecos negativos pela manhã; a tarde será de aborrecimentos e neuras. 10, 11 e 12; 270, 324 e 414. (horas e números).

## ENTRE 19 DE FEVEREIRO

E 20 DE MARÇO  
Preocupação com a saúde, insucesso e magoas com o outro sexo. 13, 16 e 18; 930, 9, 1 e 972. (horas e números).

## ENTRE 21 DE MARÇO E 20

DE ABRIL  
Contradição, espírito belicoso e desentendimentos com parentes ou amigos. 2, 3 e 4; 619, 718 e 826. (horas e números).

## ENTRE 21 DE ABRIL E 20

DE MAIO  
Preocupação financeira, novos empreendimentos. 2, 4 e 6; 782, 809 e 953. (horas e números).

## ENTRE 21 DE MAIO E 20

DE JUNHO  
Espiritualismo, decepções e negócios. 1, 3 e 5; 207, 306 e 450. (horas e números).

## ENTRE 21 DE JUNHO E 20

DE JULHO  
Contradições conjugais. A tarde será melhor, com novas perspectivas. 15, 16 e 17; 421, 538 e 601. (horas e números).

## ENTRE 23 DE JULHO E 20

DE AGOSTO  
Encontros amorosos, imaginação fecunda, muita atividade e pequenas realizações. 19, 21 e 23; 613, 723 e 866. (horas e números).

## ENTRE 24 DE AGOSTO E 20

DE SETEMBRO  
Hesitação e insucessos. 16, 17, 18 e 19; 112, 113, 114 e 115. (horas e números).

## ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20

DE OUTUBRO  
Surpresas e lucros; conquistas amorosas. 8, 10 e 12; 323, 425 e 416. (horas e números).

## ENTRE 23 DE OUTUBRO E 20

DE NOVEMBRO  
Versatilidade, preocupação por dinheiro e ansiedade. 13, 15 e 17; 211, 221 e 521. (horas e números).

## ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20

DE DEZEMBRO  
Psiquismo, neuras e males do fígado. 14, 16 e 18; 518, 628 e 918. (horas e números).

## ENTRE 19 DE DEZEMBRO E 20

DE JANEIRO  
Preocupação com a saúde, insucesso e magoas com o outro sexo. 13, 16 e 18; 930, 9, 1 e 972. (horas e números).

## ENTRE 21 DE JANEIRO E 20

DE MARÇO  
Contradição, espírito belicoso e desentendimentos com parentes ou amigos. 2, 3 e 4; 619, 718 e 826. (horas e números).

## ENTRE 21 DE MARÇO E 20

DE ABRIL  
Contradição, espírito belicoso e desentendimentos com parentes ou amigos. 2, 3 e 4; 619, 718 e 826. (horas e números).

## ENTRE 21 DE ABRIL E 20

DE MAIO  
Preocupação financeira, novos empreendimentos. 2, 4 e 6; 782, 809 e 953. (horas e números).

## ENTRE 21 DE MAIO E 20

DE JUNHO  
Espiritualismo, decepções e negócios. 1, 3 e 5; 207, 306 e 450. (horas e números).

## ENTRE 21 DE JUNHO E 20

DE JULHO  
Contradições conjugais. A tarde será melhor, com novas perspectivas. 15, 16 e 17; 421, 538 e 601. (horas e números).

## ENTRE 23 DE JULHO E 20

DE AGOSTO  
Encontros amorosos, imaginação fecunda, muita atividade e pequenas realizações. 19, 21 e 23; 613, 723 e 866. (horas e números).

## ENTRE 24 DE AGOSTO E 20

DE SETEMBRO  
Hesitação e insucessos. 16, 17, 18 e 19; 112, 113, 114 e 115. (horas e números).

## ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20

DE OUTUBRO  
Surpresas e lucros; conquistas amorosas. 8, 10 e 12; 323, 425 e 416. (horas e números).

## ENTRE 23 DE OUTUBRO E 20

DE NOVEMBRO  
Versatilidade, preocupação por dinheiro e ansiedade. 13, 15 e 17; 211, 221 e 521. (horas e números).

## ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20

DE DEZEMBRO  
Psiquismo, neuras e males do fígado. 14, 16 e 18; 518, 628 e 918. (horas e números).

## ENTRE 19 DE DEZEMBRO E 20

DE JANEIRO  
Preocupação com a saúde, insucesso e magoas com o outro sexo. 13, 16 e 18; 930, 9, 1 e 972. (horas e números).

## ENTRE 21 DE JANEIRO E 20

DE MARÇO  
Contradição, espírito belicoso e desentendimentos com parentes ou amigos. 2, 3 e 4; 619, 718 e 826. (horas e números).

## ENTRE 21 DE MARÇO E 20

DE ABRIL  
Contradição, espírito belicoso e desentendimentos com parentes ou amigos. 2, 3 e 4; 619, 718 e 826. (horas e números).

## ENTRE 21 DE ABRIL E 20

DE MAIO  
Preocupação financeira, novos empreendimentos. 2, 4 e 6; 782, 809 e 953. (horas e números).

## ENTRE 21 DE MAIO E 20

DE JUNHO  
Espiritualismo, decepções e negócios. 1, 3 e 5; 207, 306 e 450. (horas e números).

## ENTRE 21 DE JUNHO E 20

DE JULHO  
Contradições conjugais. A tarde será melhor, com novas perspectivas. 15, 16 e 17; 421, 538 e 601. (horas e números).

## ENTRE 23 DE JULHO E 20

DE AGOSTO  
Encontros amorosos, imaginação fecunda, muita atividade e pequenas realizações. 19, 21 e 23; 613, 723 e 866. (horas e números).

## O RADIO

## NOTAS E INFORMAÇÕES

Geraldo Pereira, o feliz autor de "Falsa baiana" e tantos outros sucessos, vem de lançar o samba "Livro de Ouro", uma verdadeira "bomba" para o Carnaval que se aproxima.

O presidente da República assinou a cessão do terreno do Domínio da União destinado às novas instalações da "Emissora do Trabalhador".

O nosso amigo Pedro Vargas estreará sábado próximo na emissora dos 22 andares.

A Rádio Nacional acaba de contratar os seguintes luminares: Ciro Monteiro, Odete Amarel, Edu e Carlos Galhardo.

Segundo informações o brilhante jornalista Osvaldo Gouveia, ingressará, por esses dias, na Rádio Tupi. Não pode haver notícia mais alvissreira para os "rádio-escutas".

Ao contrário do que foi anunciado, o baritone Paulo Fortes, não pretende deixar a P.R.A.-9.

Domingo último, Almirante, "a maior patente do Rádio", foi acometido de um mal súbito, sendo, por esse motivo, socorrido no Hospital de Pronto Socorro.

Informa o Departamento de Divulgação da Guanabara: — "A diretoria da Associação Esportiva e Cultural da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, convidada, a todos os previdenciários do Distrito Federal, a assistir à festa que fará realizar no dia 20 do corrente, às 16 horas, no auditório do Instituto dos Comerciantes — rua do México, 123 — 10.º andar. O programa organizado será o seguinte: 1) Coroação da Rainha da Caixa; 2) Conferência do dr. Paulo Cabral, cujo tema será o seguinte: "O Espírito de Classe do Previdenciário"; 3) Show no qual tomarão parte artistas da Rádio Guanabara e outros números desempenhados por funcionários da Previdência Social".

RICARDO GALENO



**Francisco Campos**  
**Aprio dos Anjos**  
**ADVOGADOS**

Rua Araújo Porto Alegre,  
70, salas 318, 319.  
Telefone: 42-9110

## Palestra

Amanhã, o Jeneral KLINGER, promissário pela Tamoia, das 20 horas às 22 e um quarto, a suas 12 e última palestra da série "verdadeira escrita alfabética", a propósito do Apelo feito pelo Jeneral ao Poder Legislativo. Como texto, a obra "Omeopatia" de RAUL PEDERNEIRAS, a cuja arte cartográfica, do pincel e da pena, a obra de escapar a "TOXICOLOGIA".

## Programações

NACIONAL — 20.30 — Jolas da literatura; 21.00 — Comentário político; 21.10 — Alma do ser; 21.35 — Refrescando a memória; 22.05 — Programa Variado; 22.25 — Construtores anônimos; 22.55 — Reportagem; 23.00 — A Noite Informal; 23.30 — Ritmo da Paixão; 00.30 — Informal; 00.55 — Encerramento.

TUPI — 20.00 — Program. Variado; 20.25 — Boletim Internacional; 21.30 — A Herança; 21.50 — Sucessos da semana; 22.00 — Ações de Leão Bach; 22.20 — Grav. variadas; 22.30 — Rádio Tupi; 23.30 — Grav. variadas; 24.00 — Encerramento.

GLOBO — 20.00 — Notícias; 20.30 — Seleções; 20.50 — Seleções; 21.00 — Seleções; 21.10 — Seleções; 21.20 — Seleções; 21.30 — Seleções; 21.40 — Seleções; 21.50 — Seleções; 22.00 — Seleções; 22.10 — Seleções; 22.20 — Seleções; 22.30 — Seleções; 22.40 — Seleções; 22.50 — Seleções; 23.00 — Seleções; 23.10 — Seleções; 23.20 — Seleções; 23.30 — Seleções; 23.40 — Seleções; 23.50 — Seleções; 00.00 — Seleções; 00.10 — Seleções; 00.20 — Seleções; 00.30 — Seleções; 00.40 — Seleções; 00.50 — Seleções; 01.00 — Seleções; 01.10 — Seleções; 01.20 — Seleções; 01.30 — Seleções; 01.40 — Seleções; 01.50 — Seleções; 02.00 — Seleções; 02.10 — Seleções; 02.20 — Seleções; 02.30 — Seleções; 02.40 — Seleções; 02.50 — Seleções; 03.00 — Seleções; 03.10 — Seleções; 03.20 — Seleções; 03.30 — Seleções; 03.40 — Seleções; 03.50 — Seleções; 04.00 — Seleções; 04.10 — Seleções; 04.20 — Seleções; 04.30 — Seleções; 04.40 — Seleções; 04.50 — Seleções; 05.00 — Seleções; 05.10 — Seleções; 05.20 — Seleções; 05.30 — Seleções; 05.40 — Seleções; 05.50 — Seleções; 06.00 — Seleções; 06.10 — Seleções; 06.20 — Seleções; 06.30 — Seleções; 06.40 — Seleções; 06.50 — Seleções; 07.00 — Seleções; 07.10 — Seleções; 07.20 — Seleções; 07.30 — Seleções; 07.40 — Seleções; 07.50 — Seleções; 08.00 — Seleções; 08.10 — Seleções; 08.20 — Seleções; 08.30 — Seleções; 08.40 — Seleções; 08.50 — Seleções; 09.00 — Seleções; 09.10 — Seleções; 09.20 — Seleções; 09.30 — Seleções; 09.40 — Seleções; 09.50 — Seleções; 10.00 — Seleções; 10.10 — Seleções; 10.20 — Seleções; 10.30 — Seleções; 10.40 — Seleções; 10.50 — Seleções; 11.00 — Seleções; 11.10 — Seleções; 11.20 — Seleções; 11.30 — Seleções; 11.40 — Seleções; 11.50 — Seleções; 12.00 — Seleções; 12.10 — Seleções; 12.20 — Seleções; 12.30 — Seleções; 12.40 — Seleções; 12.50 — Seleções; 13.00 — Seleções; 13.10 — Seleções; 13.20 — Seleções; 13.30 — Seleções; 13.40 — Seleções; 13.50 — Seleções; 14.00 — Seleções; 14.10 — Seleções; 14.20 — Seleções; 14.30 — Seleções; 14.40 — Seleções; 14.50 — Seleções; 15.00 — Seleções; 15.10 — Seleções; 15.20 — Seleções; 15.30 — Seleções; 15.40 — Seleções; 15.50 — Seleções; 16.00 — Seleções; 16.10 — Seleções; 16.20 — Seleções; 16.30 — Seleções; 16.40 — Seleções; 16.50 — Seleções; 17.00 — Seleções; 17.10 — Seleções; 17.20 — Seleções; 17.30 — Seleções; 17.40 — Seleções; 17.50 — Seleções; 18.00 — Seleções; 18.10 — Seleções; 18.20 — Seleções; 18.30 — Seleções; 18.40 — Seleções; 18.50 — Seleções; 19.00 — Seleções; 19.10 — Seleções; 19.20 — Seleções; 19.30 — Seleções; 19.40 — Seleções; 19.50 — Seleções; 20.00 — Seleções; 20.10 — Seleções; 20.20 — Seleções; 20.30 — Seleções; 20.40 — Seleções; 20.50 — Seleções; 21.00 — Seleções; 21.10 — Seleções; 21.20 — Seleções; 21.30 — Seleções; 21.40 — Seleções; 21.50 — Seleções; 22.00 — Seleções; 22.10 — Seleções; 22.20 — Seleções; 22.30 — Seleções; 22.40 — Seleções; 22.50 — Seleções; 23.00 — Seleções; 23.10 — Seleções; 23.20 — Seleções; 23.30 — Seleções; 23.40 — Seleções; 23.50 — Seleções; 24.00 — Seleções; 24.10 — Seleções; 24.20 — Seleções; 24.30 — Seleções; 24.40 — Seleções; 24.50 — Seleções; 25.00 — Seleções; 25.10 — Seleções; 25.20 — Seleções; 25.30 — Seleções; 25.40 — Seleções; 25.50 — Seleções; 26.00 — Seleções; 26.10 — Seleções; 26.20 — Seleções; 26.30 — Seleções; 26.40 — Seleções; 26.50 — Seleções; 27.00 — Seleções; 27.10 — Seleções; 27.20 — Seleções; 27.30 — Seleções; 27.40 — Seleções; 27.50 — Seleções; 28.00 — Seleções; 28.10 — Seleções; 28.20 — Seleções; 28.30 — Seleções; 28.40 — Seleções; 28.50 — Seleções; 29.00 — Seleções; 29.10 — Seleções; 29.20 — Seleções; 29.30 — Seleções; 29.40 — Seleções; 29.50 — Seleções; 30.00 — Seleções; 30.10 — Seleções; 30.20 — Seleções; 30.30 — Seleções; 30.40 — Seleções; 30.50 — Seleções; 31.00 — Seleções; 31.10 — Seleções; 31.20 — Seleções; 31.30 — Seleções; 31.40 — Seleções; 31.50 — Seleções; 32.00 — Seleções; 32.10 — Seleções; 32.20 — Seleções; 32.30 — Seleções; 32.40 — Seleções; 32.50 — Seleções; 33.00 — Seleções; 33.10 — Seleções; 33.20 — Seleções; 33.30 — Seleções; 33.40 — Seleções; 33.50 — Seleções; 34.00 — Seleções; 34.10 — Seleções; 34.20 — Seleções; 34.30 — Seleções; 34.40 — Seleções; 34.50 — Seleções; 35.00 — Seleções; 35.10 — Seleções; 35.20 — Seleções; 35.30 — Seleções; 35.40 — Seleções; 35.50 — Seleções; 36.00 — Seleções; 36.10 — Seleções; 36.20 — Seleções; 36.30 — Seleções; 36.40 — Seleções; 36.50 — Seleções; 37.00 — Seleções; 37.10 — Seleções; 37.20 — Seleções; 37.30 — Seleções; 37.40 — Seleções; 37.50 — Seleções; 38.00 — Seleções; 38.10 — Seleções; 38.20 — Seleções; 38.30 — Seleções; 38.40 — Seleções; 38.50 — Seleções; 39.00 — Seleções; 39.10 — Seleções; 39.20 — Seleções; 39.30 — Seleções; 39.40 — Seleções; 39.50 — Seleções; 40.00 — Seleções; 40.10 — Seleções; 40.20 — Seleções; 40.30 — Seleções; 40.40 — Seleções; 40.50 — Seleções; 41.00 — Seleções; 41.10 — Seleções; 41.20 — Seleções; 41.30 — Seleções; 41.40 — Seleções; 41.50 — Seleções; 42.00 — Seleções; 42.10 — Seleções; 42.20 — Seleções; 42.30 — Seleções; 42.40 — Seleções; 42.50 — Seleções; 43.00 — Seleções; 43.10 — Seleções; 43.20 — Seleções; 43.30 — Seleções; 43.40 — Seleções; 43.50 — Seleções; 44.00 — Seleções; 44.10 — Seleções; 44.20 — Seleções; 44.30 — Seleções; 44.40 — Seleções; 44.50 — Seleções; 45.00 — Seleções; 45.10 — Seleções; 45.20 — Seleções; 45.30 — Seleções; 45.40 — Seleções; 45.50 — Seleções; 46.00 — Seleções; 46.10 — Seleções; 46.20 — Seleções; 46.30 — Seleções; 46.40 — Seleções; 46.50 — Seleções; 47.00 — Seleções; 47.10 — Seleções; 47.20 — Seleções; 47.30 — Seleções; 47.40 — Seleções; 47.50 — Seleções; 48.00 — Seleções; 48.10 — Seleções; 48.20 — Seleções; 48.30 — Seleções; 48.40 — Seleções; 48.50 — Seleções; 49.00 — Seleções; 49.10 — Seleções; 49.20 — Seleções; 49.30 — Seleções; 49.40 — Seleções; 49.50 — Seleções; 50.00 — Seleções; 50.10 — Seleções; 50.20 — Seleções; 50.30 — Seleções; 50.40 — Seleções; 50.50 — Seleções; 51.00 — Seleções; 51.10 — Seleções; 51.20 — Seleções; 51.30 — Seleções; 51.40 — Seleções; 51.50 — Seleções; 52.00 — Seleções; 52.10 — Seleções; 52.20 — Seleções; 52.30 — Seleções; 52.40 — Seleções; 52.50 — Seleções; 53.00 — Seleções; 53.10 — Seleções; 53.20 — Seleções; 53.30 — Seleções; 53.40 — Seleções; 53.50 — Seleções; 54.00 — Seleções; 54.10 — Seleções; 54.20 — Seleções; 54.30 — Seleções; 54.40 — Seleções; 54.50 — Seleções; 55.00 — Seleções; 55.10 — Seleções; 55.20 — Seleções; 55.30 — Seleções; 55.40 — Seleções; 55.50 — Seleções; 56.00 — Seleções; 56.10 — Seleções; 56.20 — Seleções; 56.30 — Seleções; 56.40 — Seleções; 56.50 — Seleções; 57.00 — Seleções; 57.10 — Seleções; 57.20 — Seleções; 57.30 — Seleções; 57.40 — Seleções; 57.50 — Seleções; 58.00 — Seleções; 58.10 — Seleções; 58.20 — Seleções; 58.30 — Seleções; 58.40 — Seleções; 58.50 — Seleções; 59.00 — Seleções; 59.10 — Seleções; 59.20 — Seleções; 59.30 — Seleções; 59.40 — Seleções; 59.50 — Seleções; 60.00 — Seleções; 60.10 — Seleções; 60.20 — Seleções; 60.30 — Seleções; 60.40 — Seleções; 60.50 — Seleções; 61.00 — Seleções; 61.10 — Seleções; 61.20 — Seleções; 61.30 — Seleções; 61.40 — Seleções; 61.50 — Seleções; 62.00 — Seleções; 62.10 — Seleções; 62.20 — Seleções; 62.30 — Seleções; 62.40 — Seleções; 62.50 — Seleções; 63.00 — Seleções; 63.10 — Seleções; 63.20 — Seleções; 63.30 — Seleções; 63.40 — Seleções; 63.50 — Seleções; 64.00 — Seleções; 64.10 — Seleções; 64.20 — Seleções; 64.30 — Seleções; 64.40 — Seleções; 64.50 — Seleções; 65.00 — Seleções; 65.10 — Seleções; 65.20 — Seleções; 65.30 — Seleções; 65.40 — Seleções; 65.50 — Seleções; 66.00 — Seleções; 66.10 — Seleções; 66.20 — Seleções; 66.30 — Seleções; 66.40 — Seleções; 66.50 — Seleções; 67.00 — Seleções; 67.10 — Seleções; 67.20 — Seleções; 67.30 — Seleções; 67.40 — Seleções; 67.50 — Seleções; 68.00 — Seleções; 68.10 — Seleções; 68.20 — Seleções; 68.30 — Seleções; 68.40 — Seleções; 68.50 — Seleções; 69.00 — Seleções; 69.10 — Seleções; 69.20 — Seleções; 69.30 — Seleções; 69.40 — Seleções; 69.50 — Seleções; 70.00 — Seleções; 70.10 — Seleções; 70.20 — Seleções; 70.30 — Seleções; 70.40 — Seleções; 70.50 — Seleções; 71.00 — Seleções; 71.10 — Seleções; 71.20 — Seleções; 71.30 — Seleções; 71.40 — Seleções; 71.50 — Seleções; 72.00 — Seleções; 72.10 — Seleções; 72.20 — Seleções; 72.30 — Seleções; 72.40 — Seleções; 72.50 — Seleções; 73.00 — Seleções; 73.10 — Seleções; 73.20 — Seleções; 73.30 — Seleções; 73.40 — Seleções; 73.50 — Seleções; 74.00 — Seleções; 74.10 — Seleções; 74.20 — Seleções; 74.30 — Seleções; 74.40 — Seleções; 74.50 — Seleções; 75.00 — Seleções; 75.10 — Seleções; 75.20 — Seleções; 75.30 — Seleções; 75.40 — Seleções; 75.50 — Seleções; 76.00 — Seleções; 76.10 — Seleções; 76.20 — Seleções; 76.30 — Seleções; 76.40 — Seleções; 76.50 — Seleções; 77.00 — Seleções; 77.10 — Seleções; 77.20 — Seleções; 77.30 — Seleções; 77.40 — Seleções; 77.50 — Seleções; 78.00 — Seleções; 78.10 — Seleções; 78.20 — Seleções; 78.30 — Seleções; 78.40 — Seleções; 78.50 — Seleções; 79.00 — Seleções; 79.10 — Seleções; 79.20 — Seleções; 79.30 — Seleções; 79.40 — Seleções; 79.50 — Seleções; 80.00 — Seleções; 80.10 — Seleções; 80.20 — Seleções; 80.30 — Seleções; 80.40 — Seleções; 80.50 — Seleções; 81.00 — Seleções; 81.10 — Seleções; 81.20 — Seleções; 81.30 — Seleções; 81.40 — Seleções; 81.50 — Seleções; 82.00 — Seleções; 82.10 — Seleções; 82.20 — Seleções; 82.30 — Seleções; 82.40 — Seleções; 82.50 — Seleções; 83.00 — Seleções; 83.10 — Seleções; 83.20 — Seleções; 83.30 — Seleções; 83.40 — Seleções; 83.50 — Seleções; 84.00 — Seleções; 84.10 — Seleções; 84.20 — Seleções; 84.30 — Seleções; 84.40 — Seleções; 84.50 — Seleções; 85.00 — Seleções; 85.10 — Seleções; 85.20 — Seleções; 85.30 — Seleções; 85.40 — Seleções; 85.50 — Seleções; 86.00 — Seleções; 86.10 — Seleções; 86.20 — Seleções; 86.30 — Seleções; 86.40 — Seleções; 86.50 — Seleções; 87.00 — Seleções; 87.10 — Seleções; 87.20 — Seleções; 87.30 — Seleções; 87.40 — Seleções; 87.50 — Seleções; 88.00 — Seleções; 88.10 — Seleções; 88.20 — Seleções; 88.30 — Seleções; 88.40 — Seleções; 88.50 — Seleções; 89.00 — Seleções; 89.10 — Seleções; 89.20 — Seleções; 89.30 — Seleções; 89.40 — Seleções; 89.50 — Seleções; 90.00 — Seleções; 90.10 — Seleções; 90.20 — Seleções; 90.30 — Seleções; 90.40 — Seleções; 90.50 — Seleções; 91.00 — Seleções; 91.10 — Seleções; 91.20 — Seleções; 91.30 — Seleções; 91.40 — Seleções; 91.50 — Seleções; 92.00 — Seleções; 92.10 — Seleções; 92.20 — Seleções; 92.30 — Seleções; 92.40 — Seleções; 92.50 — Seleções; 93.00 — Seleções; 93.10 — Seleções; 93.20 — Seleções; 93.30 — Seleções; 93.40 — Seleções; 93.50 — Seleções; 94.00 — Seleções; 94.10 — Seleções; 94.20 — Seleções; 94.30 — Seleções; 94.40 — Seleções; 94.50 — Seleções; 95.00 — Seleções; 95.10 — Seleções; 95.20 — Seleções; 95.30 — Seleções; 95.40 — Seleções; 95.50 — Seleções; 96.00 — Seleções; 96.10 — Seleções; 96.20 — Seleções; 96.30 — Seleções; 96.40 — Seleções; 96.50 — Seleções; 97.00 — Seleções; 97.10 — Seleções; 97.20 — Seleções; 97.30 — Seleções; 97.40 — Seleções; 97.50 — Seleções; 98.00 — Seleções; 98.10 — Seleções; 98.20 — Seleções; 98.30 — Seleções; 98.40 — Seleções; 98.50 — Seleções; 99.00 — Seleções; 99.10 — Seleções; 99.20 — Seleções; 99.30 — Seleções; 99.40 — Seleções; 99.50 — Seleções; 100.00 — Seleções; 100.10 — Seleções; 100.20 — Seleções; 100.30 — Seleções; 100.40 — Seleções; 100.50 — Seleções; 101.00 — Seleções; 101.10 — Seleções; 101.



## ENTREGUE AO PREFEITO A REDAÇÃO...

(Conclusão da 12.ª página)

## OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

E' a seguinte a tabela dos proventos dos inativos:

|                                   | Até a vigência do Decreto-lei número 1944 | Da vigência do Decreto-lei número 1944 a do Decreto-lei número 6.027 | A partir da vigência do Decreto-lei número 6.027 |
|-----------------------------------|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
|                                   | Cr\$                                      | Cr\$                                                                 | Cr\$                                             |
| Até Cr\$ 100,00 .....             | 300,00                                    | 200,00                                                               | 200,00                                           |
| De Cr\$ 101,00 a 200,00 .....     | 400,00                                    | 350,00                                                               | 310,00                                           |
| De Cr\$ 201,00 a 300,00 .....     | 350,00                                    | 500,00                                                               | 455,00                                           |
| De Cr\$ 301,00 a 500,00 .....     | 850,00                                    | 800,00                                                               | 750,00                                           |
| De Cr\$ 501,00 a 700,00 .....     | 1.150,00                                  | 1.400,00                                                             | 1.050,00                                         |
| De Cr\$ 701,00 a 1.000,00 .....   | 1.550,00                                  | 1.500,00                                                             | 1.450,00                                         |
| De Cr\$ 1.001,00 a 1.500,00 ..... | 2.250,00                                  | 2.200,00                                                             | 2.100,00                                         |
| De Cr\$ 1.501,00 a 2.000,00 ..... | 2.950,00                                  | 2.850,00                                                             | 2.700,00                                         |
| De Cr\$ 2.001,00 a 3.000,00 ..... | 4.250,00                                  | 4.100,00                                                             | 3.900,00                                         |
| De Cr\$ 3.001,00 a 4.000,00 ..... | 5.550,00                                  | 5.400,00                                                             | 5.100,00                                         |
| De Cr\$ 4.001,00 a 5.000,00 ..... | 6.800,00                                  | 6.550,00                                                             | 6.100,00                                         |
| Mais de Cr\$ 5.000,00 .....       | Mais 35% f. ais 30%                       | Mais 30%                                                             | Mais 20%                                         |

Aos pensionistas é a seguinte a tabela dos proventos dos inativos:

|                                 |                                   |
|---------------------------------|-----------------------------------|
| Até Cr\$ 100,00 .....           | Cr\$ 300,00 (pensão mínima)       |
| De Cr\$ 101,00 a 200,00 .....   | Cr\$ 400,00                       |
| De Cr\$ 201,00 a 300,00 .....   | Cr\$ 500,00                       |
| De Cr\$ 301,00 a 500,00 .....   | Cr\$ 850,00                       |
| De Cr\$ 501,00 a 700,00 .....   | Cr\$ 1.150,00                     |
| De Cr\$ 701,00 a 1.000,00 ..... | Cr\$ 1.550,00                     |
| Mais de Cr\$ 1.000,00 .....     | Mais 35 por cento sobre a pensão. |

Os pensionistas são a seguinte a tabela dos proventos dos inativos:

|                                 |                                   |
|---------------------------------|-----------------------------------|
| Até Cr\$ 100,00 .....           | Cr\$ 300,00 (pensão mínima)       |
| De Cr\$ 101,00 a 200,00 .....   | Cr\$ 400,00                       |
| De Cr\$ 201,00 a 300,00 .....   | Cr\$ 500,00                       |
| De Cr\$ 301,00 a 500,00 .....   | Cr\$ 850,00                       |
| De Cr\$ 501,00 a 700,00 .....   | Cr\$ 1.150,00                     |
| De Cr\$ 701,00 a 1.000,00 ..... | Cr\$ 1.550,00                     |
| Mais de Cr\$ 1.000,00 .....     | Mais 35 por cento sobre a pensão. |

## REESTRUTURAÇÕES

Pelo projeto aprovado em reunião final pela Câmara Municipal, os atuais chefes de Distritos Educacionais e de Saúde Escolar ficarão incluídos no extinto padrão "P", com Cr\$ 1.000,00. A carreira de farma- ceutico é equiparada a de médico, ficando-se de duas letras o provento dos atuais ocupantes da carreira dos farmacêuticos. Os antigos médicos chefes, nomeados em caráter efetivo, são reclassificados no padrão "H", estabelecendo-se as seguintes reestruturações: as carreiras de agrônomo e veterinário, que ficam constituídas de cinco classes, de A a E; as carreiras de contador e de oficial de vigilância, respectivamente, de J a O e de L a N; equi para a carreira de engenheiro de arquitetura, elevando-se de um padrão no final da carreira; a carreira de dentista cujo quadro é fixado em 200 cargos, passa ter início na classe J e a terminará em O, permitindo-se as promoções sem interstício. Tem como a característica de qualquer funcionário que tenha o diploma registrado no Serviço de Fiscalização da Medicina; a carreira de técnico de administração passa a ter início em K terminando em U; também a carreira de oficial administrativo foi reestruturada, passando a ter início na classe L, terminando em V.

## FISCIS E INSPECTORES DE FAZENDA

O cargo de Inspetor de Fazenda padrão N passa para o padrão S. Os cargos isolados de Fiel do Tesouro, do Quadro Permanente, passam de L para N, incluindo-se nesse quadro e nessa letra os ajudantes de fiel, letra J, de provento efetivo. Os atuais ocupantes de cargos isolados de Fiel do Tesouro com aumento periódico no Quadro Suplementar, padrões 25, 30, 35, 41 e 42 também passam a padrão N do Quadro Permanente, mediante requerimento feito no prazo de 90 dias da publicação da lei, perdendo direito às cotas que quer outras vantagens de que gozam atualmente.

## FISCALIS E COBRADORES FISCALIS

Os cobradores fiscais do Quadro Permanente são incluídos no padrão "O", abolida a comissão de cobrança. A carreira de fiscal passa a conter cargos das letras G a L, passando os atuais ocupantes da classe H, mais os 6 mais antigos da letra G, para a letra L; os 65 mais antigos da classe G para a classe K; os 27 restantes de G, mais os 63 mais antigos de F, para a letra J; os 110 mais antigos entre os restantes de F para a classe I; os 27 últimos da classe P e os 103 mais antigos de E, para a classe H; e os restantes da classe E para a classe G.

## OFICIAIS DE FISCALIZAÇÃO

O quadro da carreira de Oficial de Fiscalização é reduzido de 200 para 160 ocupantes, iniciando-se na classe L e terminando em N, dispensando-se para os efeitos da reestruturação e interstício de classe. Os atuais ocupantes da classe M, passam para N; os da classe L,

mais 15 mais antigos de K, passam para M; os 19 restantes de K, mais os das classes J e I e os restantes H, passam para L. Os servidores atualmente lotados nos quadros de fiscalização serão transferidos para os quadros de fiscal oficial de fiscalização, com o mesmo padrão de vencimentos, ou nas letras iniciais.

## TECNICOS DE EDUCACAO, DIRETORES DE ESCOLAS E PROFESSORES

Os técnicos de educação do quadro atual, sem perda das vantagens de magistério, serão reclassificados, de mais de 25 anos de serviço, na letra N; os de mais de 20 anos, na letra M; os de mais de 15 anos, na letra L.

Os vencimentos dos diretores de estabelecimentos de ensino de escolas serão classificados no

padrão N, se tiverem mais de 20 anos de serviço e no padrão O se tiverem mais de 20. A Escola de Polícia fica equiparada aos estabelecimentos de ensino técnico secundário e o seu diretor e professores incluídos no Quadro Suplementar Especial, com padrões correspondentes à sua nova condição. Tornam-se extensivas as vantagens do decreto 9.097, aos professores do curso técnico, elementar e supletivo. Transferem-se do Q. S. para o Q. P., os ex-professores do Curso elementar supletivo, ocupando o padrão G. Criam-se 113 cargos isolados padrão I de professor de Curso de Continuação e Aperfeiçoamento, sujeitos ao regime de aumentos quinze- nais. Os professores de curso normal, curso secundário, cursos de artes e outros vão todos para o padrão O. Os professores primários terão a letra inicial de carreira em P.

## TECNICOS DE TURISMO

Os técnicos de turismo passam para N, os funcionários da City, transferidos para a Prefeitura e os antigos servidores do Serviço Federal de Águas e Esgotos, também transferidos terão seus cargos e funções semelhantes aos dos servidores da Prefeitura, para efeito de reestruturação.

Os mestres, mestres de oficina e encarregados das Secretarias Gerais e os Encarregados de Garage da Superintendência de Transportes, ficam no padrão N. Os marinheiros ficam no padrão G, os foguistas em H e os maquinistas e pilotos em J. Os lavandeiros passam a encarregados de serviço.

## NAO MAIS NOMEAR

Ordena o projeto a paralisação das nomeações para os quadros de pessoal da Prefeitura até 1951, exceto operários, professores, enfermeiros, atendentes e vigilantes. Ficam também proibidas admissões para a Secretaria da Câmara Municipal e a Secretaria do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

## Nova Greve Ordenada na França

(Conclusão da 1.ª pag.) É totalmente efetiva em Dunquerque em Bordeaux, La Pallice, La Rochelle, Marselha e outros portos os trabalhadores, sendo abandonando seus postos.

A greve dos trabalhadores portuários franceses, que vem seguindo os passos do movimento dos trabalhadores portuários norte-americanos, fechará todos os portos franceses aos embarques correspondentes ao Plano Marshall já afetados pela negativa dos estivadores de alguns portos em descarregar os navios que chegam carregados de carvão.

## Ameaçada de Esmagamento Pelos

(Conclusão da 1.ª pag.)

China, por ordem do presidente Truman.

Lovett indicou que as comunicações entre Kai Shek e Truman não seriam feitas por intermédio do Departamento de Estado, e acrescentou que acreditava que, se forem divulgadas essas negociações, isso seria feito somente por ordem do presidente chinês.

Enquanto isso, as autoridades chinesas e as que simpatizam com a causa nacionalista, em Washington, advertiram que, se os Estados Unidos tiverem que agir de maneira decisiva para salvar os nacionalistas, terão que fazê-lo imediatamente.

Ameaçado pelos exércitos comunistas, que se acham a 480 quilômetros, o governo de Chiang Kai Shek, aparentemente está se preparando para transferir-se de Nankim para Cantão.

Wellington Koo, embaixador chinês em Washington, repetiu seu apelo, feito na passada semana, pedindo que os Estados Unidos façam uma energética declaração de simpatia para com o governo chinês, e explicou que essa declaração reforçaria o moral dos defensores nacionalistas.

Os congressistas partidários do auxílio norte-americano à China, entre os quais o representante Judd, declaram que tal auxílio é imperioso, desde que se queira impedir que a Rússia domine toda a Ásia. Judd é autoridade em assuntos do Extremo Oriente, tendo sido líder de uma campanha no Congresso anterior, em prol de um fundo de auxílio militar à China, no valor de 125.000.000 de dólares, depois que o governo solicitou dinheiro apenas para o auxílio econômico.

## REFORÇA OS ESTADOS UNIDOS SUAS FORÇAS

WASHINGTON, 17 — (De Donald Gonzalez, correspondente da United Press) — Um contingente de 1.000 infantes da marinha dos Estados Unidos está se dirigindo para o porto de Tsingtao, no norte da China para reforçar a guarnição dessa cidade e cooperar na evacuação das cidades norte-americanas ali residentes em virtude da ameaça de ocupação da mesma pelas forças comunistas.

O envio desse contingente, para proteger 4.000 homens, mulheres e crianças norte-americanos surpreendidos no norte da China com a ofensiva das forças comunistas, foi anunciado pelo Secretário de Defesa James Forrestal, durante uma entrevista concedida aos jornalistas. Forrestal recusou-se a dizer, quando se lhe perguntou se a marinha norte-americana ofereceria resistência caso os comunistas se apoderem de Tsingtao.

Os marinheiros norte-americanos foram enviados para Tsingtao depois de uma série de consultas entre Forrestal e o Departamento de Estado. Forrestal disse, primeiramente, que haviam seguido para Tsingtao 1.500 homens da infantaria da marinha, porém, mais tarde, a armada informou que o reforço consistia de apenas 1.000 homens entre praças e oficiais. O poderio da guarnição norte-americana de Tsingtao — principal base norte-americana na China — constitui segredo naval. Entretanto, em agosto passado, havia ali uns 3.600 infantes da marinha.

Forrestal revelou também que três navios transportes se dirigem aos portos da China para evacuar os cidadãos norte-americanos. Disse que dois deles chegarão à China amanhã e o terceiro sexta-feira.

O Secretário da Defesa não revelou quais os portos onde atracarão esses transportes.

O Departamento de Estado, por sua vez, expediu ordens aos funcionários consulares norte-americanos na China para que coloquem de sobreaviso a todos os cidadãos norte-americanos residentes nas zonas consideradas perigosas.

A Grã Bretanha também está tomando medidas para evacuar seus súditos de Shanghai.

Forrestal terminou a entrevista com os jornalistas dizendo que a evacuação da infantaria da marinha norte-americana da China é um caso que deve ser resolvido agora pelo Departamento de Estado.

## Membros da Comissão de Finanças Condenam o Aumento de

(Conclusão da 3.ª pag.)

vam o povo, nem faziam leis para o Brasil.

O sr. Toledo Piza manifestou-se depois contra o projeto, o mesmo fazendo o sr. Leite Neto, cuja atitude foi muito comentada, pois é também do P.S.D., cujos representantes se tem mantido favoráveis ao aumento de subsídios.

Finalmente o sr. Raul Barbosa acabou de esgotar o tempo regimental defendendo ferverosamente o projeto.

## A FAVOR

A Comissão de Finanças em sessão noturna de ontem, aprovou o projeto que aumenta os subsídios dos srs. congressistas.

Com esta aprovação os congressistas passaram a receber Cr\$ 15.000,00 fixos + 300 cruzeiros por sessão e Cr\$ 18.000,00 de ajuda de custos.

Os membros daquele órgão técnico pertencentes a U.D. votaram contra, tendo também votado contra o deputado Leite Neto do PSD.

## O FORO

## JUSTIÇA DA ONÇA

Othon Ribas

Toda gente conhece o "habeas-corpus", é princípio democrático fundamental. Quando uma Constituição exclui do seu texto o instituto do "habeas-corpus", disse, em discurso, Sampaio Dória, cuidado com ela. A prática do regime democrático não pode prescindir dele. É considerado o grande estio da liberdade individual, a poderosa arma dos fracos contra os opressores, o maior baluarte das vítimas do abuso de poder da autoridade pública. A história atribui a sua instituição ao povo inglês. Ele a conquistou e sobre ela fundou o que se poderá chamar, sem exagero, a teoria da liberdade. A partir da Magna Carta nenhum regime efetivamente democrático deixou de incluir o "habeas-corpus" entre os meios de salvaguarda individual. Ele passou a ser um elemento indispensável à vida política, distinguindo os países, classificando-os, a ponto de haver quem afirmasse: "grande fortuna é para um povo o possuir esta bela, salutar e inestimável instituição". Olhava-se, pois, para o "habeas-corpus" como medida de felicidade de um povo. O liberalismo estava em plena grandeza.

Mas o tempo passou. A veneração pelo instituto decalou. As prisões mais arbitrárias e mais ilegais, os mais monstruosos cercamentos da liberdade começaram a ser excluídos, pela própria lei, do âmbito de proteção pelo "habeas-corpus". O mundo penetrara no longo túnel da lei ilegítima. E a instituição, como coisa humana que fosse, sofreu, também, certa influência da época arbitrária. Já prega as suas partidas. Ao invés de soltar, o "habeas-corpus" prende ainda mais, como se fosse um simples bealeguim. Esqueceu-se, ao que parece, da sua dignidade britânica.

Ontem, por exemplo, no Supremo Tribunal, pregou uma poça no preclaro Sobral Pinto (a palavra preclara anda agarrada a Sobral Pinto como se fosse um pre-nome). O advogado impetrou um "habeas-corpus" em favor de "Fulano de tal" contra o Superior Tribunal Militar. O paciente fora condenado a 25 anos de prisão, por um determinado motivo, desprovido outro. Se não nos enganamos, fora condenado por sabotagem, desprovida a acusação de espionagem. Todavia, os seus advogados recorreram contra a imputação de sabotagem e, como o ministério público não houvesse recorrido, ficou, de uma vez por todas, resolvido que o paciente não era espião. Não obstante, o Tribunal Militar, num passe de mágica, examinando a questão de ser ou não, o acusado, um saboteador, acabou concluindo que ele era um espião. Daí, absolver da primeira parte (relevar a condenação a 25 anos) mas condenar pela segunda, ou seja, a 6 anos de prisão.

Em virtude da evidente ilegalidade da decisão foi impetrado o "habeas-corpus", isto é, para pôr o indivíduo em liberdade, uma vez que fora absolvido no primeiro julgamento quanto a espionagem e no segundo, quanto a sabotagem, não sendo possível neste se apreciar mais o caso da espionagem, tal como o fizera o Tribunal Militar.

Como não poderia deixar de ser, o "habeas-corpus" foi concedido. Surpreendentemente, porém, o paciente, que, tendo em vista o segundo julgamento, tivera a sua pena de prisão diminuída de 25 anos a 6 anos, anulado que foi esse segundo julgamento voltou a estar condenado pelos anteriores 25 anos.

O preclaro Sobral Pinto ficou com a cabeça desse... tamanho e houve quem visse o "habeas-corpus" sorrindo pela pilhéria.

## Felippe Miranda Rosa

RUA DO CARMO, 49 - 2.º - TELS. 42-8993 e 42-6364

ADVOGADO

## GRANDES ARMAZENS — VENDE-SE

Conjunto de três grandes armazéns, cobertura de 1.100 metros quadrados e mais 800 metros de terreno para construção, prestando-se para fabrica, oficina ou depósito. Força à porta, telefone e luz instalados. Zona Industrial perto do Largo do Jacaré. Informações com o senhor Teixeira. — Fone 32-7979.

UMA VIAGEM DE 7 QUILOMETROS ATRAVÉS DA CIDADE CUSTA:\*

\* PELO CAMBIO OFICIAL DO BANCO DO BRASIL



CR. \$ 2,62  
EM NOVA YORK



CR. \$ 1,88  
EM LONDRES



CR. \$ 1,29  
EM TORONTO



CR. \$ 0,47  
EM BUENOS AIRES



CR. \$ 0,53  
EM PARIS



CR. \$ 0,38  
EM LISBOA

NO RIO DE JANEIRO, APENAS 30 CENTAVOS!

BONDE. O TRANSPORTE COLETIVO MAIS BARATO DO MUNDO.



# Botafogo e Vasco Não Querem Perder a Liderança



Oswaldo, Gerson e Santos, o trio defensivo do alvi-negro

## Animados e Produtivos os Treinos Realizados Ontem COMPLETO O VASCO E AUSENTE PIRILO ENTRE OS ALVI-NEGROS

As equipes do Botafogo e Vasco, que dividem a liderança do certame de profissionais, treinaram, ontem, contra as turmas de reservas, vencendo os quadros titulares pelo seu melhor desempenho técnico.

Os alvi-negros lutarão em Olaria e os vascos receberão a visita do Canto do Rio. PIRILO, O ÚNICO POUADO

O esquadrão do Botafogo esteve em ação, ontem no seu gramado, saindo vitorioso o quadro titular pela contagem de 4x2.

Apenas foi notada a ausência de Píriolo, que foi poupado mas jogará contra o Olaria.

Os tentos dos vencedores foram marcados por Otávio (2), Paraguai e Braguinha e os dos vencidos por Osvaldinho e Reinaldo.

## Fato Inédito no Basket "TRES SEGUNDOS"... NO ATAQUE

Informa a Asapress, que a equipe de bola ao cesto do Guarani, de Ponta Grossa, exibindo-se em Cornelio Procopio, contra um quadro local, perdeu por 20 x 15.

O árbitro dessa partida, teve atuação inédita na história do basket. Durante todo o jogo não foi marcada uma só falta contra o "five" local.

Toda vez que os elementos do Guarani invadiam o "garrafão" adversário o juiz apitava lateral, alegando "três segundos".

Não aceitando tal sistema de arbitragem, os visitantes resolveram não prosseguir jogando, muito embora, ficassem na quadra até se esgotar o tempo regulamentar.

O árbitro foi apelidado de "Juiz 3 segundos".

## Reunião da Comissão do Sulamericano

A Comissão Organizadora do Campeonato Sul-Americano de Futebol reuniu-se, à quarta-feira, na vitoriosa. Essa Comissão, que é integrada dos srs. Castelo Branco, Celso de Barros, Placido Filho e superintendente técnico Chaves, deverá apresentar os nomes que comporão as diversas sub-comissões que funcionarão no certame continental.

## PONTOS de VISTA de PAULO MEDEIROS



O FLAMENGO — Muita coisa se tem dito ultimamente sobre o Flamengo. Coisas boas e coisas más também, mais aquelas do que estas, felizmente.

Anda o Flamengo nas manchetes diariamente. Ora a saída de Juca e a entrada de Kanela, ora a sucessão presidencial que deu tanto pano para mangas, ora o aniversário do "mais querido".

Dessa forma tivemos o que poderíamos chamar a "semana do Flamengo".

Para comentar todas essas coisas, vamos por partes. A saída de Juca, por exemplo, pode iniciar.

José Ferreira Lemos fez alguma coisa pelo team? É a primeira pergunta que ocorre. E temos que convir que sim, que fez.

Mas olhe a posição do Flamengo! Dirá um rubro-negro apaixonado. Dez pontos perdidos!

Responderei que a culpa não é de Juca. Com um quadro formado quase exclusivamente de elementos tidos como "velhos" e "cansados", ele não poderia fazer mais. Além disso há também os casos entre jogadores. E mais ainda os casos entre paredros que é muito pior.

Kanela apanhou o rabo do foguete. Mas talvez com Togo a coisa melhore. Já há um nome para a presidência, um nome que pacificou toda a família rubro-negra e basta isso para dar um descanso maior ao técnico.

Além disso o Flamengo não tem mais a menor esperança ao título. Nos quatro jogos que lhe faltam não entrará arcando com o peso de responsabilidades excessivas e sim apenas cumprirá suas obrigações. Se perder, perdeu. Se ganhar, tanto melhor.

Quanto à escolha do nome de Dario para a presidência, deixando de lado Silvano de Brito e Hilton Santos, não podia ter sido mais feliz.

Hilton e Silvano têm grupos opostos. Assim, eleito um, o vencido com todo seu grupo continuaria a luta, na surdina, mas mesmo assim luta, que só viria enfraquecer ao próprio clube.

Com Dario de Melo Pinto ficam aplacadas definitivamente as rugas. Não há dois blocos e sim apenas um. Esse um é o Flamengo para o engrandecimento do qual uns e outros trabalharão.

Quanto à passagem de mais um aniversário do Flamengo pouco há a dizer, além daquilo que já foi dito por outros. Mas estou certo de que o melhor presente que o clube deu a seus aficionados, no dia de seu aniversário, foi exatamente a pacificação de sua numerosa família, com a indicação do nome de um esportista, como Dario de Melo Pinto que tanto tem feito não só pelo clube de seu coração como também pelo esporte brasileiro. Foi, não resta dúvida, o melhor presente.

## DEFrontam-se HOJE VASCO E TIJUCA

### Continua o Campeonato Carioca de Baskê

A sétima rodada do Campeonato Carioca de Basketball será iniciada hoje com a peleja antecipada Vasco x Tijuca e concluída amanhã com os jogos Botafogo x Fluminense e Botafogo x America.

O outro jogo desta etapa — Fluminense x Fluminense — não mais será efetuado devido a punição imposta pela FMB ao gremio suburbano.

Para o controle das pelejas

### Fla-Flu de Aspirantes Dirigido Por Juiz Inglês

O prelo de aspirantes entre o Flamengo e o Fluminense será dirigido pelo juiz inglês Dewine, a pedido dos dois clubes disputantes.

acima a entidade cestobolística criou as seguintes autoridades:

HOJE — As 20.30, 21.45 horas — C. R. Vasco da Gama x Tijuca T. C., quadra do C. R. Vasco da Gama, Juizes — (uniforme azul) — Aladino Astuto e Nerval Soler; Cronometrista — Adolfo Perez Filho; Apontador — José Guio S. Filho e delegado — Ademar Fernandes.

AMANHÃ — As 20.30, 21.45 horas. Praia de Botafogo — Mourisco — Botafogo F. R. x America F. C. Juizes (uniforme azul) — Luiz Marzano e Joaquim Oliveira e Silva; Cronometrista — Armando Cosho; Apontador — José Moutinho e delegado — David Pinheiro.

As 20.30, 21.45 horas — C. R. Flamengo x A. A. Grajaú, qua-

dra do C. R. Flamengo. Juizes — (uniforme amarelo) — Cesar Porto e Haroldo Paiva; Cronometrista — Sérgio Rosa; Apontador — Rubens dos Santos e delegado — José Palazzo Filho.

## Lamparina Será Suspenso

Apenas um jogador foi expulso nos jogos da divisão principal de profissionais durante os jogos da última rodada.

### A Reunião de Amanhã do Tribunal de Justiça

O jogador faltoso foi Lamparina e deverá ser julgado, amanhã, por infração em artigo referente à prática do jogo violento.

O zagueiro do Olaria se excedeu e Mario Vilana não perdeu expulsando-o e mencionou o fato na reunião. Lamparina deverá ser suspenso por 2 jogos, segundo a jurisprudência firmada pelo órgão de justiça.

Também Ramiro, goleiro das reservas do São Cristóvão será julgado por ato de indisciplina decorrer do último jogo de seu clube.

## Vitória do Ciclismo Carioca MAGNIFICA ATUAÇÃO DE ALBERTO COSTA

A "Grande Prova Ciclística Recife-João Pessoa-Recife" empolgou os habitantes das duas capitais do Norte.

Depois de uma luta duríssima entre os dois pernambucanos Francisco Rocha Lima e João Melo, ambos do C. C. de Recife, e o carioca Alberto Costa, do "Rui Barbosa", em que o primeiro esteve sempre na dianteira, Alberto reagiu de maneira impressionante, para, faltando 50 metros para a chegada, vencer sensacionalmente.

O outro carioca, Ivan Antunes, foi obrigado a desistir por avaria em sua máquina, já no percurso de volta.

O tempo total do vencedor foi de 12hs. e 59".

# Selecionando os Boxeers Para o Latino-Americano de Box

## INTERESSANTE ESPETACULO, DOMINGO, NO METROPOLITANO — PARTICIPARÃO REPRESENTANTES DO RIO, SÃO PAULO E RIO GRANDE DO SUL

Box Amador, a ser disputado em dezembro próximo em Santiago do Chile.

A apresentação de Ralph Zumbano, Kaled Curti, Jurandir Julio da Silva, Nezio Palm, José Pereira e Vicente dos Santos, está sendo esperada com ansiedade, pois são realmente lutadores de reconhecida capacidade técnica, admirados mesmo pelas excelentes exibições em torneios locais sulamericanos e até em Londres quando da recente Olimpíada.

### OS PROVAVEIS REPRESENTANTES DO BRASIL

O sr. Abílio de Almeida, diretor do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo, está elaborando o programa para a noite de domingo próximo, juntamente com os diretores da CBP, que têm o encargo de selecionar os elementos titulares.

Se não falharem os prognósticos, a equipe brasileira deverá ir ao Chile assim constituída: peso mosca: José Pereira (Rio); peso gallo: Jurandir Julio da Silva (Rio); peso pena: Kaled Curti (São Paulo); peso leve: Ralph Zumbano (São Paulo); peso meio-medio: Nezio Palm (R. G. do Sul); peso medio: Paulo de Oliveira (Rio); peso meio-pesado: José Bento Mariano (Rio); e peso pesado.

### O Programa Acemista de Hoje

A Associação Cristã de Moçambique programou para hoje as seguintes atividades:

As 19.30: — Aula de Corpo de Leaders;

As 19.30: — Grupo Teatral, no Salão Nobre, sob a direção do sr. Cahué Filho.

As 20.30: — Semana Universal de Confraternização Cristã, no Salão Nobre. Tema da Palestra do dr. Leopoldo Aires "A Igreja-máxima fraternidade em nosso tempo".

Magnães (São Paulo), Valtier Spilvert (São Paulo) e Jorge Natuk poderão também ser candidatos, desde que vençam os combates do próximo dia 21.

CHEGA DOMINGO A EQUIPE PAULISTA

A fim de participar do certame acima, chegará domingo ao Rio a representação de São Paulo.

Outros valores tais como Pedro Galazzo (São Paulo), Ricardo

Magalhães (São Paulo), Valtier Spilvert (São Paulo) e Jorge Natuk poderão também ser candidatos, desde que vençam os combates do próximo dia 21.

CHEGA DOMINGO A EQUIPE PAULISTA

A fim de participar do certame acima, chegará domingo ao Rio a representação de São Paulo.

Outros valores tais como Pedro Galazzo (São Paulo), Ricardo

Magalhães (São Paulo), Valtier Spilvert (São Paulo) e Jorge Natuk poderão também ser candidatos, desde que vençam os combates do próximo dia 21.

CHEGA DOMINGO A EQUIPE PAULISTA

A fim de participar do certame acima, chegará domingo ao Rio a representação de São Paulo.

Outros valores tais como Pedro Galazzo (São Paulo), Ricardo

Magalhães (São Paulo), Valtier Spilvert (São Paulo) e Jorge Natuk poderão também ser candidatos, desde que vençam os combates do próximo dia 21.

CHEGA DOMINGO A EQUIPE PAULISTA

A fim de participar do certame acima, chegará domingo ao Rio a representação de São Paulo.

Outros valores tais como Pedro Galazzo (São Paulo), Ricardo

Magalhães (São Paulo), Valtier Spilvert (São Paulo) e Jorge Natuk poderão também ser candidatos, desde que vençam os combates do próximo dia 21.

CHEGA DOMINGO A EQUIPE PAULISTA

A fim de participar do certame acima, chegará domingo ao Rio a representação de São Paulo.

Outros valores tais como Pedro Galazzo (São Paulo), Ricardo

Magalhães (São Paulo), Valtier Spilvert (São Paulo) e Jorge Natuk poderão também ser candidatos, desde que vençam os combates do próximo dia 21.

CHEGA DOMINGO A EQUIPE PAULISTA

A fim de participar do certame acima, chegará domingo ao Rio a representação de São Paulo.

Outros valores tais como Pedro Galazzo (São Paulo), Ricardo

Magalhães (São Paulo), Valtier Spilvert (São Paulo) e Jorge Natuk poderão também ser candidatos, desde que vençam os combates do próximo dia 21.

CHEGA DOMINGO A EQUIPE PAULISTA

A fim de participar do certame acima, chegará domingo ao Rio a representação de São Paulo.

Outros valores tais como Pedro Galazzo (São Paulo), Ricardo

Magalhães (São Paulo), Valtier Spilvert (São Paulo) e Jorge Natuk poderão também ser candidatos, desde que vençam os combates do próximo dia 21.

CHEGA DOMINGO A EQUIPE PAULISTA

A fim de participar do certame acima, chegará domingo ao Rio a representação de São Paulo.

Outros valores tais como Pedro Galazzo (São Paulo), Ricardo

Magalhães (São Paulo), Valtier Spilvert (São Paulo) e Jorge Natuk poderão também ser candidatos, desde que vençam os combates do próximo dia 21.

CHEGA DOMINGO A EQUIPE PAULISTA

A fim de participar do certame acima, chegará domingo ao Rio a representação de São Paulo.

Outros valores tais como Pedro Galazzo (São Paulo), Ricardo

Magalhães (São Paulo), Valtier Spilvert (São Paulo) e Jorge Natuk poderão também ser candidatos, desde que vençam os combates do próximo dia 21.

CHEGA DOMINGO A EQUIPE PAULISTA

A fim de participar do certame acima, chegará domingo ao Rio a representação de São Paulo.

Outros valores tais como Pedro Galazzo (São Paulo), Ricardo

Magalhães (São Paulo), Valtier Spilvert (São Paulo) e Jorge Natuk poderão também ser candidatos, desde que vençam os combates do próximo dia 21.

CHEGA DOMINGO A EQUIPE PAULISTA

A fim de participar do certame acima, chegará domingo ao Rio a representação de São Paulo.

Outros valores tais como Pedro Galazzo (São Paulo), Ricardo

Magalhães (São Paulo), Valtier Spilvert (São Paulo) e Jorge Natuk poderão também ser candidatos, desde que vençam os combates do próximo dia 21.

CHEGA DOMINGO A EQUIPE PAULISTA

**LOTARIA FEDERAL**

**2 MILHÕES DE CRUZEIROS**

**SABADO**

## A HISTÓRIA EMPOLGANTE DOS ANJOS MARCADOS!

# "PERDIDOS na TORMENTA" (The Search)

### Taça "Monteiro de Rezende"

#### CONCURSO DE PALPITES DE BASKET DO DIA

Maurício Naslauský — Tijuca 37 x 35, Flamengo 54 x 32 e Botafogo 39 x 31.

Paulo Medeiros — Tijuca 32 a 29 — Flamengo 57 x 20 e Botafogo 44 x 39.

## SUSPENSO O RIACHUELO T. C. POR TRINTA DIAS

### CASO INÉDITO NO SETOR DESPORTIVO — O CLUBE SUBURBANO NÃO PODERÁ JOGAR AMANHÃ E PERDERÁ O PONTO

Fato inédito no setor desportivo vem de acontecer com a Federação Metropolitana de Basketball. Esta entidade, de acordo com os considerandos abaixo, vem de suspender o Riachuelo T. C. pelo prazo de trinta dias.

Em consequência, o clube suburbano não poderá participar de qualquer atividade cestobolística a começar de amanhã, quando deveria enfrentar sua quadra o Fluminense F. C., pelo Campeonato Carioca de Basket e Campeonato de Aspirantes. Segundo o regulamento da F.M.B., o Riachuelo perderá o ponto em todos os jogos fixados pela tabela, no período que cumprir a punição.

### AS RAZÕES POR QUE A F.M.B. SUSPENDEU O RIACHUELO

Para punir o clube da rua Marechal Bittencourt a F. M. B. baseou-se no seguinte: "Considerando que foi publicada pela imprensa desportiva desta cidade, no dia 9 do corrente, uma nota oficial do Riachuelo Tennis Clube, tornando público um ofício confidencial da Diretoria da F.M.B.;

— Considerando que, tomando conhecimento, a F.M.B. desta nota oficial, oficiou ao filiado Riachuelo T. C., solicitando confirmação da referida nota;

— Considerando que, por força do artigo 17 do Código de Penalidades, tem o filiado o prazo de 7 (sete dias) para

prestar as informações solicitadas pela F.M.B.;

— Considerando que, dentro deste prazo, na data de 16 do corrente, foi respondido pelo Riachuelo T. C., em seu ofício n. 115 de 1948, confirmando a referida nota oficial em todos os seus termos;

— Considerando que, não só a revelação pública da advertência confidencial imposta ao sr. Tarçizio Prado de Azambuja, importa em desrespeito aos poderes da F.M.B., como também a solidariedade emprestada pelo filiado Riachuelo T.C. aos seus dirigentes e atletas punidos por esta Diretoria;

— Considerando que a solidariedade prestada pelo filiado Riachuelo T. C. aos faltosos implica em insurgir-se contra a entidade, da qual é obrigado a respeitar as decisões de qualquer dos seus poderes;

— Considerando que, ao filiado cabe em primeiro lugar zelar pelo bom nome e pelas leis da entidade a que se acha filiado;

— Considerando que a disciplina e o respeito devem ser mantidos, para o bom nome do esporte e dos superiores interesses do basketball metropolitano, resolveu esta Diretoria por unanimidade e totalidade de seus membros presentes que se encontravam reunidos em sessão permanente, suspender o filiado Riachuelo Tennis Clube por 30 (trinta dias) na forma do disposto no art. 20 do Código de Penalidades.

## SESI Serviço Social da Indústria

DIVISÃO REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

### "CENTRO SOCIAL PRESIDENTE DUTRA"

Está em pleno funcionamento o "CENTRO SOCIAL PRESIDENTE DUTRA", instalado à Praça Marechal Deodoro n. 260/264, em São Cristóvão, onde os trabalhadores da Indústria, Comunicações, Transportes e Pesca, e respectivas famílias, serão atendidos diariamente das 8 às 13 horas.

Além dos Serviços Médicos, (PUERICULTURA, PE-DIATRIA E PRE-NATAL), e de 2 Gabinetes de Odontologia, dispõe o Centro de uma completa COZINHA, apta a fornecer, a preços reduzidos, refeições científicamente preparadas, aos estabelecimentos fabris, podendo os Srs. Industriais interessados endereçar os seus pedidos ao SESI (Rua Santa Luzia n. 735 - 7.º andar, Fone 22-2482 — SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL).

Rio, novembro de 1948.

### "PELA PAZ SOCIAL NO BRASIL"



## DA ADMINISTRAÇÃO

## ARBÍTRIO E ABUSO DA FUNÇÃO PÚBLICA

(De um Observador Administrativo)

Em matéria de administração, só há um vício mais pernicioso que o da negligência funcional: o do arbítrio e o do abuso no exercício da função pública. Mais uma vez, os extremos se tocam, sendo que, neste caso, o arbítrio é tanto mais condenável quanto atenta contra direitos que a lei assegura ao servidor público. E isto é, infelizmente, o que se vem verificando no órgão de assistência social do Ministério da Justiça.

Na verdade, o comportamento arbitrário e mesmo grosseiro de alguns médicos que ali atendem aos funcionários do Ministério está a exigir a atenção até mesmo do sr. ministro da Justiça, que, certamente, desconhece as arbitrariedades cometidas e a onda de justificado mal-estar de servidores que se vêem prejudicados em sua vida funcional. Citamos, dentre outros, dois fatos que dispensam comentários: A uma funcionária um médico abusivamente negou licença para tratamento de saúde de um filho menor que, acometido de coqueluche, não podia ficar na creche instalada no Ministério da Justiça. Por isso, a funcionária prejudicada foi descontada em mais de dez dias de serviço. Aliás, parece que a prevenção dos médicos arbitrários visa diretamente às funcionárias. Assim, é que — e vai, agora, o segundo exemplo lamentável — outra funcionária se viu obrigada a recorrer, por motivo de moléstia, à assistência social do referido Ministério. Atendendo ao chamado por duas vezes, isto é, em dias diversos, o facultativo esteve doente, prejudicando-a deliberadamente em dois dias de trabalho. Não obstante, ao dia mesmo da segunda visita, um médico particular, consultado em face do progresso da moléstia, verificou não ser nada ligeiro o estado da doente, que esteve a ponto de recorrer ao Hospital dos Servidores do Estado.

Abusos de tal espécie precisam desaparecer do serviço público e cremos que o sr. ministro da Justiça, apurando a verdade, não deixará de extirpá-los. Tanto mais quanto a última funcionária prejudicada, ao que nos informam, cogita de representar contra o médico responsável, baseado-se, para tanto, no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis.

## Notícia

## PROMOÇÕES NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O presidente da República assinou decreto de promoção às classes finais de carreiras dos Quadros do Ministério da Agricultura, que serão publicadas no "Diário Oficial" (Seção I) de hoje.

## Inscrições Abertas

LABORATORISTA DO I. M. L. E OPERADOR DE ATOX X DO JNDM — A DSA DO J.A. S.P. avisa aos interessados que estarão abertas a partir de 18 de corrente e até os dias 2 e 7 de dezembro, respectivamente, as inscrições às provas de habilitação para Laboratorista do Instituto Médico Legal, do Departamento Federal de Segurança Pública e para Operador de Raios X, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Ministério da Educação e Saúde.

## Vista de Provas

MEDICO DO S.P.F. — Será concedida vista da prova escrita, nos Cursos de Administração, no Edifício Andorinha, das 14 às 16 horas, de acordo com a seguinte escala: hoje — ns. 1 a 230; amanhã — 231 a 302 e 22 — 203 a 342.

## REVISOR XI DOMES

Hoje, às 12 horas, na sala 717 do M. da Fazenda. Partes I e II.

## REVISOR XI DO M.J.N.I.

Amãnhã, na sala e hora acima mencionadas. Partes I e II.

## REVISOR XI DO DASP

No dia 20, às 10 horas, e ainda no mesmo lugar. Partes I e II.

## Decretos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Nomeando, interinamente, como substituto, tesoureiro auxiliar, pedreira M. Hugo Cunha.

Apresentando Francisco Teixeira da Cunha, oficial administrativo, classe 23 e José Ferreira Gomes, escrivão, classe E.

Concedendo exoneração, de escrivão, classe E, a Maria José Marques da Silva Menezes e Geis Mozart Ferreira.

Demittindo João Diniz Lage Filho e Jarbas Moreno, agentes de estrada de ferro, classe H e G.

Na pasta das Relações Exteriores — Nomeando, detentor, classe D, Elsa Caneiro da Costa Reis, Felici Ludmila Wotzsek, Regina Simão Dias, Antônio Rezende de Azevedo, Lúcia Menezes e Maria de Lourdes Tavares.

Revelaram-se mais promotoras, ontem, as condições da Bolsa de Valores, onde, após negociações tiveram apreciável desenvolvimento.

Estiveram melhoradas as filias das apólices da União, a Obrigações de Guerra, as Obrigações de Minas e São Paulo, estas as de 80%, tendo apresentado sensível melhoria.

Plearam os outros valores, bem como as com taxas e as melhores.

Em posição firme e com o tempo, esse mercado.

O preço 7 foi cotado no valor de Cr\$ 67,20 por 10 quilos de café.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

Existência 721.285, 00.

## CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

## LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.258 de 10 de Fevereiro de 1944

## PREMIO MAIOR

## 381.ª Extração

Cr\$ 1.500.000,00

## Plano S

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho verde e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 17 de Novembro de 1948, às 14 horas

6.211 PREMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

6.211 PREMIOS

| Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB | Premios CHB</ |
|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|---------------|
|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|---------------|



# NO "TATTERSALL", HOJE, OS POTRINHOS DOS HARAS SÃO JOSÉ E EXPEDICTUS

## Meme Levantou o Record de Preço

O Leilão de Potros de Ontem — Os Que Não

### Foram Comprados — Os Leilões de Hoje

O potro Meme foi comprado ontem por Cr\$ 200.000,00 pelo sr. Francisco Serrador na primeira noite dos leilões de potros realizados no Tattersall. Assim, Meme não só confirmou o que divulgamos a seu respeito, mas também levantou o record de preços de potros do leilão.

Até à hora em que encerramos esta edição haviam sido vendidos os seguintes potros, na primeira noite de leilões: Nimive, vendida por Cr\$ 130.000,00 ao major Mc Crimmon; Nacar, vendida por Cr\$ 70.000,00 à sra. Corina Matias da Silva; Ninfa, vendida por Cr\$ 70.000,00 ao Stud Sul-Brasil; Niki, vendida por Cr\$ 80.000,00 ao Stud El Rozal; Novela, vendida por Cr\$ 40.000,00 ao sr. Ernani Bastos; Nena,

vendida por Cr\$ 40.000,00 a d. Corina Matias da Silva.

### NÃO TIVERAM COMPRADORES

Os potros seguintes não tiveram compradores. Vendáveis: Pizarro; Barqueiro; Brilhante; Nau; Menem; Notícia; Nolva; Nona; Neve; Memida; Nelia; Nilo; Nipa; Naga; Novio; Nesga; Nico e Pison.

### O LEILÃO DE HOJE

Hoje o sr. Paládio Tupinambá venderá no Tattersall os potros sorteados para a segunda rodada, dos seguintes estabelecimentos de criação: Ingá; Pascoal; Gonzo; Mileno; Expedito; São Jorge; Santa Cruz; Santa Clara; São Sebastião; Filomena; N. S. de Lourdes; Filomena Goulart Silva; Charrua; Largo; Joaquim Pedro Salgado Filho; Fonte Limpia; Arado e Euvaldo Lodi.

## Jockey Club Brasileiro

### 2.º dia de leilão de potros de 1948

Hoje, às 21 horas, no Tattersall, á rua Epitácio Pessoa nº 2712, serão vendidos em leilão os produtos dos seguintes haras: Ingá, Pascoal Gonzo, Milano, Expeditus e São José, Santa Cruz, Figueira, N. S. de Lourdes, Santa Clara, São Sebastião, Philomena Goulart da Silva, Charrua, Cerro Largo, Joaquim Pedro Salgado Filho, Fonte Limpia, Arado e Euvaldo Lodi.

Tattersall—Av. Epitácio Pessoa, 2712

## LOJAS - CENTRO

VENDEM-SE lojas com 130,88 — 120,00 — 162,00 e 171,00 mts.2 para entrega dentro de dois meses, situadas em bom ponto comercial. Financiamento de 70% a longo prazo.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90, 5.º andar  
Telefone 23-1825

Romance-Folhetim de

## Clara Lúcia Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país

DIÁRIO CARIOCA

### CAPÍTULO 44.º

Anos e anos depois, Bruma se lembraria desse momento e poderia evocar a cena, com uma nitidez e uma minúcia incríveis. Celso caiu, de joelhos, abraçou-a as suas pernas; e ela, numa carícia inconsciente afagou-o nos cabelos, chorando lágrimas de uma dor curativa absoluta. Estavam numa rua. A qualquer momento, poderia passar alguém e espantá-lo diante de um quadro tão extraordinário. Mas tanto Celso, como Bruma, se esqueciam de tudo e de todos. Era como se estivessem numa solidão definitiva e não existisse nem mesmo a simples hipótese de que uma outra pessoa surgisse nesse deserto. Ela poderia fazê-lo levantar-se. Aquele instante, porém, era tão bonito, que sem querer e sem saber, Bruma o prolongava. Pensava que aquela era a primeira vez em que um cego se prostrava aos seus pés, em adoração.

Por fim, balbuciou:

— Vimos, Celso, vamos!

Ele ergueu-se:

— Para onde?

E ela, cada vez mais doce:

— Para o apartamento.

Espantou-se:

— Agora? Neste minuto?

— Por que não?

Ela dizia isso, queria precipitar os acontecimentos, antecipar tudo, embora sabendo que essa pressa, essa urgência, era inútil e insensata. Desconhecia-se a mesma. Sempre fora tão serena, equilibrada, senhora dos próprios nervos! Coube a Celso controlar a situação, fazer Bruma cair na realidade:

— Primeiro, precisamos fazer uma série de coisas. Inclusive resolver minha situação com Lidia...

Bruma estremeceu. Estava tão mergulhada no sonho que se esquecera da existência de outra mulher

### A Proxima Sabatina

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º PAREO — 1.400 METROS

— CR\$ 22.000,00 — A'S 14

HORAS:

1-1 Never Falls, J. Mesq. 56

2-1 Xiriscal, G. Costa 55

3-1 El Alamein, A. Portillo 55

4-1 Apoti, n. c. 55

5-1 Ariri, J. Portillo 55

6-1 Denbili, L. Rigoni 54

7-1 Explosiva, J. Graça 54

2.º PAREO — 1.500 METROS

— CR\$ 25.000,00 — A'S 14,30

HORAS:

1-1 Cerro Claro, O. Ulloa 55

2-1 Flexa, J. Mala 54

3-1 Destemor, R. Latorre 52

4-1 Escudo, J. Coutinho 55

5-1 Tres Pontas, P. Coelho 52

6-1 Don Pedro II, S. Ferreira 52

7-1 Reunido, L. Coelho 58

8-1 Bongy, J. Portillo 52

3.º PAREO — 1.500 METROS

— CR\$ 35.000,00 — A'S 15

HORAS:

1-1 Roncador, R. Freitas F. 55

2-1 Don Fradique, O. Ulloa 55

3-1 Zoljaco, L. Rigoni 55

4-1 Bozambo, R. Freitas 55

5-1 Eduino, A. Araújo 55

6-1 Feitor, L. Coelho 55

4.º PAREO — 1.600 METROS

— CR\$ 40.000,00 — A'S 15,35

HORAS:

1-1 Panozee, P. Coelho 55

2-1 Estherita, J. Mesquita 55

3-1 Imaginada, D. Ferreira 55

4-1 Pelele, A. Araújo 55

5-1 Liberrimo, O. Ulloa 53

6-1 Rutlante, S. Ferreira 58

7-1 Bel Ami, O. Fernandes 58

8-1 Tric Trac, A. Aleixo 52

5.º PAREO — 1.300 METROS

— CR\$ 35.000,00 — A'S 15,10

HORAS: (BETTING):

1-1 Embassary, D. Ferreira 55

2-1 Fanopy, J. Portillo 55

3-1 Madrugadora, R. Freitas 55

4-1 June, O. Ulloa 55

5-1 Alcalina, S. Batista 55

6-1 Inicial, S. Ferreira 55

7-1 Milu, O. Fernandes 55

8-1 Edelfa, J. Mesquita 55

9-1 Suassul, J. Maia 55

10-1 Rama, P. Coelho 55

11-1 Elide, L. Rigoni 55

12-1 Luartina, L. Coelho 55

6.º PAREO — 1.400 METROS

— CR\$ 22.000,00 — A'S 16,45

HORAS: (BETTING):

1-1 Miss Henriette, O. Fern. 54

2-1 Gollas, XX 55

3-1 Giba, XX 55

4-1 Garrida, L. Rigoni 54

5-1 Salto, I. Pinheiro 52

6-1 Thelina, XX 55

## UMA FILHA DE FORMASTERUS ENTRE OS QUINZE PRODUTOS DA CRIAÇÃO PAULA MACHADO QUE IRÃO AOS LEILÕES — CINCO DESCENDENTES DE ALBATROZ

Logo mais, às 21 horas, teremos a segunda noite dos leilões de potros.

A nota, mais atraiante, que deverá levar até à Gavea considerável público, é a presença entre os estabelecimentos de criação sorteados para hoje, de famosos haras São José e Expeditus, de onde sairão alguns dos maiores "cracks" nacionais de todos os tempos.

Apenas uma descendente de Formasterus — Loanda — irá ao "Tattersall" para ser vendida. Trata-se de uma arma de Tally-Ho, Bonsucesso e outros bons ganhadores.

### ALBATROZ PREDOMINA

Serão apresentados cinco filhotes de Albatroz. Entre estes, somente um macho: Leviano, por Albatroz e Nebraska, irmão materno de Espadim.

As restantes são: La Conja (Albatroz e Donatilde) — Lujan (Albatroz e Aspasle), Lady Leye (Albatroz e Bisca) e Lobelia (Albatroz e Cortezinha).

### UM IRMÃO DE LUETZOW

Um dos potros mais bonitos e que certamente será arrematado por um preço elevado é Lolo, um castanho por Chirgwin em Pratoada, irmão inteiro de Luetzow, ex Jorão.

Outro potro de bela estampa e que promete uma soma elevada para seus criadores é Libano, por Quati em Vienne, alazão, a exemplo do campeão brasileiro, apelidado, o "Gigante Dourado".

Dos demais, destacamos Luno, por Santaem em Cristine Nilsen e Lovelace, filho de Maranta e Finca.

## DO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Do Livro de Ocorrências, extraímos o seguinte:

L. Rigoni, que montou Palina, informou que na altura dos 800 metros a equa Tric Trac fechou violentamente o declive, o que causou bastante dano a este.

Adão Ribas, piloto de Tric Trac, declarou que, nos 800 metros a equa Loreia levou o para dentro obrigando-o a levantar sua condução, tendo nesse movimento, molestado a equa Palina.

F. P. Schneider, responsável pelo cavalo Cambuci, informou

(7) Segredo, R. Latorre 56  
(8) Adoração, E. Cardoso 54  
(9) Coquetel, L. Leighton 52  
(10) Tribunal, A. Figueiredo 52

(11) Frevo, XX 55  
(12) Denbili, A. Portillo 52  
(13) Maneador XX 50  
(14) Rolante, XX 52

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 17,20 HORAS: (BETTING):

1-1 Heracles, B. Ribeiro 53

2-1 Aldean, R. Latorre 50

3-1 Garbolito, O. Ulloa 58

4-1 Xavante, J. Araújo 58

5-1 Montese, L. Rigoni 54

6-1 Dona Stella, L. Coelho 50

7-1 Helicon, L. Meszaros 54

8-1 Dixie, V. Andrade 52

9-1 Paraiaba, P. Coelho 56

10-1 Marmiteira, A. Araújo 55

não saber a que atribuir a má performance de seu pensionista.

O. Macedo, piloto de Intermezzo, declarou que, nos últimos 200 metros o animal Halcyon, que vinha de cabeça torcida, correu ligeiramente para dentro, tendo nesse movimento, prejudicado o declarante.

Ernani de Freitas, responsável por Iblucy, declarou sexa-feira, "esperar melhor atuação de seu pensionista, pois o mesmo voltou a produzir bons exercícios. Adiantou ainda que, o referido animal em sua última apresentação vinha de bons trabalhos, que o seu piloto não via declarado que o cavalo se tinha negado a correr na reta de chegada.

O. Macedo, piloto de Don Fernando, informou que, o seu conduzido terminou a carreira sentido de um dos danleiros.

O. Ulloa, piloto de Iturbi, informou que, o seu conduzido tentou por duas vezes se atirar para dentro, o que o obrigou a torná-lo em ambas oportunidades.

J. Portillo, piloto de Airi, informou que o cavalo Xiriscal trouxe o declarante muito para fora, o que o obrigou a sofrer seu conduzido, a fim de evitar que o mesmo se chocasse com a cerca.

A. Ribas, piloto de Xiriscal, declarou que, na entrada do tiro direito a equa Caravana molestou o declarante, o qual, por seu turno, prejudicou um pouco Seu Aniceto.

## LESA-MAJESTADE

PEDRO DANTAS



Não haverá, por certo, em todo o mundo um cidadão normal que deseje para o seu país a pobreza crescente, a queda da produção, o desemprego, a fome, a desordem, a imoralidade pública, e preguem esses "ideais" como programa político. Entretanto, muitos preconizarão tranquilamente medidas que conduzam a alguns daqueles resultados. Nós, do Brasil, quantas vezes temos caminhado para o desastre, num ou noutro setor, tapando os ouvidos para melhor desatender aos conselhos e à crítica dos que estavam vendo e

prevedendo o erro e suas consequências? Quem terá procurado servir melhor ao país? Os que ajudaram a errar, colaborando ou calando, ou os que não cessaram de combater os erros, apontando-os objetivamente e para eles chamando a atenção dos seus responsáveis?

Tal é a função das oposições e da crítica, por sua falta de compromissos no sentido do aplauso incondicional e a decorrente liberdade de apreciação e de movimentos. Os dirigentes de um país, de uma instituição ou de um clube não têm melhor colaboração que a de uma crítica vigilante, mesmo quando acaso injusta ou errada, desde que feita de boa-fé e não seja inspirada em interesses subalternos. Quando aqueles que têm as responsabilidades da direção de alguma coisa são críticos em seus atos e decisões, cabe-lhes, pois, examinar as críticas feitas, examiná-las objetivamente, com isenção.

O exame isento e objetivo permite classificar essas críticas em duas categorias fundamentais: a) procedentes; b) improcedentes. Haverá um resto, de casos duvidosos, a esclarecer e discutir mais completamente. Em relação às primeiras, o dirigente esclarecido reconhecerá o erro praticado e o corrigirá imediatamente. Em relação às segundas, justificará, sendo o caso, a solução adotada, o que lhe será tanto mais fácil quanto mais a crítica for inepta ou injusta. De qualquer forma, nenhum auxiliar é melhor para a boa administração, confiada a pessoas esclarecidas, competentes, respeitadoras do direito alheio, inclusive o de divergir e criticar calorosamente.

No Jockey Club, prefere-se perseguir aos que criticam, perseguir oficial e extra-oficialmente. Aplicar sanções e o tratamento de país agressor: bloqueio e sanções econômicas. Suas Majestades Britânicas não gozam dos privilégios a que se julga com direito qualquer incapaz que se eleja diretor do Jockey Club.

### Mudou de Pensão

Em virtude de ter sido adquirido por um novo proprietário, mudou de cocheiras o cavalo Seu Aniceto.

O antigo defensor do Stud Osmar Fernandes Lage foram transferidos dos cuidados do treinamento Jorge Burloni para os de Mariano Sales.

### Tem Novo Entrainneur

Os animais Maneador, Roilante, Estio, Capitão Fubá, Flopan, Aviador e Maresia, mudarão ontem de cocheiras.

Os pupilos do Stud Osmar Fernandes Lage foram transferidos dos cuidados do treinamento Jorge Burloni para os de Mariano Sales.

### Apoti Não Correrá

Com destino à capital ban. de Antioquia embarcaram os animais Hanibal, Astauba e Apoti.

Este último, por consequente, não poderá tomar parte na primeira prova da próxima sabatina.

### Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel. 22-3367. DAS 13 às 19 horas.

### Deu Tres Voltas na Pista

Montado pelo jockey José Portillo, o cavalo Hunter Prince fez uma partida de 1.000 metros em 64" 3/5.

Depois desse trabalho, esse nacional "disparou", dando três voltas na pista.

O jockey e sua montada, além do cansaço, nada sofreram.

Mas semelhante assunto não podia perdurar. E na verdade, a situação estava incomoda. Sem que ninguém expressasse o pensamento, na realidade o que os três pensavam, é que Rafael fazia, ali um papel de noivo desconsiderado. Ele avisara que vinha; e a noiva parecia não ter muita pressa em chegar. Rafael perguntou, já meio suscitabilizado:

— Sabe onde ela foi?  
Disse isso, consultando o relógio. Já era tarde, muito tarde. Vovó Madalena não tinha a menor idéia do lugar em que, no momento, devia estar a filha. Preferiu, porém, dar uma esperança ao rapaz:

— Ela deve estar chegando.  
Foi, então, que Rafael resolveu mostrar a surpresa que reservava para Bruma. Apanhou no bolso uma caixinha, desembrolhou-a do papel de seda, abriu a pequena tampa e Clara e vovó Madalena viram — uma aliança. As duas tiveram uma exclamação simultânea:

— Que maravilha!  
— Uma beleza!

Era, realmente, uma jóia digna de princesa, rainha, etc.. Era, inclusive, cravejada de diamantes. Vovó Madalena, que conhecia bastante a validade do próprio sexo, pensou que com uma jóia daquelas um homem podia conquistar uma mulher.

Cerca de uma hora depois, Bruma conduzia Celso para casa. Foram mesmo a pé, porque a casa não era longe. Celso ainda não sentira, em toda a violência, o desestresse do homem que acaba de ficar cego. A presença de Bruma, a certeza de que a desgraça os unira mais, tornara possível a conquista da bem amada, tudo isso fazia com que Celso se esquecesse das trevas em que mergulhara.

Bruma ia dizendo:  
— Você ficará bom, Celso.  
— Quem sabe?  
E ela, revelando uma confiança que estava longe de sentir:

— Tenho certeza.  
— E se eu não ficar bom?  
— Enha fé, meu filho.  
— E importa para minha cura que eu tenha fé ou feixe de ter?

— Importa muito.

Pararam, porque estavam diante da porta de Celso. Só, então, ele disse:  
— Antes de entrar, eu quero dizer uma coisa: se o fato de minha cegueira trouxe você para mim, eu bemdigio o momento em que fiquei cego!

FIM DO 44.º CAPÍTULO

(Continua)



A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

# Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1948

N.º 6.257

## ENTREGUE AO PREFEITO A REDAÇÃO FINAL DO REAJUSTAMENTO MUNICIPAL

### Não Haverá Mais Nomeações na Prefeitura Até 1961

Reestruturadas Todas as Carreiras — Incluídos os Funcionários da Secretaria da Câmara Municipal — As Novas Tabelas Aprovadas

Foram entregues, ontem, ao secretário particular do prefeito, sr. Felix Schmidt, os autos dos seguintes projetos de leis: que reajusta os vencimentos e salários dos servidores municipais; o que trata do desdobramento das Delegacias Fiscais do Departamento de Fiscalização. Esses projetos serão encaminhados pelo prefeito Mendes de Moraes.

#### A REDAÇÃO FINAL DO REAJUSTAMENTO

A redação final do projeto de lei n.º 292, foi ontem divulgada no Suplemento do Diário Carioca (seção II), referente à Câmara Municipal. Em sua primeira parte, trata das disposições preliminares, estabelecendo que o pagamento de vencimentos, remuneração, salário e proventos dos servidores e inativos da Prefeitura e das Secretarias da Câmara e do Tribunal de Contas do Distrito Federal será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

#### OS PADRÕES DE VENCIMENTOS

No art. 3.º da redação final, são estabelecidos os seguintes padrões de vencimentos:

| Padrão | Valor Mensal |
|--------|--------------|
| A      | 1.200,00     |
| B      | 1.310,00     |
| C      | 1.440,00     |
| D      | 1.590,00     |
| E      | 1.720,00     |
| F      | 1.900,00     |
| G      | 2.170,00     |
| H      | 2.530,00     |
| I      | 2.990,00     |
| J      | 3.620,00     |
| K      | 4.310,00     |
| L      | 5.160,00     |
| M      | 6.090,00     |
| N      | 7.230,00     |
| O      | 8.400,00     |

O § 1.º, estabelece que os cargos de provimento efetivo, lotados ou de carreira, do Quadro Permanente ou Suplementar, dos Padrões P, Q, R e S — são transformados no Padrão O e os seus atuais ocupantes terão direito à diferença de vencimentos, nestes incorporados, para todos os efeitos, em prejuízo de qualquer outra diferença de vencimentos que estejam percebendo em virtude de lei, de acordo com a seguinte tabela:

| Padrão | Valor Mensal |
|--------|--------------|
| P      | 8.900,00     |
| Q      | 9.900,00     |
| R      | 10.900,00    |
| S      | 11.900,00    |

Em virtude do § 2.º, estabelecer que o funcionário cuja remuneração for superior ao padrão "S", terá um aumento de Cr\$ 2.000,00, incorporados aos seus vencimentos mensais, o § 4.º diz que a representação do prefeito será de Cr\$ 192.000,00 mensais, pagos em doze prestações mensais. Estabelece, ainda, em parágrafos subsequentes, que os vencimentos do procurador geral são iguais aos dos secretários gerais, sendo que os dos procuradores nomeados a partir da vigência da lei perecerão Cr\$ 14.000,00.

Transforma, ainda, em cargo isolado de provimento em comissão, o atual cargo de secretário particular, para o sr. secretário do prefeito, com Cr\$ 12.000,00.

#### AS REFERÊNCIAS DE SALÁRIOS

Após estabelecer a situação dos procuradores, fiscais do Tribunal de Contas, terá vencimentos idênticos aos dos mi-

nistros do mesmo Tribunal, bem como os casos de chefia, passa ao projeto ao título III que trata "Das Referências de Salários".

Elz o art. 4.º — "Os Padrões Numéricos de Vencimento dos Servidores do Quadro Suplementar e as Referências de Salários dos Extraordinários passarão a ter a seguinte Tabela:

| Padrão       | Alfabetico | Classe | Valor Mensal |
|--------------|------------|--------|--------------|
| I            | A          | 1      | 1.310,00     |
| II           | B          | 2      | 1.440,00     |
| III          | C          | 3      | 1.590,00     |
| IV           | D          | 4      | 1.720,00     |
| V            | E          | 5      | 1.900,00     |
| VI           | F          | 6      | 2.170,00     |
| VII          | G          | 7      | 2.530,00     |
| VIII         | H          | 8      | 2.990,00     |
| IX           | I          | 9      | 3.620,00     |
| X            | J          | 10     | 4.310,00     |
| XI           | K          | 11     | 5.160,00     |
| XII          | L          | 12     | 6.090,00     |
| XIII         | M          | 13     | 7.230,00     |
| XIV          | N          | 14     | 8.400,00     |
| XV           | O          | 15     | 9.900,00     |
| XVI          | P          | 16     | 10.900,00    |
| XVII         | Q          | 17     | 11.900,00    |
| XVIII        | R          | 18     | 12.900,00    |
| XIX          | S          | 19     | 13.900,00    |
| XX           | T          | 20     | 14.900,00    |
| XXI          | U          | 21     | 15.900,00    |
| XXII         | V          | 22     | 16.900,00    |
| XXIII        | W          | 23     | 17.900,00    |
| XXIV         | X          | 24     | 18.900,00    |
| XXV          | Y          | 25     | 19.900,00    |
| XXVI         | Z          | 26     | 20.900,00    |
| XXVII        | AA         | 27     | 21.900,00    |
| XXVIII       | AB         | 28     | 22.900,00    |
| XXIX         | AC         | 29     | 23.900,00    |
| XXX          | AD         | 30     | 24.900,00    |
| XXXI         | AE         | 31     | 25.900,00    |
| XXXII        | AF         | 32     | 26.900,00    |
| XXXIII       | AG         | 33     | 27.900,00    |
| XXXIV        | AH         | 34     | 28.900,00    |
| XXXV         | AI         | 35     | 29.900,00    |
| XXXVI        | AJ         | 36     | 30.900,00    |
| XXXVII       | AK         | 37     | 31.900,00    |
| XXXVIII      | AL         | 38     | 32.900,00    |
| XXXIX        | AM         | 39     | 33.900,00    |
| XL           | AN         | 40     | 34.900,00    |
| XLI          | AO         | 41     | 35.900,00    |
| XLII         | AP         | 42     | 36.900,00    |
| XLIII        | AQ         | 43     | 37.900,00    |
| XLIV         | AR         | 44     | 38.900,00    |
| XLV          | AS         | 45     | 39.900,00    |
| XLVI         | AT         | 46     | 40.900,00    |
| XLVII        | AU         | 47     | 41.900,00    |
| XLVIII       | AV         | 48     | 42.900,00    |
| XLIX         | AW         | 49     | 43.900,00    |
| XLX          | AX         | 50     | 44.900,00    |
| L            | AY         | 51     | 45.900,00    |
| LXI          | AZ         | 52     | 46.900,00    |
| LXII         | BA         | 53     | 47.900,00    |
| LXIII        | BB         | 54     | 48.900,00    |
| LXIV         | BC         | 55     | 49.900,00    |
| LXV          | BD         | 56     | 50.900,00    |
| LXVI         | BE         | 57     | 51.900,00    |
| LXVII        | BF         | 58     | 52.900,00    |
| LXVIII       | BG         | 59     | 53.900,00    |
| LXIX         | BH         | 60     | 54.900,00    |
| LXX          | BI         | 61     | 55.900,00    |
| LXXI         | BJ         | 62     | 56.900,00    |
| LXXII        | BK         | 63     | 57.900,00    |
| LXXIII       | BL         | 64     | 58.900,00    |
| LXXIV        | BM         | 65     | 59.900,00    |
| LXXV         | BN         | 66     | 60.900,00    |
| LXXVI        | BO         | 67     | 61.900,00    |
| LXXVII       | BP         | 68     | 62.900,00    |
| LXXVIII      | BQ         | 69     | 63.900,00    |
| LXXIX        | BR         | 70     | 64.900,00    |
| LXXX         | BS         | 71     | 65.900,00    |
| LXXXI        | BT         | 72     | 66.900,00    |
| LXXXII       | BU         | 73     | 67.900,00    |
| LXXXIII      | BV         | 74     | 68.900,00    |
| LXXXIV       | BW         | 75     | 69.900,00    |
| LXXXV        | BX         | 76     | 70.900,00    |
| LXXXVI       | BY         | 77     | 71.900,00    |
| LXXXVII      | BZ         | 78     | 72.900,00    |
| LXXXVIII     | CA         | 79     | 73.900,00    |
| LXXXIX       | CB         | 80     | 74.900,00    |
| LXXXX        | CC         | 81     | 75.900,00    |
| LXXXXI       | CD         | 82     | 76.900,00    |
| LXXXXII      | CE         | 83     | 77.900,00    |
| LXXXXIII     | CF         | 84     | 78.900,00    |
| LXXXXIV      | CG         | 85     | 79.900,00    |
| LXXXXV       | CH         | 86     | 80.900,00    |
| LXXXXVI      | CI         | 87     | 81.900,00    |
| LXXXXVII     | CJ         | 88     | 82.900,00    |
| LXXXXVIII    | CK         | 89     | 83.900,00    |
| LXXXXIX      | CL         | 90     | 84.900,00    |
| LXXXXX       | CM         | 91     | 85.900,00    |
| LXXXXXI      | CN         | 92     | 86.900,00    |
| LXXXXXII     | CO         | 93     | 87.900,00    |
| LXXXXXIII    | CP         | 94     | 88.900,00    |
| LXXXXXIV     | CQ         | 95     | 89.900,00    |
| LXXXXXV      | CR         | 96     | 90.900,00    |
| LXXXXXVI     | CS         | 97     | 91.900,00    |
| LXXXXXVII    | CT         | 98     | 92.900,00    |
| LXXXXXVIII   | CU         | 99     | 93.900,00    |
| LXXXXXIX     | CV         | 100    | 94.900,00    |
| LXXXXXX      | CA         | 101    | 95.900,00    |
| LXXXXXXI     | CB         | 102    | 96.900,00    |
| LXXXXXXII    | CC         | 103    | 97.900,00    |
| LXXXXXXIII   | CD         | 104    | 98.900,00    |
| LXXXXXXIV    | CE         | 105    | 99.900,00    |
| LXXXXXXV     | CF         | 106    | 100.900,00   |
| LXXXXXXVI    | CG         | 107    | 101.900,00   |
| LXXXXXXVII   | CH         | 108    | 102.900,00   |
| LXXXXXXVIII  | CI         | 109    | 103.900,00   |
| LXXXXXXIX    | CJ         | 110    | 104.900,00   |
| LXXXXXXX     | CK         | 111    | 105.900,00   |
| LXXXXXXXI    | CL         | 112    | 106.900,00   |
| LXXXXXXXII   | CM         | 113    | 107.900,00   |
| LXXXXXXXIII  | CN         | 114    | 108.900,00   |
| LXXXXXXXIV   | CO         | 115    | 109.900,00   |
| LXXXXXXXV    | CP         | 116    | 110.900,00   |
| LXXXXXXXVI   | CQ         | 117    | 111.900,00   |
| LXXXXXXXVII  | CR         | 118    | 112.900,00   |
| LXXXXXXXVIII | CS         | 119    | 113.900,00   |
| LXXXXXXXIX   | CT         | 120    | 114.900,00   |
| LXXXXXXX     | CU         | 121    | 115.900,00   |
| LXXXXXXXI    | CV         | 122    | 116.900,00   |
| LXXXXXXXII   | CW         | 123    | 117.900,00   |
| LXXXXXXXIII  | CX         | 124    | 118.900,00   |
| LXXXXXXXIV   | CY         | 125    | 119.900,00   |
| LXXXXXXXV    | CZ         | 126    | 120.900,00   |
| LXXXXXXXVI   | DA         | 127    | 121.900,00   |
| LXXXXXXXVII  | DB         | 128    | 122.900,00   |
| LXXXXXXXVIII | DC         | 129    | 123.900,00   |
| LXXXXXXXIX   | DD         | 130    | 124.900,00   |
| LXXXXXXX     | DE         | 131    | 125.900,00   |
| LXXXXXXXI    | DF         | 132    | 126.900,00   |
| LXXXXXXXII   | DG         | 133    | 127.900,00   |
| LXXXXXXXIII  | DH         | 134    | 128.900,00   |
| LXXXXXXXIV   | DI         | 135    | 129.900,00   |
| LXXXXXXXV    | DJ         | 136    | 130.900,00   |
| LXXXXXXXVI   | DK         | 137    | 131.900,00   |
| LXXXXXXXVII  | DL         | 138    | 132.900,00   |
| LXXXXXXXVIII | DM         | 139    | 133.900,00   |
| LXXXXXXXIX   | DN         | 140    | 134.900,00   |
| LXXXXXXX     | DO         | 141    | 135.900,00   |
| LXXXXXXXI    | DP         | 142    | 136.900,00   |
| LXXXXXXXII   | DQ         | 143    | 137.900,00   |
| LXXXXXXXIII  | DR         | 144    | 138.900,00   |
| LXXXXXXXIV   | DS         | 145    | 139.900,00   |
| LXXXXXXXV    | DT         | 146    | 140.900,00   |
| LXXXXXXXVI   | DU         | 147    | 141.900,00   |
| LXXXXXXXVII  | DV         | 148    | 142.900,00   |
| LXXXXXXXVIII | DW         | 149    | 143.900,00   |
| LXXXXXXXIX   | DX         | 150    | 144.900,00   |
| LXXXXXXX     | DY         | 151    | 145.900,00   |
| LXXXXXXXI    | DZ         | 152    | 146.900,00   |
| LXXXXXXXII   | EA         | 153    | 147.900,00   |
| LXXXXXXXIII  | EB         | 154    | 148.900,00   |
| LXXXXXXXIV   | EC         | 155    | 149.900,00   |
| LXXXXXXXV    | ED         | 156    | 150.900,00   |
| LXXXXXXXVI   | EE         | 157    | 151.900,00   |
| LXXXXXXXVII  | EF         | 158    | 152.900,00   |
| LXXXXXXXVIII | EG         | 159    | 153.900,00   |
| LXXXXXXXIX   | EH         | 160    | 154.900,00   |
| LXXXXXXX     | EI         | 161    | 155.900,00   |
| LXXXXXXXI    | EJ         | 162    | 156.900,00   |
| LXXXXXXXII   | EK         | 163    | 157.900,00   |
| LXXXXXXXIII  | EL         | 164    | 158.900,00   |
| LXXXXXXXIV   | EM         | 165    | 159.900,00   |
| LXXXXXXXV    | EN         | 166    | 160.900,00   |
| LXXXXXXXVI   | EO         | 167    | 161.900,00   |
| LXXXXXXXVII  | EP         | 168    | 162.900,00   |
| LXXXXXXXVIII | EQ         | 169    | 163.900,00   |
| LXXXXXXXIX   | ER         | 170    | 164.900,00   |
| LXXXXXXX     | ES         | 171    | 165.900,00   |
| LXXXXXXXI    | ET         | 172    | 166.900,00   |
| LXXXXXXXII   | EU         | 173    | 167.900,00   |
| LXXXXXXXIII  | EV         | 174    | 168.900,00   |
| LXXXXXXXIV   | EW         | 175    | 169.900,00   |
| LXXXXXXXV    | EX         | 176    | 170.900,00   |
| LXXXXXXXVI   | EY         | 177    | 171.900,00   |
| LXXXXXXXVII  | EZ         | 178    | 172.900,00   |
| LXXXXXXXVIII | FA         | 179    | 173.900,00   |
| LXXXXXXXIX   | FB         | 180    | 174.900,00   |
| LXXXXXXX     | FC         | 181    | 175.900,00   |
| LXXXXXXXI    | FD         | 182    | 176.900,00   |
| LXXXXXXXII   | FE         | 183    | 177.900,00   |
| LXXXXXXXIII  | FF         | 184    | 178.900,00   |
| LXXXXXXXIV   | FG         | 185    | 179.900,00   |
| LXXXXXXXV    | FH         | 186    | 180.900,00   |
| LXXXXXXXVI   | FI         | 187    | 181.900,00   |
| LXXXXXXXVII  | FJ         | 188    | 182.900,00   |
| LXXXXXXXVIII | FK         | 189    | 183.900,00   |
| LXXXXXXXIX   | FL         | 190    | 184.900,00   |
| LXXXXXXX     | FM         | 191    | 185.900,00   |
| LXXXXXXXI    | FN         | 192    | 186.900,00   |
| LXXXXXXXII   | FO         | 193    | 187.900,00   |
| LXXXXXXXIII  | FP         | 194    | 188.900,00   |
| LXXXXXXXIV   | FQ         | 195    | 189.900,00   |
| LXXXXXXXV    | FR         | 196    | 190.900,00   |
| LXXXXXXXVI   | FS         | 197    | 191.900,00   |
| LXXXXXXXVII  | FT         | 198    | 192.900,00   |
| LXXXXXXXVIII | FU         | 199    | 193.900,00   |
| LXXXXXXXIX   | FV         | 200    | 194.900,00   |
| LXXXXXXX     | FW         | 201    | 195.900,00   |
| LXXXXXXXI    | FX         | 202    | 196.900,00   |
| LXXXXXXXII   | FY         | 203    | 197.900,00   |
| LXXXXXXXIII  | FZ         | 204    | 198.900,00   |
| LXXXXXXXIV   | GA         | 205    | 199.900,00   |
| LXXXXXXXV    | GB         | 206    | 200.900,00   |
| LXXXXXXXVI   | GC         | 207    | 201.900,00   |
| LXXXXXXXVII  | GD         | 208    | 202.900,00   |
| LXXXXXXXVIII | GE         | 209    | 203.900,00   |
| LXXXXXXXIX   | GF         | 210    | 204.900,00   |
| LXXXXXXX     | GG         | 211    | 205.900,00   |
| LXXXXXXXI    | GH         | 212    | 206.900,00   |
| LXXXXXXXII   | GI         | 213    | 207.900,00   |
| LXXXXXXXIII  | GJ         | 214    | 208.900,00   |
| LXXXXXXXIV   | GK         | 215    | 209.900,00   |
| LXXXXXXXV    | GL         | 216    | 210.900,00   |
| LXXXXXXXVI   | GM         | 217    | 211.900,00   |
| LXXXXXXXVII  | GN         | 218    | 212.900,00   |
| LXXXXXXXVIII | GO         | 219    | 213.900,00   |
| LXXXXXXXIX   | GP         | 220    | 214.900,00   |
| LXXXXXXX     | GQ         | 221    | 215.900,00   |
| LXXXXXXXI    | GR         | 222    | 216.900,00   |
| LXXXXXXXII   | GS         | 223    | 217.900,00   |
| LXXXXXXXIII  | GT         | 224    | 218.900,00   |
| LXXXXXXXIV   | GU         | 225    | 219.900,00   |
| LXXXXXXXV    | GV         | 226    | 220.900,00   |
| LXXXXXXXVI   | GW         | 227    | 221.900,00   |
| LXXXXXXXVII  | GX         | 228    | 222.900,00   |
| LXXXXXXXVIII | GY         | 229    | 223.900,00   |
| LXXXXXXXIX   | GZ         | 230    | 224.900,00   |
| LXXXXXXX     | HA         | 231    | 225.900,00   |
| LXXXXXXXI    | HB         | 232    | 226.900,00   |
| LXXXXXXXII   | HC         | 233    | 227.900,00   |
| LXXXXXXXIII  | HD         | 234    | 228.900,00   |
| LXXXXXXXIV   | HE         | 235    | 229.900,00   |
| LXXXXXXXV    | HF         | 236    | 230.900,00   |
| LXXXXXXXVI   | HG         | 237    | 231.900,00   |
| LXXXXXXXVII  | HH         | 238    | 232.900,00   |
| LXXXXXXXVIII | HI         | 239    | 233.900,00   |
| LXXXXXXXIX   | HJ         | 240    | 234.900,00   |
| LXXXXXXX     | HK         | 241    | 235.900,00   |
| LXXXXXXXI    | HL         | 242    | 236.900,00   |
| LXXXXXXXII   | HM         | 243    | 237.900,00   |
| LXXXXXXXIII  | HN         | 244    | 238.900,00   |
| LXXXXXXXIV   | HO         | 245    | 239.900,00   |
| LXXXXXXXV    | HP         | 246    | 240.900,00   |
| LXXXXXXXVI   | HQ         | 247    | 241.900,00   |
| LXXXXXXXVII  | HR         | 248    | 242.900,00   |
| LXXXXXXXVIII | HS         | 249    | 243.900,00   |
| LXXXXXXXIX   | HT         | 250    | 244.900,00   |
| LXXXXXXX     | HU         | 251    | 245.900,00   |
| LXXXXXXXI    | HV         | 252    | 246.900,00   |
| LXXXXXXXII   | HW         | 253    | 247.900,00   |
| LXXXXXXXIII  | HX         | 254    | 248.900,00   |
| LXXXXXXXIV   | HY         | 255    | 249.900,00   |
| LXXXXXXXV    | HZ         | 256    | 250.900,00   |
| LXXXXXXXVI   | IA         | 257    | 251.900,00   |
| LXXXXXXXVII  | IB         | 258    | 252.900,00   |
| LXXXXXXXVIII | IC         | 259    | 253.900,00   |
| LXXXXXXXIX   | ID         | 260    | 254.900,00   |
| LXXXXXXX     | IE         | 261    | 255.900,00   |
| LXXXXXXXI    | IF         | 262    | 256.900,00   |